



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

TURISMO

SUMÁRIO

Apresentação.....	1
1 Diretrizes para o ENADE 2006	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova.....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizados na análises	11
1.4.1 A média	11
1.4.2 O desvio-padrão.....	11
1.4.3 Cálculo da nota do curso	12
1.4.4 Nota final.....	15
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	16
1.5 Descrição da amostra	16
1.5.1 Objeto	16
1.5.2 Metodologia.....	17
1.5.3 Estimadores.....	17
1.5.4 Cursos	18
1.5.5 Carreiras	19
1.5.6 Outras agregações	19
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes.....	21
3 Análise técnica da prova	27
3.1 Estatísticas básicas da prova	27
3.1.1 Estatísticas básicas gerais	27
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral	30
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	33
3.2 Análise das Questões Objetivas	36
3.2.1 Formação Geral	38
3.2.2 Componente Específico	40
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	45
3.3.1 Formação Geral	45
3.3.2 Componente Específico	51
4 Percepção sobre a prova	59

4.1	Grau de dificuldade da prova	60
4.1.1	Formação Geral	60
4.1.2	Componente Específico	61
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	62
4.3	Compreensão dos enunciados das questões	64
4.3.1	Formação Geral	64
4.3.2	Componente Específico	65
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	67
4.5	Dificuldade encontrada para resolver a prova.....	68
4.6	Influências no desempenho na prova	69
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	71
5	Distribuição dos Conceitos	73
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	73
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	74
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	76
6	Características dos Estudantes	79
6.1	Perfil do estudante	80
6.1.1	Características socioeconômicas	80
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	83
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes	87
6.2.1	Ingressantes	88
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes	91
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão.....	91
6.2.2	Concluintes	93
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	96
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão.....	96
	Anexo I.....	99
	Anexo II.....	119

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Turismo, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluinte*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um Questionário Socioeconômico (QSE) que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências frente à trajetória no curso e na IES (Instituição de

Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Turismo, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1º. da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo QSE, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Turismo e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da área de Turismo é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 92, de 29 de junho de 2006:

- Dário Luiz Dias Paixão, Centro Universitário Positivo;
- Dóris Van de Meene Ruschman, Universidade do Vale do Itajaí;
- Karina Toledo Solha, Pontifícia Universidade Católica de Campinas;
- Luiz Gonzaga Godói Trigo, Universidade de São Paulo;
- Marília Gomes dos Reis Ansarah, Universidade Paulista;
- Miguel Bahl, Universidade Federal do Paraná;
- Miriam Rejowski, Universidade de Caxias do Sul.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Turismo, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico da área de Turismo.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2006 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, como: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Turismo, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Turismo através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Turismo;
 - c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Turismo considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Turismo;

- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Turismólogo.
- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
 - b) a discussão do compromisso do profissional Turismólogo com a sociedade brasileira;
 - c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Turismo;
 - d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Turismo;
 - e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Turismo;
 - f) a auto-avaliação dos graduandos.
- III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:
- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Turismo;
 - b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
 - c) adequar a formação do Turismólogo às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Turismo;
 - d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Turismo, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir

de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Turismo, a prova tomou como referência o seguinte perfil profissional: o Turismólogo deve ter formação humanística, técnica e científica que possibilite sua atuação profissional, individual e em equipe, com responsabilidade social e ética nas diversas atividades turísticas voltadas ao planejamento e gestão sustentável de destinos, serviços e organizações de âmbito público e (ou) privado. Deve ter também visão crítica e reflexiva frente a novos desafios, com capacidade para dimensionar os efeitos deste fenômeno no meio físico, sócio-cultural, econômico-mercadológico e político-legal aos níveis local, regional e internacional.

O ENADE/2006, no Componente Específico da área de Turismo, teve por objetivos:

- a) Avaliar o desempenho dos estudantes em relação às habilidades, competências, conhecimentos gerais e conteúdos profissionais específicos durante sua formação;
- b) Identificar necessidades e potencialidades do processo de formação do graduado na área do Turismo como profissional em seus diversos campos de atuação;
- c) Contribuir para a consolidação de uma cultura institucional de avaliação que resulte na melhoria e no aperfeiçoamento de políticas públicas do ensino superior na área do Turismo.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Turismo, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades e competências descritas a seguir:

- a) Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas.
- b) Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade sócio-econômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados.
- c) Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas.
- d) Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências.
- e) Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas.

- f) Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e/ou privadas.
- g) Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo.
- h) Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo.
- i) Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Turismo, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

I. Conteúdos Básicos:

- a) Fundamentos Geográficos do Turismo;
- b) Meio Ambiente Natural e Turismo;
- c) Patrimônio Histórico-Cultural frente ao Turismo;
- d) Fundamentos da Administração em Turismo;
- e) Aspectos Psicossociológicos do Turismo;
- f) Estudos Econômicos do Turismo;
- g) Marketing Turístico;
- h) Ética e Legislação do Turismo;
- i) Fundamentos Metodológicos da Pesquisa em Turismo.

II. Conteúdos Específicos:

- a) Fundamentos Teóricos do Turismo e da Hotelaria;
- b) Sistema de Turismo;
- c) Evolução da Hospitalidade e seus Reflexos no Turismo;
- d) Componentes, Tipologias e Segmentação do Mercado Turístico;
- e) Organizações Turísticas das Áreas de Hospedagem, Alimentos e Bebidas, Transportes, Agenciamento, Eventos, Entretenimento e afins;
- f) Políticas Públicas em Turismo;
- g) Planejamento e Gestão de Organizações e Destinos Turísticos;
- h) Desenvolvimento e Formatação de Destinos e Produtos Turísticos;
- i) Sustentabilidade e Competitividade no Turismo Global e Local;
- j) Responsabilidade social dos agentes no processo de desenvolvimento turístico (turista, comunidade, empresários, governantes e prestadores de serviços);
- k) Gestão da Informação em Turismo;

l) Mudanças e Tendências do Turismo no Mundo e no Brasil.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Turismo do ENADE/2006 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2006 foi composta de duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Turismo, a prova do ENADE/2006 apresentou 26 questões de múltipla escolha, correspondentes a 80% do valor da prova, e 4 questões discursivas, com valor de 20%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}}$$

,

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no Componente Específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no Componente Específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no Componente Específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no Componente Específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no Componente Específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no Componente Específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no Componente Específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no Componente Específico, na correspondente área, conforme demonstra a seguinte fórmula.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I}$$

Tem-se que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no Componente Específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no Componente Específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no Componente Específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no Componente Específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguir.

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de

essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na Formação Geral.

O terceiro termo está associado à Formação Geral dos alunos de cada área.

O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em Formação Geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em Formação Geral do curso na IES, considerando todos os alunos; \overline{FG} , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em Formação Geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na Formação Geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I}; inferior|}{AP_{FG}^{C+I} superior + |AP_{FG}^{C+I}; inferior|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em Formação Geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I}; inferior|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} superior$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizadas como $AP_{inferior}$ ou $AP_{superior}$, sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico, da nota padronizada dos ingressantes no Componente Específico e da nota padronizada em Formação Geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação ponto-bisserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área no país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2006. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE foi similar nos três anos desse primeiro ciclo. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente teve-se diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_b – é o total de inscritos no curso b , $b = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_b – é o número de alunos do curso b , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h-ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h, dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h.

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_C}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Turismo no Brasil. Os cursos e os estudantes estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que 15 são de instituições Federais, 13 são de instituições Estaduais, nove são de instituições Municipais e 360 são de instituições Particulares. Dos 397 cursos existentes no país, 172 encontram-se na região Sudeste, 89 encontram-se na região Nordeste, 71 encontram-se na região Sul, 45 encontram-se na região Centro-Oeste e 20 encontram-se na região Norte. Os cursos particulares encontram-se com maior frequência na região Sudeste – 162 dos 360 existentes. Da mesma forma, a maioria dos cursos em instituições federais – seis dos 15 existentes – estão na região Sudeste.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Turismo é de instituições Particulares (90,7%) e estão concentrados na região Sudeste (40,8%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Turismo

Região	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	397	15	13	9	360
Norte	20	2	-	-	18
Nordeste	89	4	4	1	80
Sudeste	172	6	1	3	162
Sul	71	2	5	5	59
Centro-Oeste	45	1	3	-	41

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a maioria é de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (50,6%). A região Nordeste possui a maior quantidade de cursos em Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (17,1%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Turismo

Região	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	397	107	62	27	201
Norte	20	2	5	1	12
Nordeste	89	14	2	5	68
Sudeste	172	55	38	13	66
Sul	71	27	10	4	30
Centro-Oeste	45	9	7	4	25

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o estado de SP possui a maior quantidade de cursos (25,9%), seguido de MG e PR (10,3% e 8,8%, respectivamente).

A área de Turismo é oferecida em 26 estados brasileiros. Das unidades da federação, o AC possui menor número de cursos (apenas um).

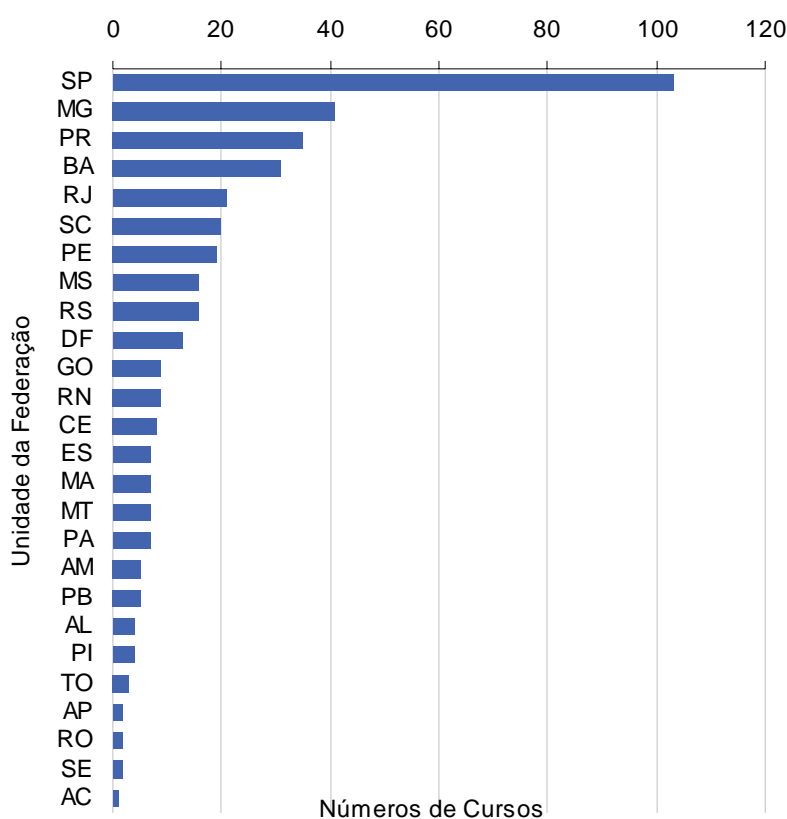


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por unidade da federação – Turismo

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na Tabela 2.3 é apresentado o número por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições Particulares (90%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: Federal (5,6%), Estadual (3,2%) e Municipal (1,2%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Turismo

Região / Grupos	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	25.495	1.432	820	296	22.947
Ingressante	11.984	733	532	183	10.536
Concluinte	13.511	699	288	113	12.411
Norte	1.290	229	-	-	1.061
Ingressante	698	117	-	-	581
Concluinte	592	112	-	-	480
Nordeste	5.114	524	238	19	4.333
Ingressante	2.453	237	178	19	2.019
Concluinte	2.661	287	60	-	2.314
Sudeste	13.089	461	10	96	12.522
Ingressante	6.190	263	-	66	5.861
Concluinte	6.899	198	10	30	6.661
Sul	3.970	127	410	181	3.252
Ingressante	1.902	71	218	98	1.515
Concluinte	2.068	56	192	83	1.737
Centro-Oeste	2.032	91	162	-	1.779
Ingressante	741	45	136	-	560
Concluinte	1.219	46	26	-	1.219

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 2.4 é apresentada a distribuição dos alunos por organização acadêmica. Nota-se que a maioria dos estudantes inscritos está em Universidade (42%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Turismo

Região / Grupos	Categoria administrativa				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	25.495	10.716	4.680	1.288	8.811
Ingressante	11.984	5.469	2.233	486	3.796
Concluinte	13.511	5.247	2.447	802	5.015
Norte	1.290	229	309	8	744
Ingressante	698	117	158	8	415
Concluinte	592	112	151	-	329
Nordeste	5.114	1.207	134	310	3.463
Ingressante	2.453	667	51	137	1.598
Concluinte	2.661	540	83	173	1.865
Sudeste	13.089	6.998	3.247	433	2.411
Ingressante	6.190	3.513	1.542	164	971
Concluinte	6.899	3.485	1.705	269	1.440
Sul	3.970	1.838	640	339	1.153
Ingressante	1.902	950	333	144	475
Concluinte	2.068	888	307	195	678
Centro-Oeste	2.032	444	350	198	1.040
Ingressante	741	222	149	33	337
Concluinte	1.291	222	201	165	703

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade da federação. Os resultados mostram que em 10 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes.

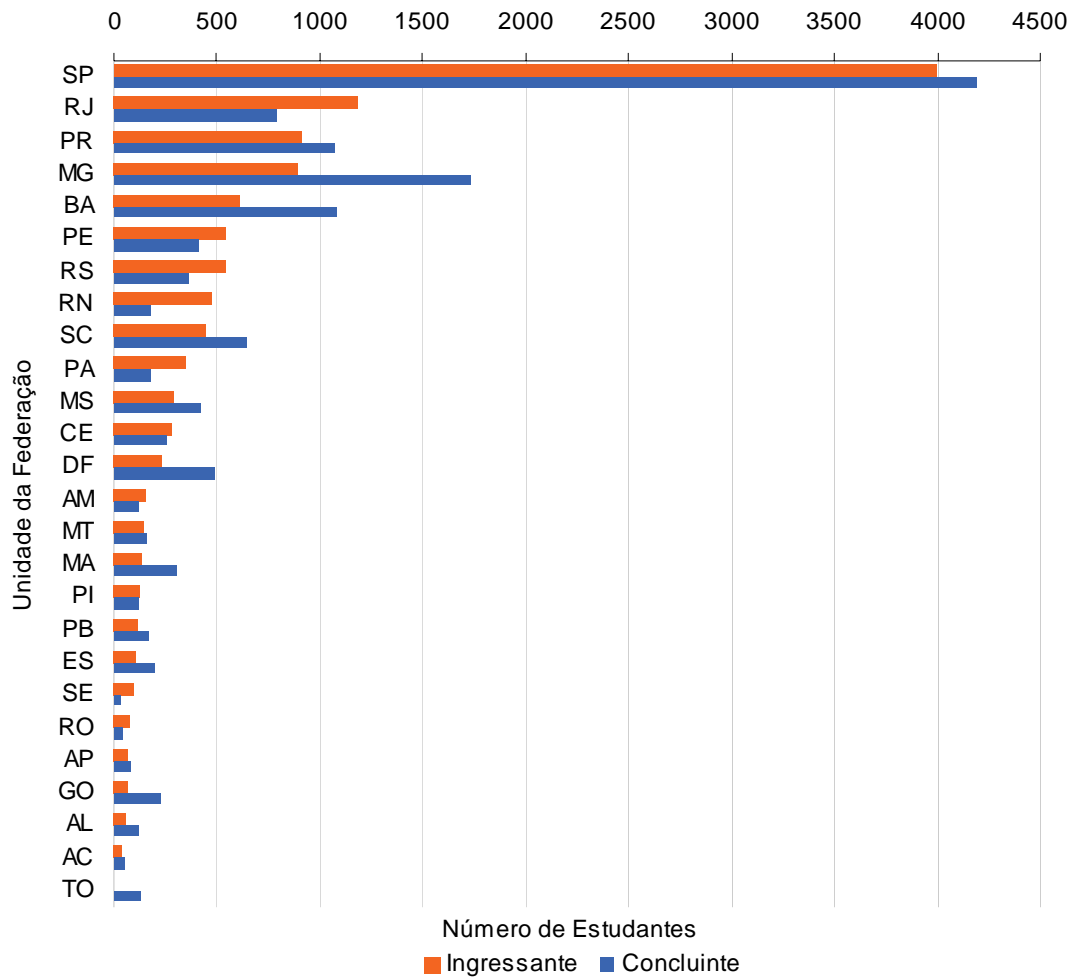


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por unidade da federação – Turismo
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2005

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Turismo no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 20.404. Desses, 16,9% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (22,9%) do que entre concluintes (11,5%). A média geral da prova foi 46,3, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (43,1) que os concluintes (49,2). O desvio-padrão geral foi 14,0. Os concluintes obtiveram menor desvio-padrão (13,5), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os ingressantes (13,9). A nota máxima foi 87,5, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 82,1.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	46,3	43,1	49,2
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	14,0	13,9	13,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,9	43,9	49,7
Nota máxima	87,5	82,1	87,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais frequentes nos grupos ingressantes e concluintes foram no intervalo de 41 a 50, sendo de 28,3% e 27,7%, respectivamente. Observa-se que 30,9% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 47,8%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

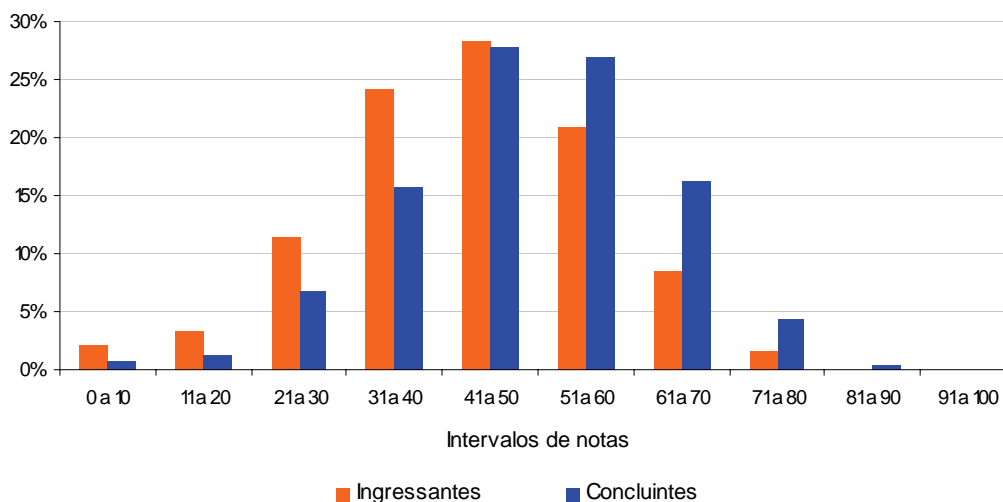


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2006, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (51,1) e Nordeste (49,5). O mesmo ocorreu entre os ingressantes, onde as regiões Sul (44,0) e Nordeste (43,9) tiveram as médias mais elevadas. A região Norte foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (32,8) e os concluintes (43,4).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Estadual (59,2) e Federal (57,1). Semelhantemente, entre os ingressantes as maiores médias foram encontradas nas instituições de origem Estadual (49,6) e Federal (49,1). As menores médias foram encontradas na rede Particular, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidade (45,0) e Centro Universitário (43,3). Para os concluintes, as instituições classificadas como Universidade (51,1) e Centro Universitário (49,7) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores entre os concluintes (47,0) e entre os ingressantes (40,5).

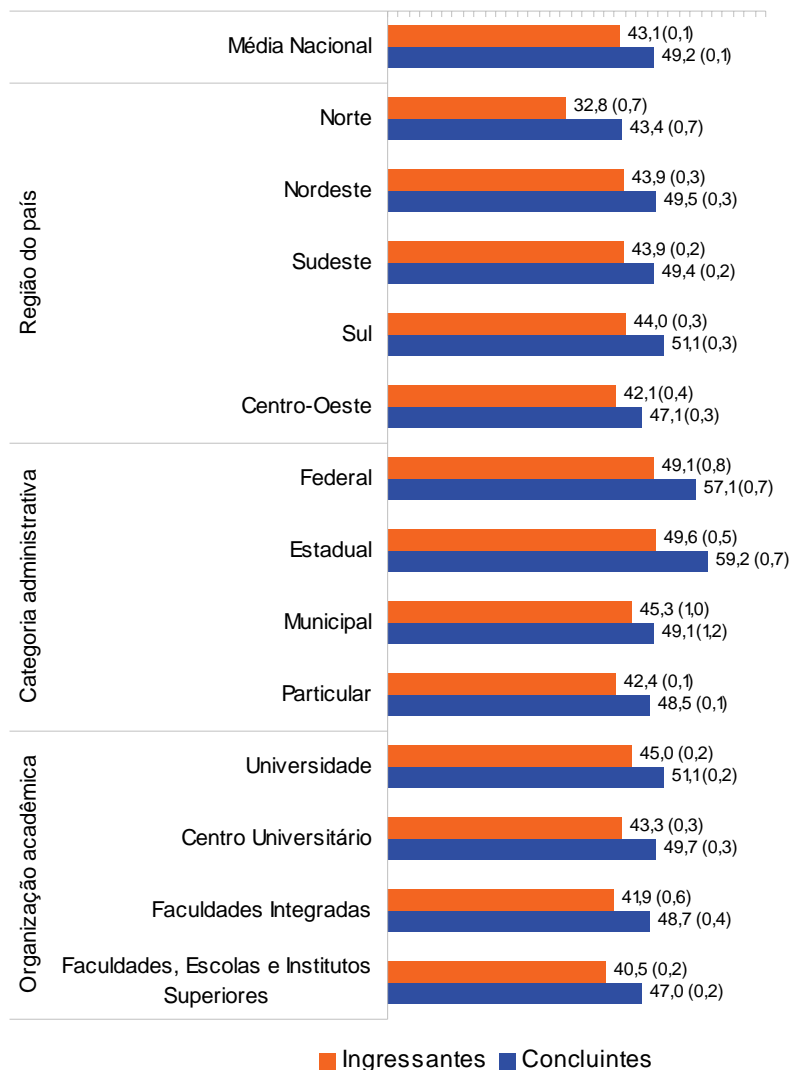


Gráfico 3.2 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (49,7) foi superior ao desempenho da prova como um todo (46,3), apresentado na Tabela 3.1. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (51,1) superior ao dos ingressantes (48,2). O desvio-padrão foi 16,3, sendo o desvio-padrão dos ingressantes igual a 16,6 e dos concluintes 15,9. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram iguais, 95,0.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	49,7	48,2	51,1
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	16,3	16,6	15,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,3	49,7	52,3
Nota máxima	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas pelos ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de concluintes (25,7%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar que cerca de 55% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 49% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 51 a 60 com cerca de 25% dos estudantes.

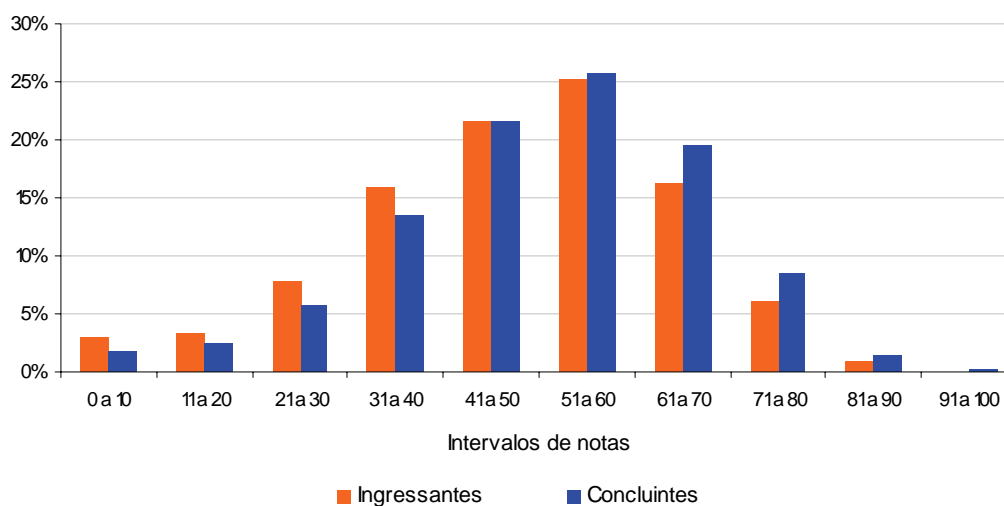


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (52,8) e Sudeste (51,6). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (49,3) e Nordeste (48,7) alcançaram as médias mais elevadas. A região Norte foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (36,8) e os concluintes (44,49).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Estadual (59,6) e Federal (56,2). Semelhantemente, entre os ingressantes as instituições de origem Estadual (55,3) e Federal (51,8) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média verificada entre os concluintes foi na categoria administrativa Municipal (50,0) e entre os ingressantes foi na Particular (47,5).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidades (49,9) e Centros Universitários (48,7). Para os concluintes, as instituições classificadas como Universidade (52,8) e Centro Universitário (51,7) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores entre os concluintes (49,2) e entre os ingressantes (45,6).

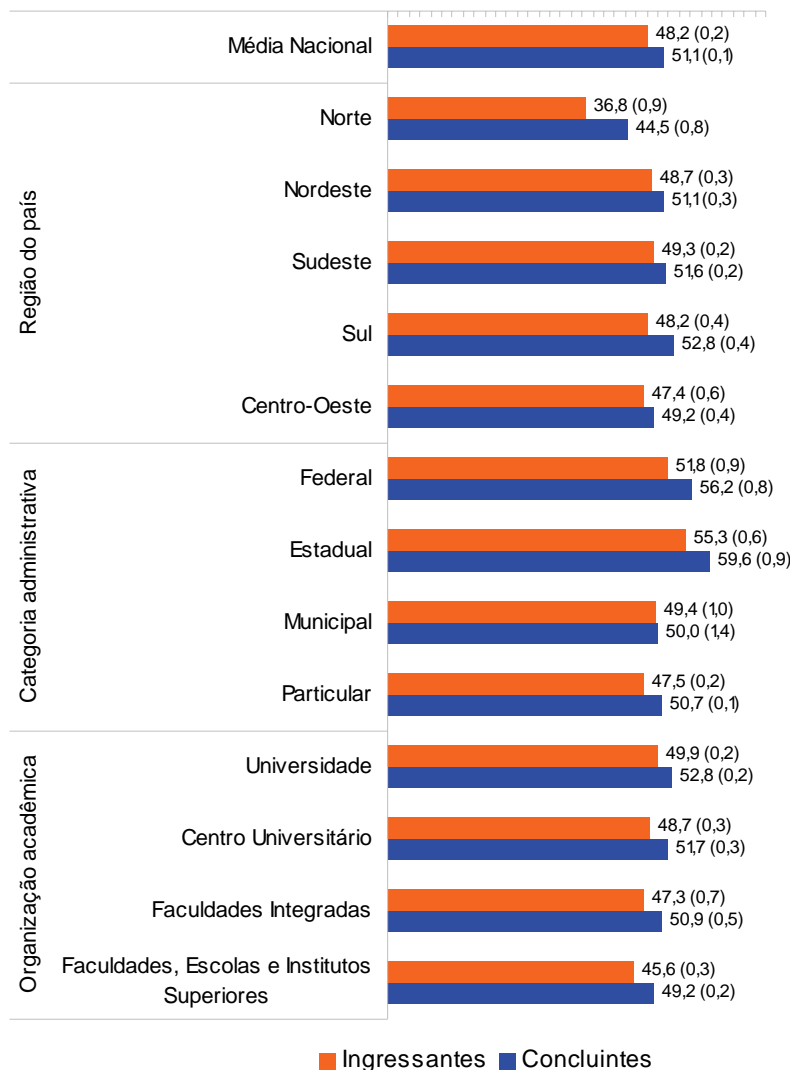


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (45,2) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (49,7), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (48,5) melhor do que os ingressantes (41,5). O desvio-padrão de Componente Específico (15,2) foi menor, comparado ao desvio-padrão (16,3) da Formação Geral, assim como o desvio-padrão dos ingressantes (15,0) e concluintes (14,6). As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 90,2 e 89,1, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
- Turismo - ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	45,2	41,5	48,5
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	15,2	15,0	14,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,7	42,0	48,8
Nota máxima	90,2	89,1	90,2

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 25,2% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 46% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 28% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 25% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

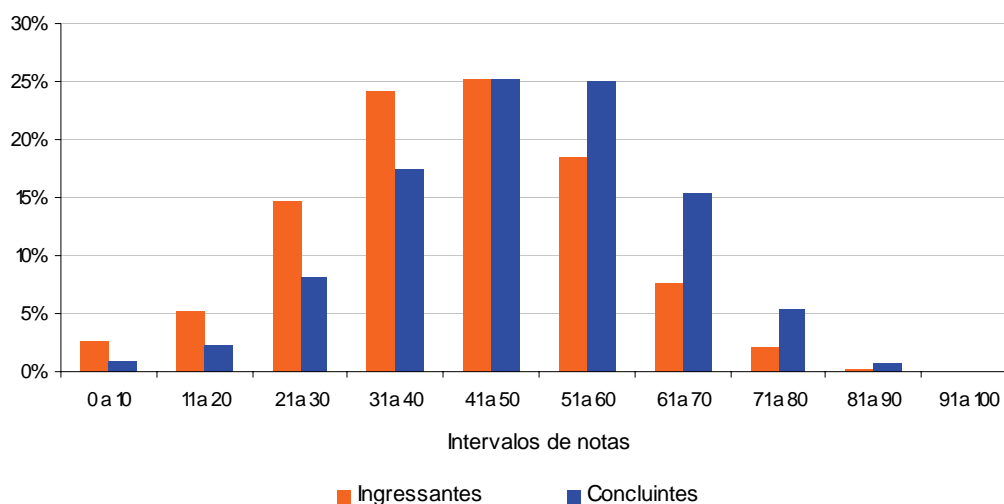


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes - Turismo - ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (50,5) e Nordeste (49,0). Em relação aos ingressantes, as regiões Sul (42,6) e Nordeste (42,3) alcançaram as médias mais elevadas. A região Norte foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (31,5) e os concluintes (43,03).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Estadual (59,0) e Federal (57,4). Assim como os concluintes, os ingressantes de instituições de origem Federal (48,3) e Estadual (47,7) são os que alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Particular, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidades (43,4) e Centros Universitários (41,4). Para os concluintes, as instituições classificadas como Universidades (50,5) e Centros Universitários (49,1) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos Superiores entre os concluintes (46,3) e entre os ingressantes (38,9).

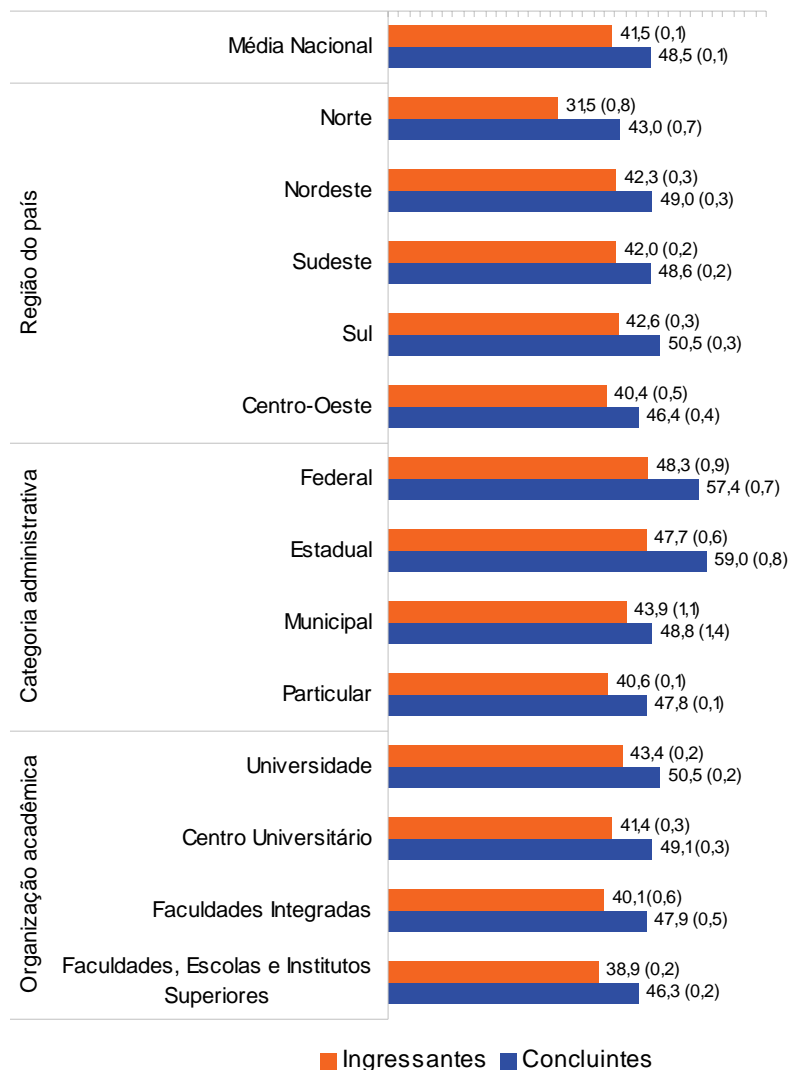


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de dificuldade de uma questão. O índice de

dificuldade (ou de facilidade) representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de dificuldade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- Item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- Item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- Item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- Item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- Item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou erro a uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem um pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb.

- Item muito bom: índice maior que 0,40;
- Item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- Item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- Item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cálculo da nota dos alunos, ou seja, estes não foram incluídos nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Turismo, conforme explicitada no Capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Turismo.

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 50,1 pontos, em relação aos ingressantes, média de 47,8 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	49,0	47,8	50,1
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	19,2	19,4	18,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

As tabelas a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo os índices de facilidade e discriminação. Das oito questões, três encontram-se na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), duas são de nível 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), duas estão na categoria 'médio' (entre 41% e 60% de acertos) e uma teve a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Turismo – ENADE/2006

Índice de facilidade	Classificação	Questões
0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	2, 6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
0,15	Muito difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, cinco obtiveram o índice de discriminação 'muito bom', uma teve nível de discriminação bom. O índice 'médio' foi alcançado por uma questão e uma obteve o índice de discriminação 'fraco'.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Turismo – ENADE/2006

Índice de discriminação	Classificação	Questões
0,40	Muito bom	2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1
0,20 a 0,29	Médio	5
0,20	Fraco	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Estabelecer comparações.	0,21	0,36
2	Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,61	0,47
3	Analisar argumento.	0,78	0,47
4	Analisar situação-problema.	0,27	0,41
5	Fazer inferências por dedução.	0,22	0,30
6	Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,55	0,52
7	Compreender informações, analisar tabela.	0,08	(0,02)
8	Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,79	0,49

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE 2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “E” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

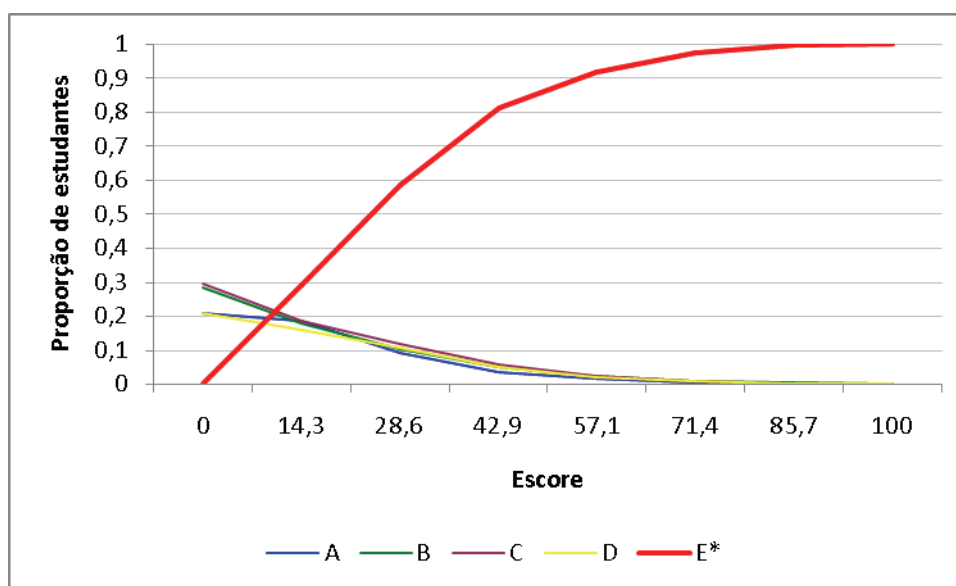


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8 de Formação Geral

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 53,7 pontos, em relação aos ingressantes, média de 46,5 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	50,3	46,5	53,7
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	16,7	16,6	16,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	45,5	54,6
Nota máxima	100,0	90,9	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A análise das questões objetivas em Componente Específica, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 26 questões, 11 encontram-se na categoria mediana (entre 41% e 60% de acertos), 7 são de nível 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), 6 estão na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos) e 2 tiveram a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Turismo – ENADE/2006

Índice de facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	11, 12, 14, 17, 18, 25
0,41 a 0,60	Médio	15, 16, 19, 22, 26, 27, 29, 32, 33, 35, 36
0,16 a 0,40	Difícil	13, 20, 21, 23, 24, 28, 34
$\leq 0,15$	Muito difícil	30, 31

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, 10 obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e 8 tiveram nível de discriminação bom. O índice 'médio' foi alcançado por 4 questões e 4 obtiveram o índice de discriminação 'fraco'.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Turismo – ENADE/2006

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito bom	11, 14, 16, 18, 19, 25, 26, 27, 32, 36
0,30 a 0,39	Bom	12, 15, 17, 22, 23, 29, 33, 35
0,20 a 0,29	Médio	20, 21, 24, 30
<0,20	Fraco	13, 28, 31, 34

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Evolução e tendências da hospitalidade e do turismo.	<p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p> <p>Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;</p>	0,81	0,42
12	Segmentação do mercado e desenvolvimento do produto turístico.	<p>Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;</p>	0,66	0,33
13	Caracterização da oferta turística.	<p>Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p>	0,3	0,14
14	Alimentos e bebidas.	<p>Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;</p>	0,74	0,4
15	Metodologia da pesquisa em turismo.	<p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p> <p>Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo;</p>	0,57	0,32
16	Eventos.	<p>Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;</p>	0,52	0,39

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Serviços de informação ao turista.	<p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;</p>	0,81	0,33
18	Agências e operadoras turísticas.	<p>Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;</p> <p>Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;</p>	0,76	0,41
19	Teoria da administração aplicada ao turismo.	<p>Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados;</p> <p>Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;</p>	0,47	0,43
20	Economia no turismo.	Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados;	0,16	0,22
21	Psicologia e motivações turísticas.	<p>Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p>	0,28	0,26

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
22	Meios de hospedagem.	<p>Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;</p>	0,49	0,34
23	Marketing e competitividade no turismo.	<p>Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo;</p> <p>Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;</p>	0,3	0,34
24	Direito e Legislação do Turismo.	<p>Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p>	0,18	0,23
25	Espaço turístico.	<p>Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados;</p>	0,75	0,46

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
		<p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p> <p>Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo;</p> <p>Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;</p>		
26	Sociologia do lazer e do turismo.	<p>Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p>	0,54	0,45
27	Caracterização da demanda turística.	<p>Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p>	0,42	0,4
28	Turismo e desenvolvimento.	<p>Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas;</p> <p>Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados;</p> <p>Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;</p> <p>Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;</p> <p>Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;</p> <p>Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo;</p>	0,18	0,14

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
		Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;		
29	Entretenimento.	Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas; Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo; Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;	0,47	0,34
30	Organizações públicas do turismo.	Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados; Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas;	0,14	0,26
31	Sistema de turismo.	Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados; Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;	0,12	0,05
32	Gestão financeira no turismo.	Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados;	0,48	0,4
33	Planejamento e organização do turismo.	Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas; Conduzir o planejamento e a gestão de destinos, serviços e organizações turísticas, identificando sua viabilidade socioeconômica e ambiental (natural e cultural) diante dos diferentes mercados; Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências; Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;	0,47	0,34

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
		Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo; Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais;		
34	Ética profissional no turismo.	Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas; Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas; Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo;	0,26	0,11
35	Transportes.	Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas; Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas;	0,42	0,30
36	Patrimônio turístico natural, histórico e cultural.	Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas; Analisar e interpretar dados e informações turísticas com base em estatísticas, cartas e mapas, projeções e tendências;	0,61	0,46

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE 2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 22, de Componente Específico. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “B” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

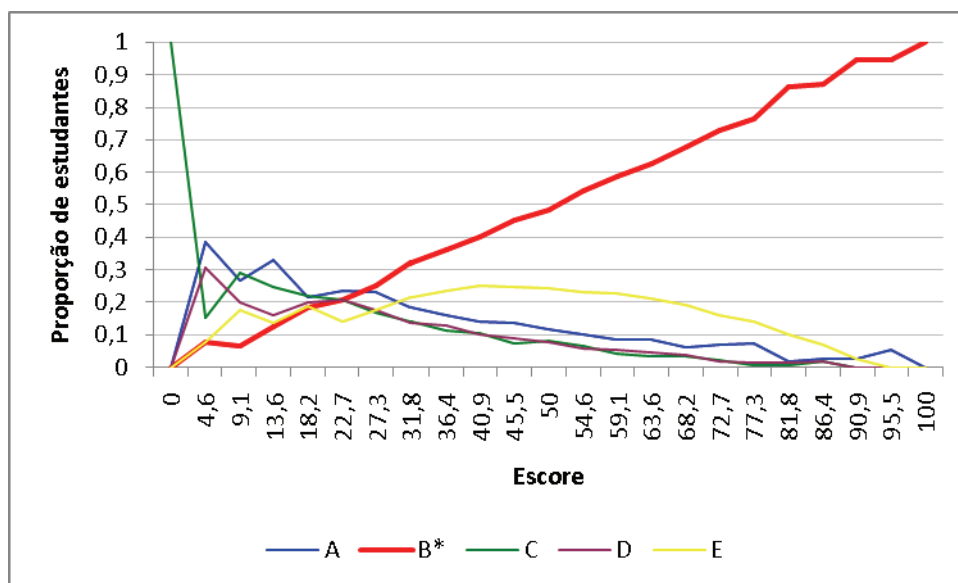


Figura 3.2 - Análise gráfica do item 22 de Componente Específico

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram bastante semelhantes no conjunto dessas questões ao das questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas em Formação Geral foi 47,8, já nas questões discursivas essa média aumentou para 48,8. O mesmo aconteceu entre os concluintes, que tiveram média de 50,1 nas questões objetivas de Formação Geral e média de 52,7 nas questões discursivas.

Tabela 3.10 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	50,9	48,8	52,7
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	22,7	23,2	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	57,5
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do Gráfico 3.7. Observa-se que 7,5% dos concluintes e 10,3% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 0,4% entre os concluintes e de 0,6% entre os ingressantes. As notas mais frequentes nos grupos de ingressantes e concluintes foram no intervalo de 61 a 70, sendo de 21,0% e 23,0%, respectivamente. Observa-se que 55,4% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 61,8%. Os resultados apontam, portanto, um desempenho geral dos concluintes superior ao dos ingressantes.

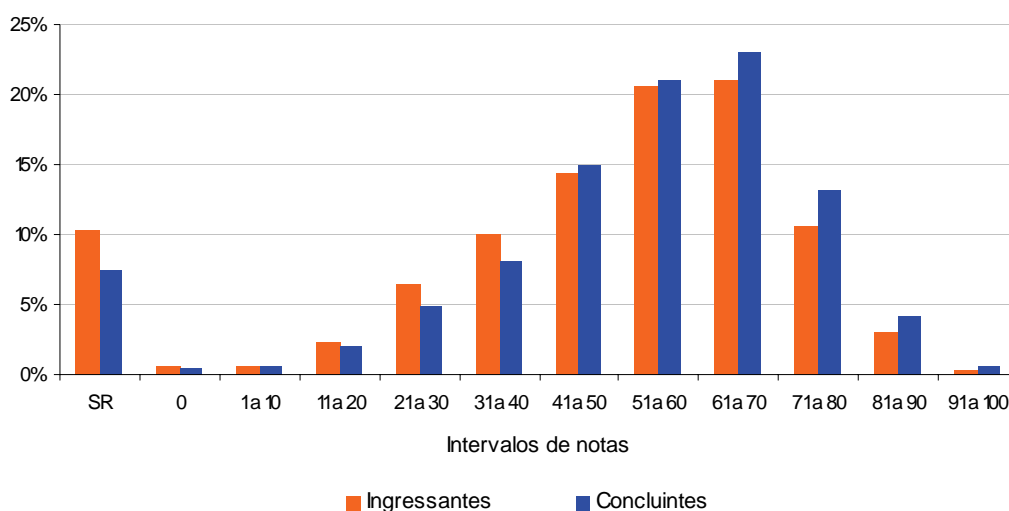


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.11 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos. • Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social. • Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	49,0	47,1	50,8
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	27,2	27,7	26,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.8 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 10,9% e 14,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,4% e 2,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (16,4%) quanto para concluintes (16,6%). Cerca de 48% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 54%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

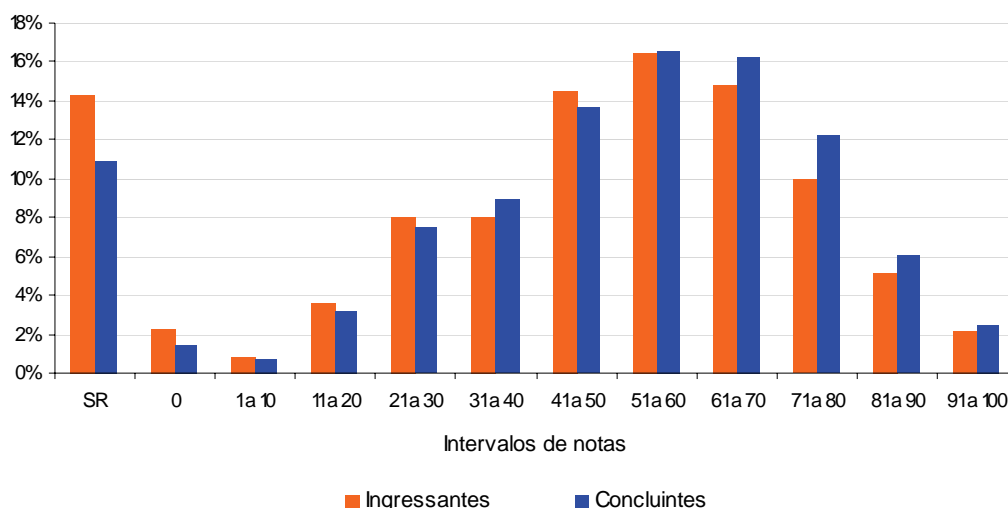


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 9

Houve muitas respostas que apresentavam apenas cópias de trechos dos textos dados, em uma frequência superior à esperada. Em outros exemplos, os textos não foram considerados cópias, mas laconismo, nos quais os itens apresentam-se sintática e semanticamente corretos, mas sem argumentação ou sem sustentação argumentativa.

Há também exemplos de textos de ótima qualidade, em que há a identificação, o comentário, a argumentação, a correção e o preenchimento das linhas, conforme desejo implícito do elaborador e do proponente do gabarito.

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. • Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	52,7	50,5	54,6
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	25,8	26,5	25,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.9 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 11,7% e 15,7% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,3% e 1,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (22,9%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60, enquanto os concluintes (22,7%) no intervalo de 61 a 70. Cerca de 60% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 67%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

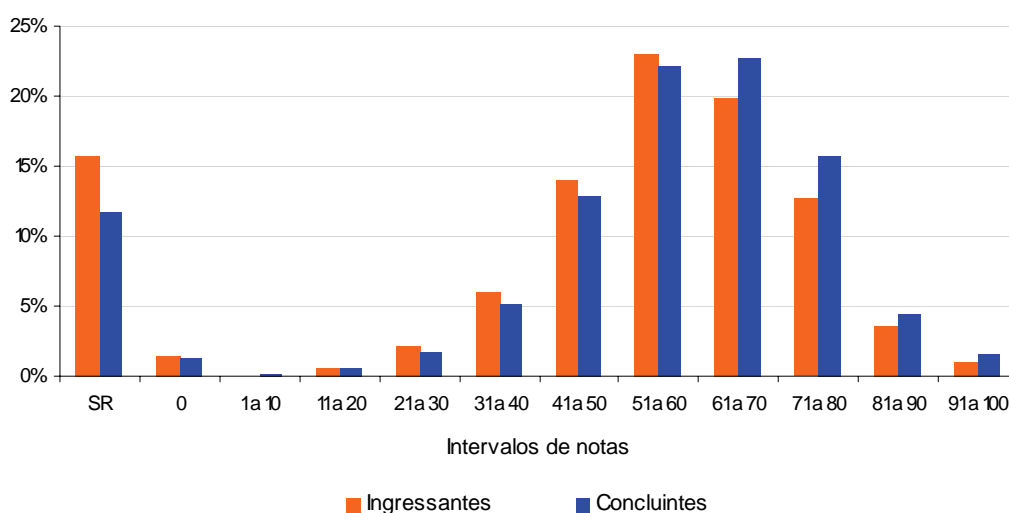


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas na questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 10

De modo geral, os estudantes compreenderam a proposta constante do enunciado.

Em relação aos argumentos apresentados, os estudantes, em sua maioria, direcionaram-se para o senso comum, estabelecido como um dos primeiros aspectos que poderia ser focalizado no encaminhamento do tema, qual seja, o investimento na educação, considerada, por uma parte dos estudantes, a “chave de tudo”. Esse aspecto foi recorrente tanto para a questão da violência social quanto para a da violência no trânsito.

Há exemplos de respostas consideradas de ótimo e bom nível, que possibilitaram verificar a maturidade intelectual e o conhecimento de mundo dos estudantes (atualização em relação aos fatos da vida e consciência dos valores e da realidade social). Em alguns casos, foi atendido plenamente o conteúdo, quanto aos aspectos formais de coerência.

Entretanto, o desempenho muitas vezes ficou prejudicado em decorrência dos problemas relacionados a coerência e coesão e falta de domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, o que gerou textos comprometidos quanto à clareza dos argumentos.

Especificamente quanto à modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, os erros mais recorrentes foram referentes à utilização dos sinais de pontuação, correta grafia das palavras, estruturação sintática e emprego de conectores, o que gera problemas nos níveis da coesão e da progressividade textual.

Além disso, houve estudantes que não compreenderam bem o enunciado proposto na questão, o que revela problemas referentes às habilidades e estratégias de leitura e interpretação de textos, como no caso a seguir, em que o texto é elaborado conforme a temática solicitada, porém contendo as causas da violência, em vez de argumentos acerca das propostas de enfrentamento da violência.

Houve, ainda, alguns casos de respostas absolutamente desvinculadas da proposta apresentada no enunciado da questão, o que demonstra precária argumentação e imaturidade lingüística por parte dos estudantes. Textos que desobedeceram ao enunciado proposto na questão ou que representam verdadeira fuga ao tema.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes (46,5) no conjunto das questões objetivas caiu para 21,5 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 53,7 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas (28,0).

Tabela 3.13 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	24,9	21,5	28,0
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	17,7	17,2	17,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	20,5	28,5
Nota máxima	91,8	81,8	91,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.10 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 10,5% deixaram a prova totalmente em branco e 0,9% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 18,3%. Além disso, cerca de 1,4% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (21,2%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40. É importante considerar, também, que cerca de 10% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 6% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 19% dos ingressantes.

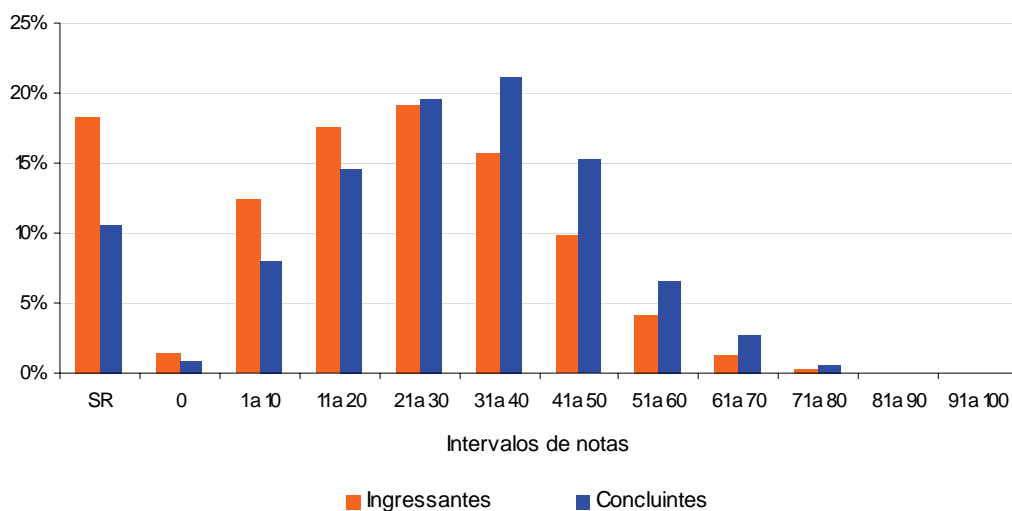


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 37 de Componente Específico

A Tabela 3.14 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (27,4), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 20,0 e média de 21,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.14 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas. • Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas. • Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	24,4	21,0	27,4
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	23,8	22,6	24,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.11 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 15,5% e 25,9% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 9,8% e 10,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (16,4%) quanto para concluintes (17,7%). Cerca de 10% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 16%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

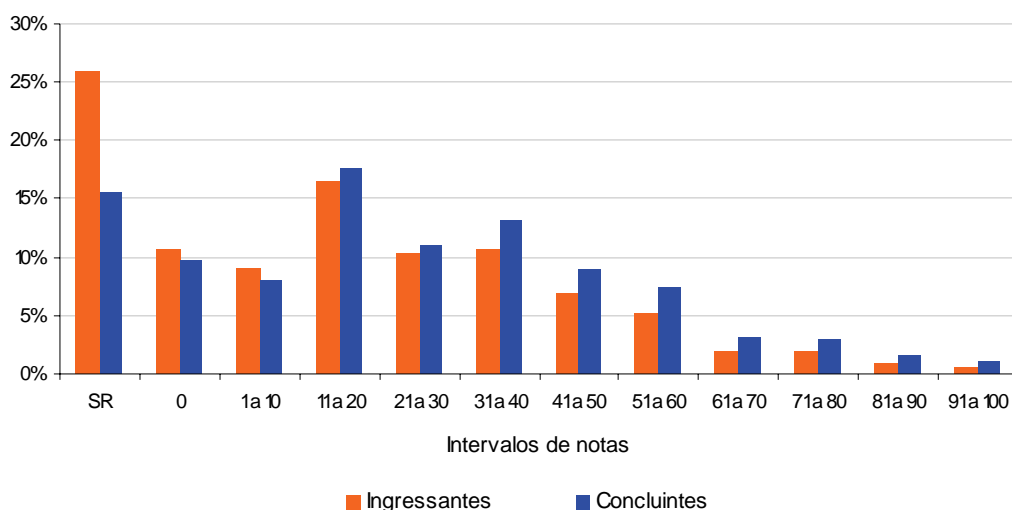


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão discursiva 37 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 37

O estudante deveria explicitar as relações entre o turismo e a sustentabilidade ambiental, socioeconômica e sócio-ambiental.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi regular, o que é coerente com o nível de dificuldade proposto para a questão. Não foi percebida, a priori, incompreensão do enunciado da questão, o que indica que a temática envolvida foi interpretada satisfatoriamente. No entanto, na maioria das respostas havia uma simples reescrita da proposição formulada na pergunta. Destaca-se, também, problemas no uso da Língua Portuguesa.

Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (10,0) foi inferior à média (27,1), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 40,0 e média de 36,0. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.15 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Habilidade			
• Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	31,8	27,1	36,0
Erro-padrão da média	0,2	0,3	0,3
Desvio-padrão	31,8	31,1	31,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	10,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.12 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 25,9% e 38,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 8,6% e 10,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 41 a 50 tanto para ingressantes (10,8%) quanto para concluintes (14,4%). Cerca de 21% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 29%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

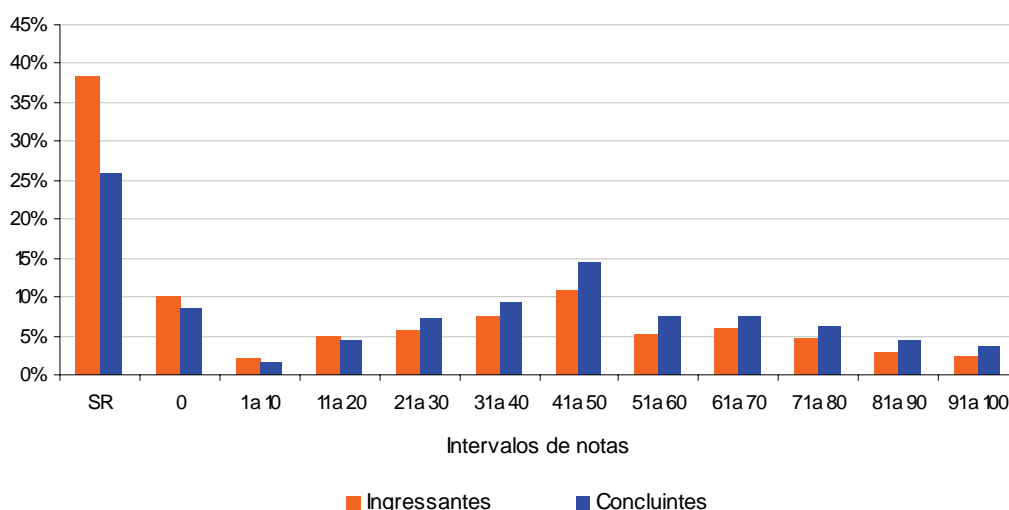


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 38

Um número elevado de estudantes demonstrou ter compreendido o comando proposto na questão, principalmente com relação à indicação dos segmentos turísticos, atribuindo-os a cada região. No entanto, essa indicação foi feita de forma direta e com textos pouco elaborados.

Apenas uma minoria apresentou um texto mais elaborado e fundamentou sua resposta com base nas características geográficas, econômicas, históricas e culturais das regiões. Outros, apenas iniciaram uma justificativa sem, entretanto, utilizar uma abordagem teórica.

Houve alguns casos de respostas em que os estudantes demonstraram pouca compreensão de conteúdo e, ao invés de responderem pautados nas regiões, definiram algumas cidades. Há casos de estudantes que identificam o Distrito Federal como um segmento do turismo, ao invés de classificá-lo como Turismo Cívico. Outro desvio de respostas, inadequadas para o conceito de segmento turístico, foi atribuir a algumas regiões o termo turismo de massa.

Em geral, destacam-se a má qualidade da redação, o pouco embasamento do conceito solicitado e a pobreza na articulação das idéias.

Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (12,0) foi inferior à média (21,1), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 4,0 e média de 15,1. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.16 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar as políticas de Turismo e a legislação pertinente no sentido de orientar o desenvolvimento sustentável de destinos, serviços e organizações turísticas. • Elaborar e implantar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento turístico apoiados em métodos e técnicas específicas. • Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas. • Interagir em equipes multi e interdisciplinares nos diversos contextos organizacionais e sociais da área do Turismo. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	18,3	15,1	21,1
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio-padrão	22,7	21,4	23,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	8,0	4,0	12,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.13 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 19,7% e 30,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 15,2% e 18,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (13,3%) quanto para concluintes (15,1%). Cerca de 10% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 14%.

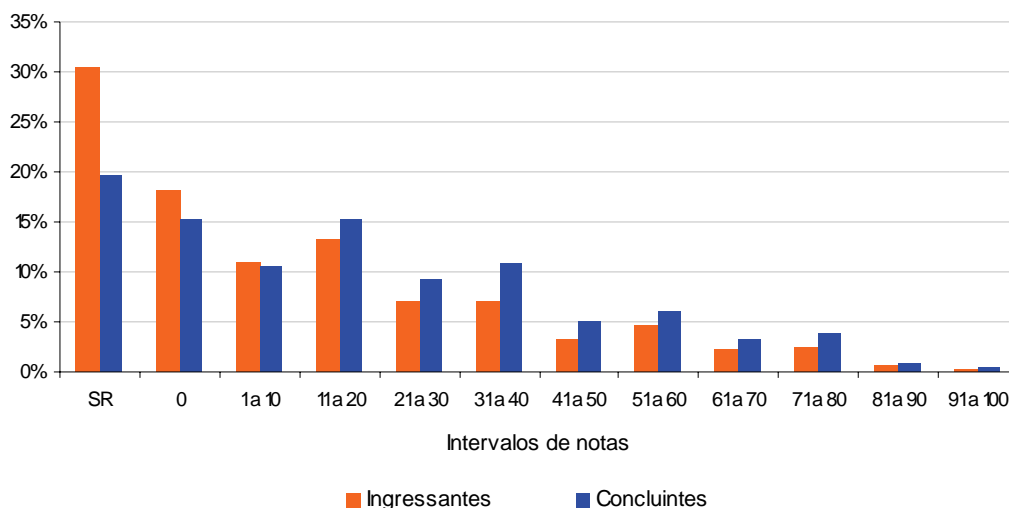


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 39

Na questão era solicitado ao estudante que redigisse um texto destacando o papel das políticas públicas de turismo no que se refere à responsabilidade social junto às comunidades receptoras de turismo.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi baixo. Alguns aspectos relevantes dizem respeito ao baixo domínio dos conceitos solicitados, pois, apesar da temática central da questão ter sido compreendida pelos estudantes, o índice de fuga ao tema foi elevado, devido ao desconhecimento do conceito de políticas públicas e à falta de capacidade de associá-lo com responsabilidade social (apesar de o enunciado ter destacado claramente essa associação). Muitos deles teceram comentários vagos e dispersos, completamente dissociados da relação proposta.

Em outros casos, um número expressivo de estudantes simplesmente repetiu as palavras-chave do enunciado, reconstruindo-o em forma de paráfrase.

Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico

A Tabela 3.17 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (24,0) foi inferior à média (27,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que

obtiveram mediana de 16,0 e média de 22,8. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.17 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes- Turismo – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos, serviços e organizações turísticas. • Reconhecer a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico, de forma que seus anseios e necessidades sejam respeitados pelas organizações turísticas públicas e(ou) privadas. • Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área do Turismo. • Articular o setor de serviços ao de viagens e turismo levando em conta as mudanças estruturais e as tendências globais. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	25.483	11.979	13.504
Tamanho da amostra	20.404	9.666	10.738
Presentes	16.949	7.449	9.500
Média	25,1	22,8	27,2
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,2
Desvio-padrão	24,6	24,1	24,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	16,0	24,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.14 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 17,3% e 26,7% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,2% e 1,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10 tanto para ingressantes (17,0%) quanto para concluintes (18,2%). Cerca de 16% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 20%.

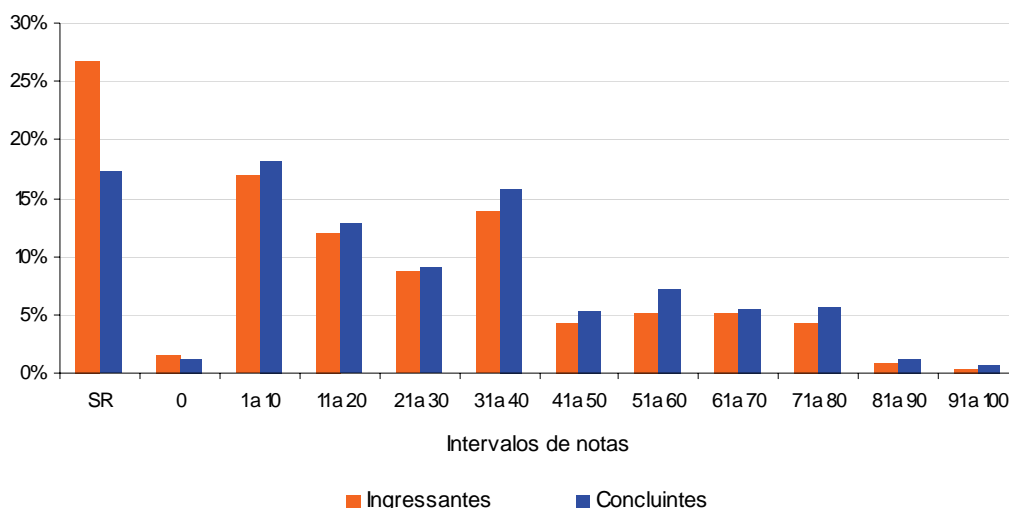


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Turismo – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 40

Foi solicitado ao estudante que redigisse um texto discutindo a relação entre hospitalidade, qualidade dos produtos e serviços turísticos, e a participação da comunidade receptora no processo de desenvolvimento turístico.

Houve poucas notas zero, o que indica que os estudantes identificaram o problema proposto. No entanto, os estudantes tiveram baixo desempenho, o que é compatível com o nível exigido pela questão. Muitas respostas apresentaram comentários genéricos que incluíam os elementos principais a serem discutidos.

A maioria dos estudantes avaliados revelou desconhecer o assunto abordado. Além disso, um número expressivo simplesmente repetiu as palavras-chave do enunciado, na mesma ordem, ou organizando-as diferentemente.

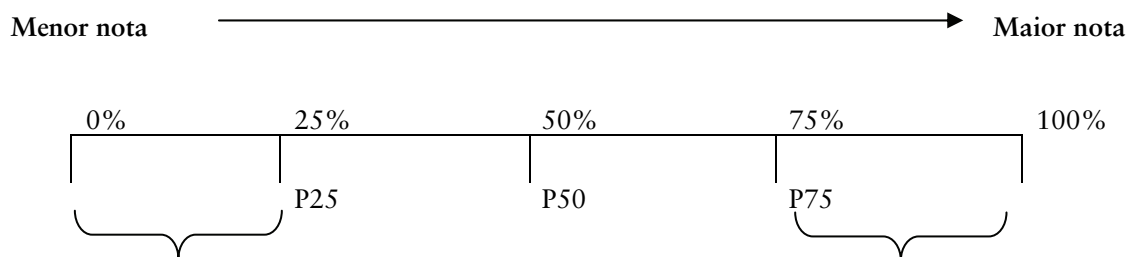
Houve pouca referência a: segurança, patrimônio cultural que forneça identidade, qualidade ambiental do entorno e acesso e oportunidade de lazer. Nenhum estudante descreveu eventos que fornecem animação e nem fez referência à discussão atual sobre inclusão (políticas afirmativas, respeito às diferentes culturas, faixas etárias e limitações físicas).

Boa parte dos estudantes utilizou com frequência palavras com as quais tem contato no decorrer do curso, tais como, potencializar, desenvolvimento, planejamento, sustentabilidade, economia. No entanto, as utilizaram sem critério, tanto com respeito aos conceitos quanto à relação lógica entre elas.

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2006 na área de Turismo foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que, na área de Turismo, apenas 4% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 16,7% dos concluintes e 19,2% dos ingressantes. Isto indica que a opinião dos estudantes sobre esse tema é próxima.

Em relação à análise por região, os ingressantes das regiões Norte e Centro-Oeste foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova *difícil* ou *muito difícil* (28,1% e 23,5%, respectivamente). Em contrapartida, o menor percentual (14,6%) é observado na região Nordeste. Entre os concluintes, há porcentagens próximas nas regiões Sul e Centro-Oeste (18,1% e 18,2%, nesta ordem). No Nordeste 13,6% dos concluintes optaram por esse quesito. Este valor aponta a região com menor indicação das alternativas de dificuldade.

Em relação à análise por desempenho, observam-se comportamentos próximos entre ingressantes e concluintes dentro de cada grupo de desempenho (P25 e P75). Considerando o grupo das menores notas dos concluintes e dos ingressantes, os percentuais são 23,2% e 29,5%, respectivamente. Da mesma forma, em ambos os grupos com maiores notas (concluintes e ingressantes), os percentuais são 10,7% e 11,4% de estudantes que optaram por uma das alternativas: *difícil* ou *muito difícil*.

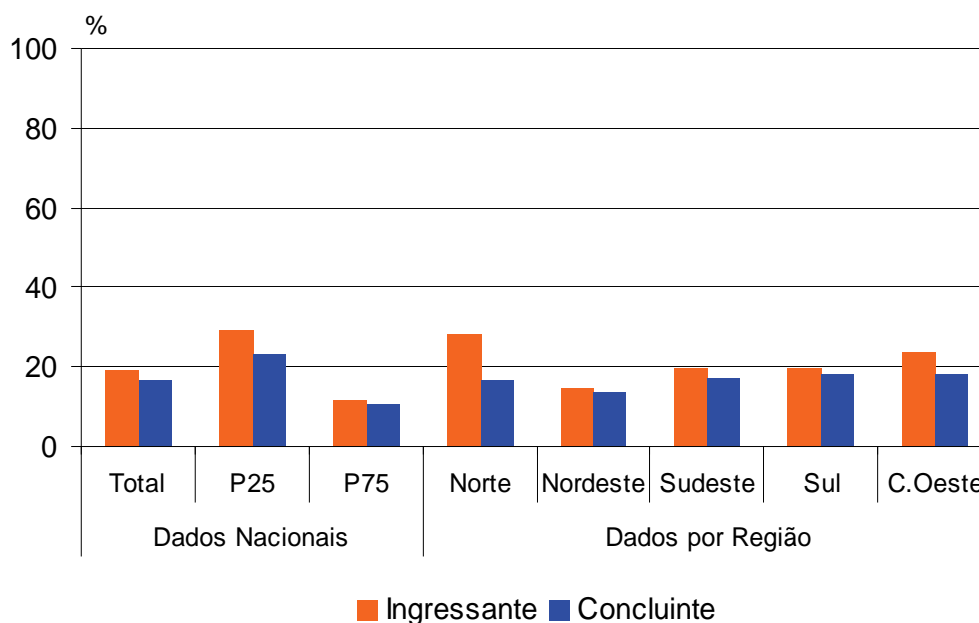


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova no aspecto Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 25,4% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu para 16,3% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova, segundo as menores e maiores notas (P25 e P75), revelou que uma maior percentagem de estudantes do primeiro grupo apresenta dificuldades. Entre os ingressantes com menores notas (P25), 30,3% opinaram que esta parte da prova estava *difícil* ou *muito difícil*, enquanto 20,7% dos estudantes com maiores notas (P75) assim o fizeram. Sobre os concluintes, tem-se que 22,8% dos que tiraram as menores notas e 11,6% dos que obtiveram as notas mais altas indicaram uma dessas respostas para o grau de dificuldade em Componente Específico. Isto parece indicar que os concluintes, apesar de possuírem dificuldades, tendem a apresentá-las com menor frequência. O motivo, por sua vez, deve ser o maior tempo de curso.

A análise por região no tópico Componente Específico demonstrou algumas características comuns com os dados encontrados na avaliação do grau de dificuldade da prova em Formação Geral. Deve-se atentar, principalmente, aos percentuais obtidos nas regiões Centro-Oeste e Nordeste para ingressantes e concluintes. Na primeira localidade,

a maior parte dos estudantes apresentou essa opinião acerca das duas partes da prova. Por outro lado, na região seguinte, houve menor quantidade de participantes que marcou as opções de dificuldade.

Entre os ingressantes, aqueles provenientes das regiões Centro-Oeste e Sul foram os que mais consideraram o Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* (27,8% e 27,1%, respectivamente). O menor percentual, novamente, foi observado na região Nordeste (21,2%). As maiores indicações de presença de dificuldade foram feitas pelos concluintes das regiões Centro-Oeste e Sudeste (19,2% e 18,3%, respectivamente). Em contrapartida, os estudantes da região Nordeste foram os que menos indicaram ter dificuldade neste tópico (11%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

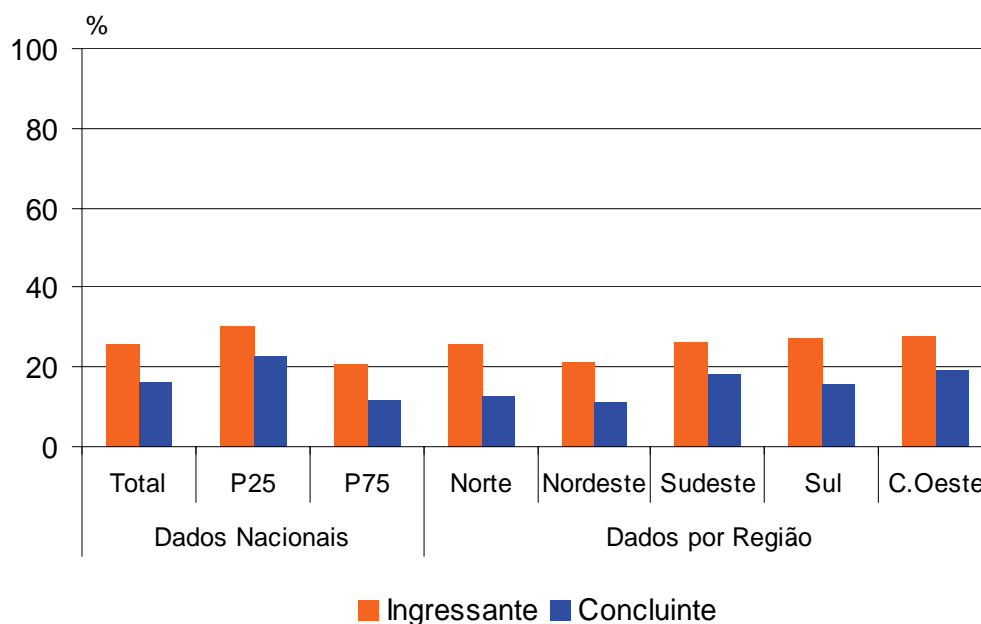


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Turismo, 39,3% dos ingressantes e 40,9% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2006 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que diz respeito à região, as respostas são próximas nos dois grupos de estudante quando se observam os maiores percentuais. A região Nordeste é destacada porque apresenta uma das maiores percentagens de entendimento de que a prova estava *longa* ou *muito longa*. Além disso, seus estudantes foram os que menos opinaram que a prova estava difícil ou muito difícil.

Entre os ingressantes, a prova foi considerada longa ou muito longa por 40% e 42,2% dos estudantes das regiões Nordeste e Sul e por 33,7% dos estudantes da região Centro-Oeste. Sobre os concluintes, há 44,8% e 42,5% de estudantes com essa percepção da prova nas duas primeiras localidades. A menor percentagem de respostas nessa direção, entre os concluintes, situa-se na região Sudeste (38,7%).

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho dos estudantes. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao desempenho alcançado. Nos dois grupos de estudantes, constata-se que os ingressantes tenderam a marcar tais opções com maior frequência do que os concluintes. Contudo, ao se comparar estudantes de maior e menor desempenho, entre ingressantes e concluintes, nota-se que a disparidade não é muito acentuada. Assim, tem-se que 43,7% dos ingressantes e 43,9% dos concluintes com menores notas (P25) tiveram essa opinião acerca da extensão da prova. Entre os que obtiveram maior rendimento (P75), há 37,2% de ingressantes e 36,5% de concluintes. Isto parece indicar que a extensão da prova estava adequada ao tempo de resolução.

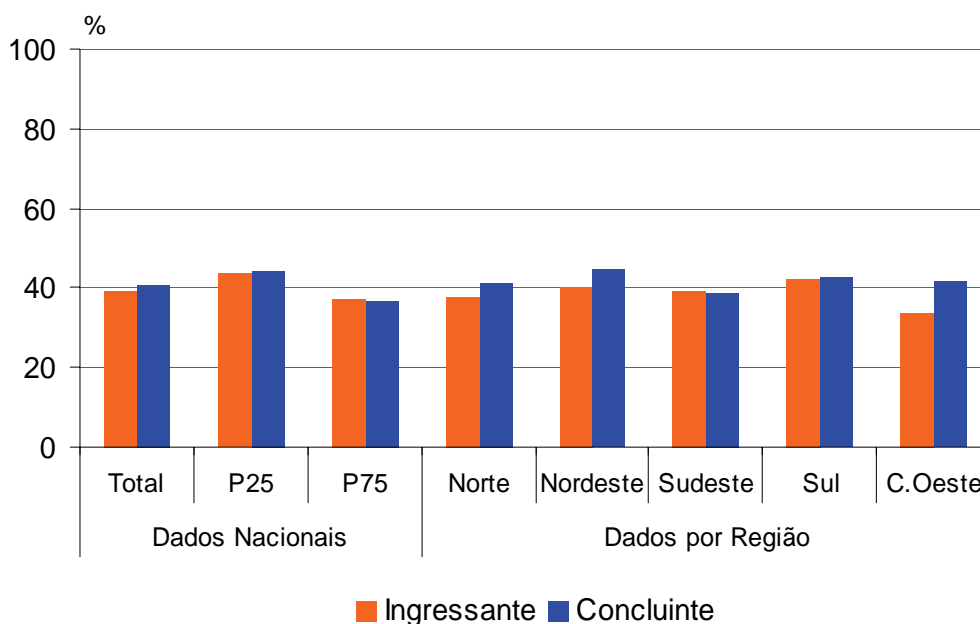


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova em Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim*, *todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Estas foram escolhidas por 77,5% dos concluintes e 76,8% dos ingressantes. Isto evidencia que a prova apresentava linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho dos estudantes. Nos dois grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – verifica-se que a maior parte concordou com o fato de que a maioria ou todos os enunciados eram compreensíveis. Sendo assim, 66,1% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que *todos* ou a *maioria dos enunciados* estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 85,3%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 67,4% (grupo com menores notas) e 85,5% (grupo com maiores notas).

Em relação às regiões, observa-se que os enunciados foram melhor compreendidos pelos ingressantes do Centro-Oeste (80,3%) e do Nordeste (77,2%). Por outro lado, esse entendimento foi menos apontado pelos estudantes da região Norte (70%), embora este ainda seja um considerável índice de aceitação.

Entre os concluintes, é interessante notar que os estudantes da região Centro-Oeste também foram os que mais qualificaram os enunciados das questões de Formação Geral como claros e objetivos. Isto foi atribuído por 80% dos concluintes de tal localidade. Esta opinião também foi sustentada por 78,5% dos estudantes da região Sul. A indicação menos favorável quanto à clareza e objetividade da maioria ou de todos os enunciados foi apontada, novamente, por estudantes da região Norte (76%). Ressalta-se que este ainda é um considerável percentual de estudantes.

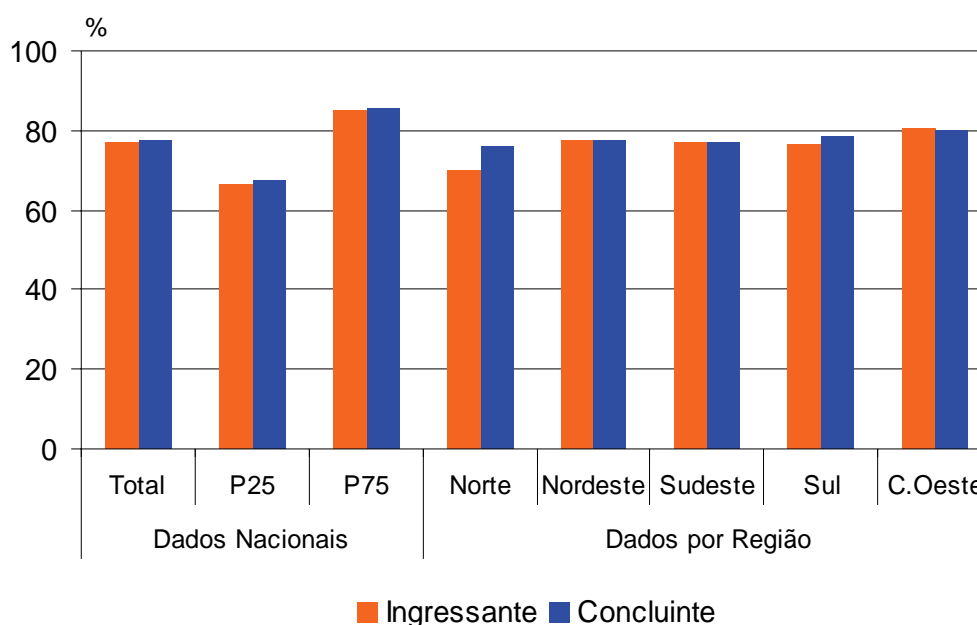


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova de Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria* e foram escolhidas por 79,8% dos concluintes e 74,4% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos são parecidas e a linguagem da prova estava bem acessível.

No que tange à análise por região segundo concluintes e ingressantes, os percentuais estão na faixa de 70 a 80%. Entre os ingressantes, aqueles oriundos das regiões Centro-Oeste e Sul analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados – 80% e 75%, respectivamente. O menor percentual de concordância é encontrado na região Norte – 72,2%. Já os concluintes das regiões Centro-Oeste e Nordeste foram os que mais consideraram os enunciados objetivos – 80,7% e 81% – ao passo que os estudantes da região Norte, novamente, concordaram menos com esta avaliação – 76,4%.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta à opinião sobre a clareza dos enunciados na parte de Componente Específico. Nos dois grupos de estudante – ingressantes e concluintes – é possível observar que a maior parte concordou com o fato de que a maioria ou todos os enunciados eram compreensíveis. Além disso, os estudantes com maior desempenho foram os que mais responderam afirmativamente à clareza dos enunciados. Portanto, entre ingressantes, 63,1% do grupo de menor desempenho consideraram que *todos* ou a *maioria dos enunciados* estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 83%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 69% (grupo com menores notas) e 88% (grupo com maiores notas). Tal resultado sugere que os concluintes tendem a ser mais críticos com a prova que os ingressantes. Esses valores são demonstrados no Gráfico 4.5.

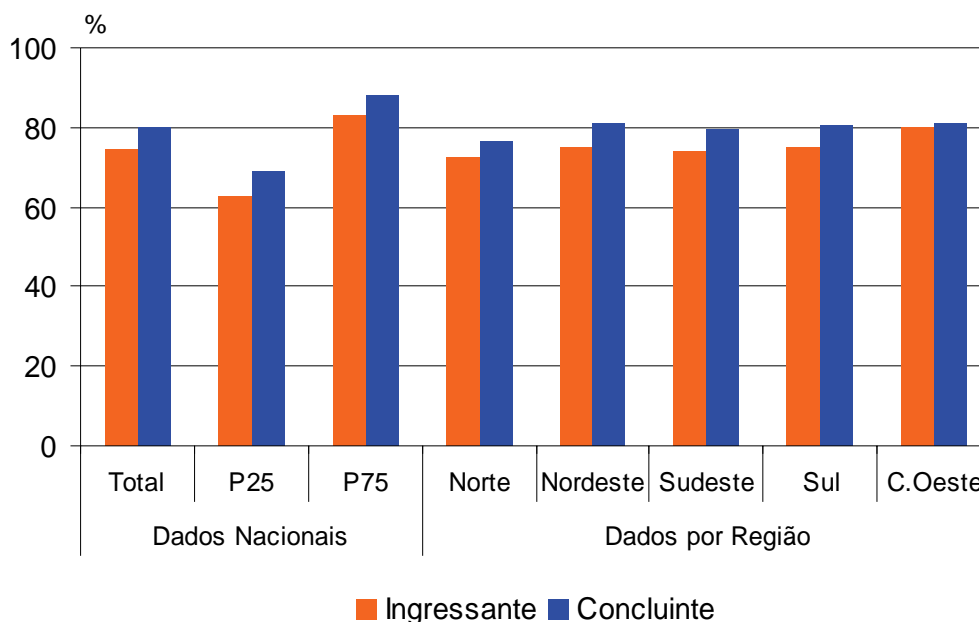


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim, em todas elas* e *sim, na maioria delas* mais frequentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 83,3% responderam que *em todas as questões* ou *na maioria delas* as instruções foram satisfatórias. Já entre os ingressantes, 78,8% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 82,4% dos ingressantes da região Centro-Oeste e 80,7% da região Sul concordaram com estas características. Entre os concluintes, aqueles que mais apontaram tais alternativas são das regiões Sul e Sudeste – 85% e 83,5%, nesta ordem.

A análise conjunta entre desempenho e qualificação das informações das questões revelou que a maior parte dos estudantes concordou com o fato de que a maioria ou todas as instruções fornecidas foram suficientes. Desta forma, 66,6% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que *em todas as questões* ou *na maioria delas* as informações/instruções foram satisfatórias; no grupo de desempenho maior, esse percentual eleva-se para 87,9%. Entre os concluintes, houve avaliação ainda melhor acerca das instruções dos enunciados. As percentagens são 71,4% - grupo com menores notas - e 91,8% - grupo com melhor desempenho. Este é um resultado esperado, pois os concluintes possuem maior tempo de estudo no curso.

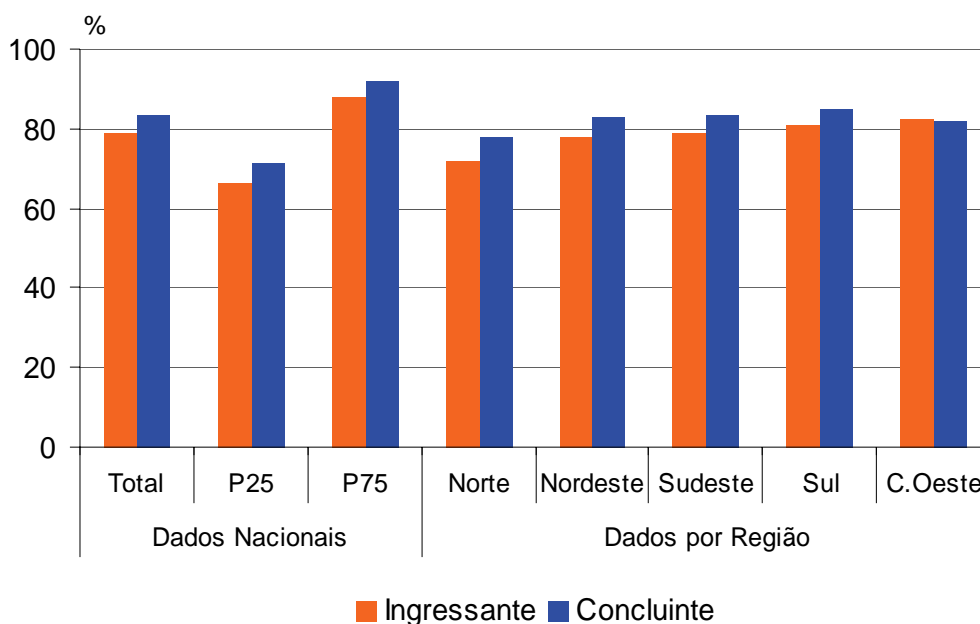


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Turismo, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 33% dos ingressantes e 11% dos concluintes.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 34,5% dos ingressantes da região Norte e 34,3% dos provenientes da região Sul apontaram que o desconhecimento do conteúdo foi uma dificuldade ao responder a prova. Entre os concluintes, aqueles que mais indicaram esta alternativa são das regiões Sudeste e Sul – 13,5% e 11,5%, nesta ordem. Este também é um resultado esperado, já que esse tipo de obstáculo tende a diminuir ao longo do curso.

É importante analisar também os percentuais de resposta a esta questão segundo o desempenho na prova. Primeiramente, observa-se que há pouca variação nos percentuais de resposta entre os concluintes: 12,4% do grupo de desempenho inferior e 10,4% do grupo com maiores notas. É interessante observar também os ingressantes, pois, como se esperava, houve maior percentual de respostas a essa dificuldade. Tais valores são de 30,3% para o grupo de menor desempenho e 34,5% para o de maior desempenho na prova. Além disso, deve-se atentar aos ingressantes de maior

desempenho: embora tenham obtido notas elevadas, foram os que mais perceberam a dificuldade *desconhecimento do conteúdo*. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

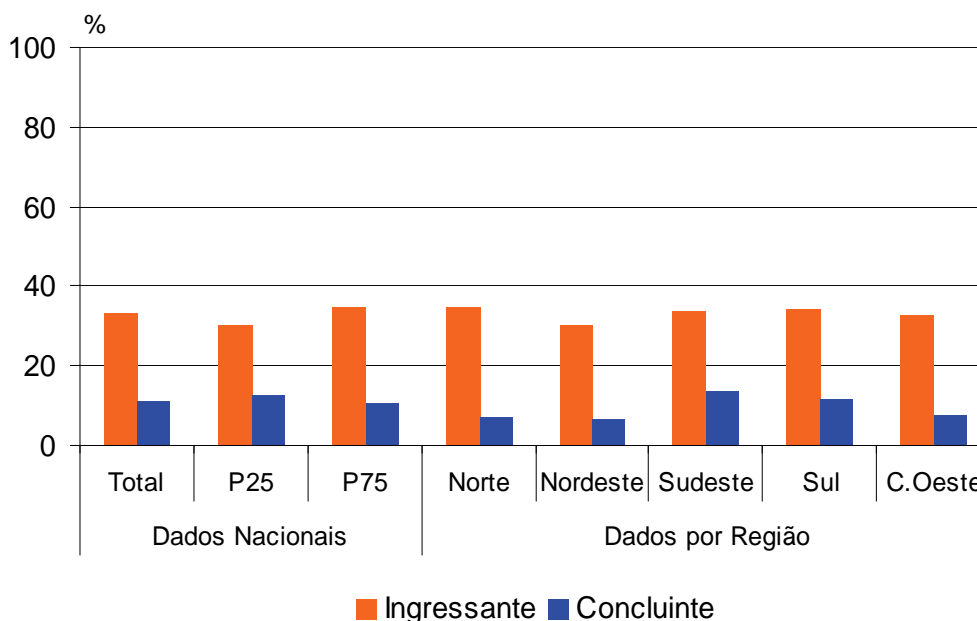


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2006, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi apontada por 47% dos ingressantes e 5,9% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Desta forma, é possível observar que o maior percentual de escolha dessa natureza foi feito por estudantes ingressantes. Assim, tem-se que 51,8% dos ingressantes com menor desempenho e 38,1% daqueles com maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens são consideravelmente menores: 11,5% dentre os que obtiveram rendimento mais baixo (P25) e 2,3% daqueles que tiveram maior desempenho na prova. Este resultado é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Os ingressantes das regiões Norte e Sul foram os que mais consideraram esta opção – 57,3% e 49,9%, nesta ordem. Na região Sudeste encontra-se o menor percentual de ingressantes que não estudou a maioria dos conteúdos avaliados (44,3%). A região Norte possui também o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova (8,3%). De outra forma, 4,3% dos estudantes da região Centro-Oeste e 4,3% daqueles da região Nordeste marcaram essa opção. A partir destes resultados, há possibilidade de que as instituições da região Norte abordem determinado conteúdo e os estudantes não consigam efetivamente assimilá-lo. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

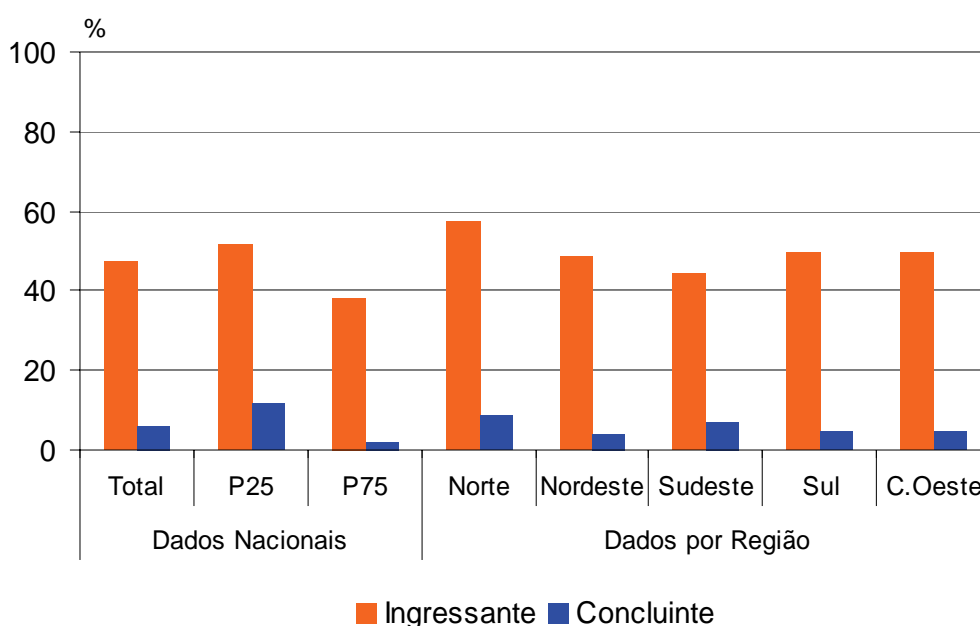


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2006 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto pelos estudantes, 55,2% dos ingressantes afirmaram que concluíram a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Dentre os concluintes, estes intervalos foram escolhidos por 59,3% dos estudantes.

A análise conjunta entre o desempenho e o tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstrou que, para ingressantes e concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 69,8% dos ingressantes com maior desempenho e 70,4% dos concluintes apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. Os estudantes com menores desempenhos são 37,7% dentre os ingressantes e 46,3% dentre os concluintes.

Estudantes das regiões Nordeste e Norte compõem a maioria que necessitou de 2 a 4 horas para concluir a prova. Entre os ingressantes, os percentuais são 58,6% e 56%, respectivamente. Já entre os concluintes, os percentuais são 62,3% e 63,3%, nesta ordem. Na região Sul, para ingressantes e concluintes, encontram-se os menores percentuais de estudantes com esse intervalo de prova: 48,6% e 56,7%.

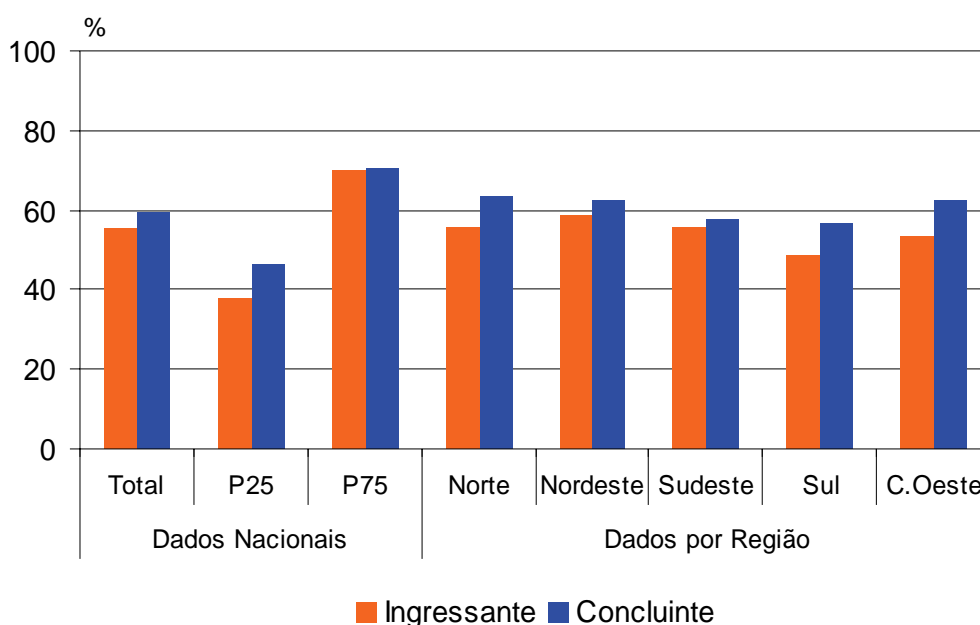


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Turismo gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Turismo, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os 397 cursos de Turismo avaliados no ENADE/2006, 119 cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, 14 cursos conseguiram o conceito máximo e 6 cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos de 1 a 4, sendo que 11 cursos obtiveram conceito igual a 3. A região Sudeste é aquela com maior número de cursos (172), por conseguinte possui uma variabilidade de conceitos (de 1 a 5), com

maior concentração no conceito 3 (33,1%). Ressalta-se que a maioria dos cursos de Turismo que recebeu conceito 5 encontra-se nessa região.

Na região Norte, os conceitos foram 1, 2 e 3 e no Nordeste, a variação foi de 1 a 5. A região Norte apresenta menor quantidade de cursos de Turismo (20) e as regiões Sudeste e Nordeste obtiveram maior número de cursos sem conceito. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 3.

Na Tabela 5.1 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	397	100	20	100	89	100	172	100	71	100	45	100
1	6	1,5	2	10,0	1	1,1	1	0,6	-	-	2	4,4
2	64	16,1	6	30,0	12	13,5	26	15,1	12	16,9	8	17,8
3	119	30,0	4	20,0	26	29,2	57	33,1	19	26,8	11	24,4
4	32	8,1	-	-	6	6,7	10	5,8	14	19,7	2	4,4
5	14	3,5	-	-	5	5,6	7	4,1	2	2,8	-	-
SC	162	40,8	8	40,0	39	43,8	71	41,3	24	33,8	22	48,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 397 cursos de Turismo participantes do ENADE/2006, 360 são de instituições Particulares, 15 são de instituições Federais, 9 são de instituições Municipais e 13 são de Estaduais.

Desse total, 162 instituições ficaram na categoria “sem conceito”: 152 Particulares, 5 Municipais, 4 Estaduais e 1 Federal.

As instituições Particulares tiveram maior variabilidade nos conceitos, variando de 1 a 5.

Das 14 instituições que obtiveram conceito máximo, 8 são Federais, 8 são Estaduais e 8 são Particulares. Além disso, entre as 208 instituições Particulares que obtiveram conceito, 5 apresentaram conceito 1, 63 apresentaram conceito 2, 114 apresentaram conceito 3 e 23 apresentaram conceito 4.

Entre as instituições Estaduais, 2 receberam conceito 3, 4 receberam conceito 4. Já entre as instituições Federais, das 14 que obtiveram conceito, 1 possui conceito 1, 1 possui conceito 3 e quatro possuem conceito 4.

Das duas instituições Municipais, uma obteve conceito 2, duas obteve conceito 3 e uma conceito 4.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui 11 cursos com conceito 3, sendo eles de instituições Particulares e Estaduais. Além disso, 22 cursos ficaram sem conceito nessa região.

A maioria dos cursos da região Norte é de instituições Particulares e os outros dois cursos são de Federais. Nessa região, houve um predomínio do conceito 2, ao passo que nenhuma Instituição ficou com conceito máximo e oito cursos ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, de 50 cursos que obtiveram conceito no ENADE/2006, 3 são de instituições Estaduais, 4 são de instituições Federais e 43 são de instituições Particulares, com predominância do conceito 3.

Dos cursos de Turismo das instituições Federais, 1 ficou com conceito 1, 1 ficou com conceito 3, 4 ficaram com conceito 4 e 8 ficaram com conceito 5. Das instituições Estaduais, 2 ficaram com conceito 3, 4 ficaram com conceito 4 e 3 ficaram com conceito 5. Já entre as Particulares, 6 ficaram com conceito 1, 62 ficaram com conceito 2, 114 ficaram com conceito 3, 23 ficaram com conceito 4 e 3 com conceito 5.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Turismo, sendo que os cursos das instituições Federais receberam conceitos 4 e 5, enquanto o curso da Instituição Estadual não recebeu conceito. Já entre as instituições Municipais, 1 curso recebeu conceito 3 e 2 não receberam conceito. Entre os cursos de Turismo das instituições Particulares, a maioria (58, entre 97 cursos que obtiveram conceito) obteve conceito 3.

Finalmente, dos 71 cursos da região Sul, 24 não receberam conceitos (sendo em sua maioria de instituições Particulares), 12 ficaram com conceito 2, 19 ficaram com conceito 3, 14 ficaram com conceito 4 e 2 com conceito 5.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	397	15	13	9	360
1	6	1	-	-	5
2	64	-	-	1	63
3	119	1	2	2	114
4	32	4	4	1	23
5	14	8	3	-	3
SC	162	1	4	5	152
Norte	20	2	-	-	18
1	2	1	-	-	1
2	6	-	-	-	6
3	4	1	-	-	3
SC	8	-	-	-	8
Nordeste	89	4	4	1	80
1	1	-	-	-	1
2	12	-	-	-	12
3	26	-	-	-	26
4	6	1	1	-	4
5	5	3	2	-	-
SC	39	-	1	1	37
Sudeste	172	6	1	3	162
1	1	-	-	-	1
2	26	-	-	-	26
3	59	-	-	1	58
4	10	1	-	-	9
5	7	4	-	-	3
SC	69	1	1	2	65
Sul	71	2	5	5	59
2	12	-	-	1	11
3	19	-	1	1	17
4	14	1	3	1	9
5	2	1	1	-	-
SC	24	-	-	2	22
Centro-Oeste	45	1	3	-	41
1	2	-	-	-	2
2	8	-	-	-	8
3	11	-	1	-	10
4	2	1	-	-	1
SC	22	-	2	-	20

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior

parte dos cursos de Turismo participantes do ENADE/2006 (201, no total de 397) provém de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores. Os demais cursos são de Centros Universitários (62), Universidades (107) e Faculdades Integradas (27).

Participaram 201 cursos de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores: 104 ficaram sem conceito, nenhum alcançou a nota máxima e 3 ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários (de 2 a 4). Entre os 62 cursos de Turismo de Centros Universitários participantes do ENADE/2006, 21 ficaram sem conceito, 11 ficaram com conceito 2, 23 alcançaram conceito 3, 6 ficaram com conceito 4 e 1 alcançou o conceito máximo. Entre as 27 Faculdades Integradas, 9 ficaram sem conceito, nenhum alcançou o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos de 1 a 4. Com relação às Universidades, 28 cursos ficaram sem conceito, 1 ficou com conceito 1, 12 ficaram com conceito 2, 33 ficaram com conceito 3, 20 ficaram com conceito 4 e 13 alcançaram o conceito máximo.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre 1 Faculdade Integrada, 5 Centros Universitários, 12 Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e duas Universidades. O melhor conceito na região foi obtido por 1 Centro Universitário e 2 Faculdades, Escolas e Institutos Superiores.

No Centro-Oeste, as melhores avaliações são de uma Universidade e um Centro Universitário (conceito 4). Na região Nordeste, os conceitos variaram de 1 a 5, sendo que o conceito máximo foi obtido por cinco Universidades e o conceito de maior incidência nessa região foi 3.

Na região Sudeste, os cursos que mais se destacaram são de Universidades (seis conceitos 5). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito máximo foi 5 e o conceito de maior incidência foi 3.

Nos cursos de Turismo da região Sul participantes do ENADE/2006, as Universidades possuem quatro cursos com conceito 2, seis cursos com conceito 3, nove cursos com conceito 4 e dois cursos com conceito 5. Nenhuma outra organização acadêmica atingiu o conceito máximo.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Superiores
Brasil	397	107	62	27	201
1	6	1	-	2	3
2	64	12	11	3	38
3	119	33	23	12	51
4	32	20	6	1	5
5	14	13	1	-	-
SC	162	28	21	9	104
Norte	20	2	5	1	12
1	2	1	-	-	1
2	6	-	3	-	3
3	4	1	1	-	2
SC	8	-	1	1	6
Nordeste	89	14	2	5	68
1	1	-	-	1	-
2	12	-	-	1	11
3	26	4	1	1	20
4	6	3	-	1	2
5	5	5	-	-	-
SC	39	2	1	1	35
Sudeste	172	55	38	13	66
1	1	-	-	1	-
2	26	8	5	2	11
3	59	20	17	5	17
4	10	7	2	-	1
5	7	6	1	-	-
SC	69	14	13	5	37
Sul	71	27	10	4	30
2	12	4	1	-	7
3	19	6	2	4	7
4	14	9	3	-	2
5	2	2	-	-	-
SC	24	6	4	-	14
Centro-Oeste	45	9	7	4	25
1	2	-	-	-	2
2	8	-	2	-	6
3	11	2	2	2	5
4	2	1	1	-	-
SC	22	6	2	2	12

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico¹. Responderam ao questionário 14.629 estudantes (6.450 ingressantes e 8.179 concluintes) dos cursos de Turismo. Destes, 5,8% são oriundos de Instituições Federais, 3,8% de Instituições Estaduais, 1,3% de Instituições Municipais e 89,1% de Instituições Particulares. Estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Norte (4,6%), Nordeste (19,8%), Sudeste (50,8%), Sul (17%) e Centro-Oeste (7,8%).

O questionário foi composto por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões do questionário foram submetidos à análise fatorial². Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de respostas dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões de análises mais gerais.

¹ Especificamente neste capítulo, foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

² Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico.

Tendo em vista os resultados obtidos, serão apresentados:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição e a interpretação das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Turismo são, em sua maioria, do sexo feminino (total de 72,9%). Não foram observadas diferenças significativas entre a percentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes.

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 25 (d.p. = 6,4). Entre os ingressantes, a média de idade é de 22 anos (d.p. = 6,6). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrada a freqüência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – Turismo – ENADE/2006

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	63,0	70,1	66,7
Negro(a)	7,9	4,6	6,2
Pardo(a)/mulato(a)	25,2	21,1	23,0
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,4	2,8	2,6
Indígena ou de origem indígena	1,6	1,4	1,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Percebe-se a freqüência hegemônica com que alunos ingressantes e concluintes declaram-se brancos (total de 66,7%). Vale ressaltar que a percentagem de brancos na população urbana brasileira é de 56,2% (IBGE, 2004), bem abaixo da percentagem

encontrada na área de Turismo, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas voltadas para o incentivo do acesso das minorias ao ensino superior.

Por outro lado, apesar de a maioria dos alunos se declararem brancos, existe entre os ingressantes uma maior percentagem de alunos que se declaram negros e, principalmente, pardos e mulatos se comparados aos concluintes. Algumas hipóteses explicativas podem ser construídas sobre essa diferença encontrada entre ingressantes e concluintes.

Uma possibilidade é que tais resultados apontem para uma discreta tendência de maior inserção de alunos negros, pardos e mulatos na área de Turismo. Uma alternativa é que, ao longo do curso, ocorra maior evasão de alunos com essas características, o que explica seu menor percentual entre os concluintes.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	35,4	19,6	27,0
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	22,7	21,5	22,1
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	21,4	27,6	24,7
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	10,2	14,2	12,3
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	5,0	8,6	6,9
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	3,0	4,6	3,9
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	2,3	3,9	3,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Pode-se ver que uma parcela expressiva dos alunos ingressantes e concluintes (total de 46,8%) situa-se na faixa de renda entre 3 e 10 salários. Observa-se ainda que entre os ingressantes o índice de alunos na faixa de renda mais baixa é maior que entre os concluintes, assim como a frequência dos ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes.

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 38% dos estudantes declaram não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família. Complementando esse dado observa-se 36% dos estudantes afirmaram trabalhar, mas ainda assim recebem ajuda da família.

Os resultados apontam também para uma discreta tendência dos concluintes afirmarem contribuir mais para seu próprio sustento. Na Tabela 6.3 são ilustrados esses resultados.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	48,3	28,8	38,0
Trabalho e recebo ajuda da família	28,5	42,7	36,0
Trabalho e me sustento	7,8	12,3	10,2
Trabalho e contribuo com o sustento da família	12,8	13,2	13,0
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,6	3,0	2,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos alunos (total de 76,1%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 15,1%, incluindo o magistério). Vale destacar a freqüência, discretamente maior, de alunos provenientes de cursos supletivos entre os ingressantes. Na Tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	77,8	74,6	76,1
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	9,1	12,4	10,9
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular	3,4	4,9	4,2
Supletivo	7,8	6,6	7,2
Outro	1,9	1,4	1,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio – pública ou privada – entre os ingressantes, a freqüência de alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 49,7%; e entre os concluintes é de 39,6%. Já o índice de alunos concluintes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 42,1% e entre os ingressantes é de 35,9%. Observa-se, assim, maior freqüência de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área se comparados aos concluintes. Associando a informação sobre o tipo de escola que o aluno cursou no ensino médio à categoria administrativa da instituição superior que freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

	Ingressantes					Concluintes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Toda em escola pública	2,1	2,5	0,8	44,1	49,7	1,7	0,9	0,3	36,7	39,6
Toda em escola privada	3,6	1,3	0,4	30,6	35,9	2,7	0,8	0,2	38,4	42,1
A maior parte em escola pública	0,4	0,3	0,0	4,4	5,2	0,3	0,2	0,1	6,4	6,9
A maior parte em escola privada	0,2	0,1	0,1	4,7	5,1	0,2	0,1	0,1	6,0	6,3
Metade em escola pública e metade em escola privada	0,1	0,1	0,1	3,9	4,3	0,1	0,0	0,0	4,8	5,0
Total	6,5	4,4	1,4	87,7	100,0	5,0	2,0	0,7	92,3	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Como pôde ser observado, comparando-se o perfil de ingressantes e concluintes, observa-se maior percentual entre os ingressantes de alunos com as seguintes características: pardos (as)/mulatos(as) e negros(as), advindos(as) de escolas públicas e com menor renda. Uma possibilidade de análise é que os resultados apontem para uma discreta tendência de maior inserção de alunos com essas características na área de Turismo. No entanto, essa hipótese deve ser, necessariamente, observada ao longo do tempo por meio de uma série histórica de resultados para a confirmação de sua existência e magnitude, assim como de um possível impacto no perfil dos alunos da área. Além disso, também deve ser investigada a hipótese dos resultados observados serem principalmente consequência da evasão de alunos com essas características e não de sua maior inserção.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasses

Na área de Turismo verificou-se que 95,9 % dos alunos declaram ter acesso à Internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos alunos para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são a televisão (43,7%) e a Internet (40,1%). Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	10,1	9,8	9,9
Revistas	3,8	3,7	3,7
TV	44,6	43,0	43,7
Rádio	2,8	2,2	2,5
Internet	38,8	41,3	40,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 68% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 27,8% raramente e apenas 3,8% declarou nunca utilizar a biblioteca. É preciso ressaltar que não houve diferenças significativas entre concluintes e ingressantes quanto a este aspecto, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	0,4	0,4	0,4
Nunca a utilizo	4,7	3,0	3,8
Utilizo raramente	29,7	26,2	27,8
Utilizo com razoável freqüência	47,4	47,1	47,3
Utilizo muito freqüentemente	17,8	23,2	20,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – Turismo – ENADE/2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	28,9	45,0	37,5
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,2	3,3	2,8
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,6	3,1	2,9
A internet	65,7	47,9	56,3
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,5	0,7	0,6

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada por grande parte dos

estudantes da área que utiliza seu acervo como fonte de pesquisa (total de 37,5%). Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, que desempenha importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 56,3%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a percentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior se comparada aos concluintes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 47,6% afirmou estudar entre uma e duas horas semanais e 28,2% entre três e cinco horas, sendo que nessas opções não houveram diferenças significativas entre concluintes e ingressantes. Entre os ingressantes é discretamente maior o número de alunos que estudam entre uma e duas horas semanais (ingressantes 49,4% e concluintes 46,1 %), sugerindo que, ao longo da graduação, diminui a frequência de alunos que dedicam poucas horas ao estudo. Na Tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – Turismo – ENADE/2006

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,7	12,3	12,0
Uma a duas	49,4	46,1	47,6
Três a cinco	27,7	28,7	28,2
Seis a oito	7,5	8,0	7,8
Mais de oito	3,7	4,9	4,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Turismo – ENADE/2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,8	6,0	5,0
Atividades de monitoria	5,3	6,8	6,1
Atividades em projetos conduzidos por professores da IES	20,5	28,2	24,6
Atividades de extensão promovidas pela instituição	19,4	17,5	18,4
Nenhuma atividade	51,0	41,5	46,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Percebe-se que na maioria das atividades acadêmicas investigadas a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de mais de um terço (41,5%) de alunos concluintes que declaram não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e social dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Ressalta-se também a maior frequência de alunos concluintes que afirmam ter participado de pesquisas conduzidas por professores (28,2%), comparada à frequência dos que afirmam a inserção em projetos de iniciação científica e tecnológica (6%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – Turismo – ENADE/2006

Você está/ esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (Iniciação Científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	5,9	6,8	6,4
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	17,9	31,8	25,2
Sim, participo/participei de projetos de professores	7,8	8,7	8,3
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,2	1,0	1,1
Não, porque não me interesseu/interessei ou não tive oportunidade	67,2	51,8	59,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2005

Como pode ser observado, 59% dos estudantes afirmaram nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Esse resultado é preocupante, pois os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico a priori.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico - relacionadas para participar desta análise - foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; “b” como 2; “c” como 3; “d” como 4; e “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; “b” como 2; “c” como 3; “d” como 4; e as letras “e”, “f”, e “g” como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico separadamente às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

³ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados oito fatores^{4,5} que serão chamados de dimensões, a saber:

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens do questionário socioeconômico de números 98 a 107, exceto 106).

3) Biblioteca – Formaram essa dimensão cinco itens referentes a como o estudante avalia a atualização do acervo da biblioteca em face das necessidades curriculares do curso; a suficiência da quantidade de exemplares existentes dos livros mais utilizados no curso; a atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis; o horário de funcionamento e a adequação das instalações itens do questionário socioeconômico de números 54 a 56, 59 e 60).

4) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (86 a 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

5) Infra-estrutura – Essa dimensão se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a suficiência do material de consumo e dos equipamentos

⁴ A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁵ Com nove fatores foi possível explicar 66,19% da variância.

disponíveis, e, além disso, se o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de números 49 a 51).

6) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem ao grau de escolaridade do pai e da mãe e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens do questionário socioeconômico de números 13, 14 e 17).

7) Articulação da área com sociedade / cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Dedicção aos estudos – Como a dimensão anterior, está é formada por dois itens (21 e 28), que tratam da quantidade de livros lidos durante o ano e a quantidade de horas dedicadas aos estudos, excetuando os livros e as horas de aula obrigatórios do curso.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga⁶ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada ingressante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo encontrado para a dimensão.

⁶ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Turismo – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo, instalações para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos estudantes.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes.
Classe social	Os pais do estudante possuem escolaridade alta e o estudante cursou o ensino médio em escola privada.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Dedicação aos estudos	O estudante tem hábito de leitura de outros livros além dos didáticos e dedica bastante tempo aos estudos (fora do período de aula).

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo o resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes, as dimensões *Reflexões sobre a realidade brasileira* e *Dedicação aos estudos* apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10 com o desempenho dos ingressantes. Estas correlações têm sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos na prova.

6.12 Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Turismo

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	0,10	0,11
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	-	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Dedicação aos estudos	0,11	0,16	0,16

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

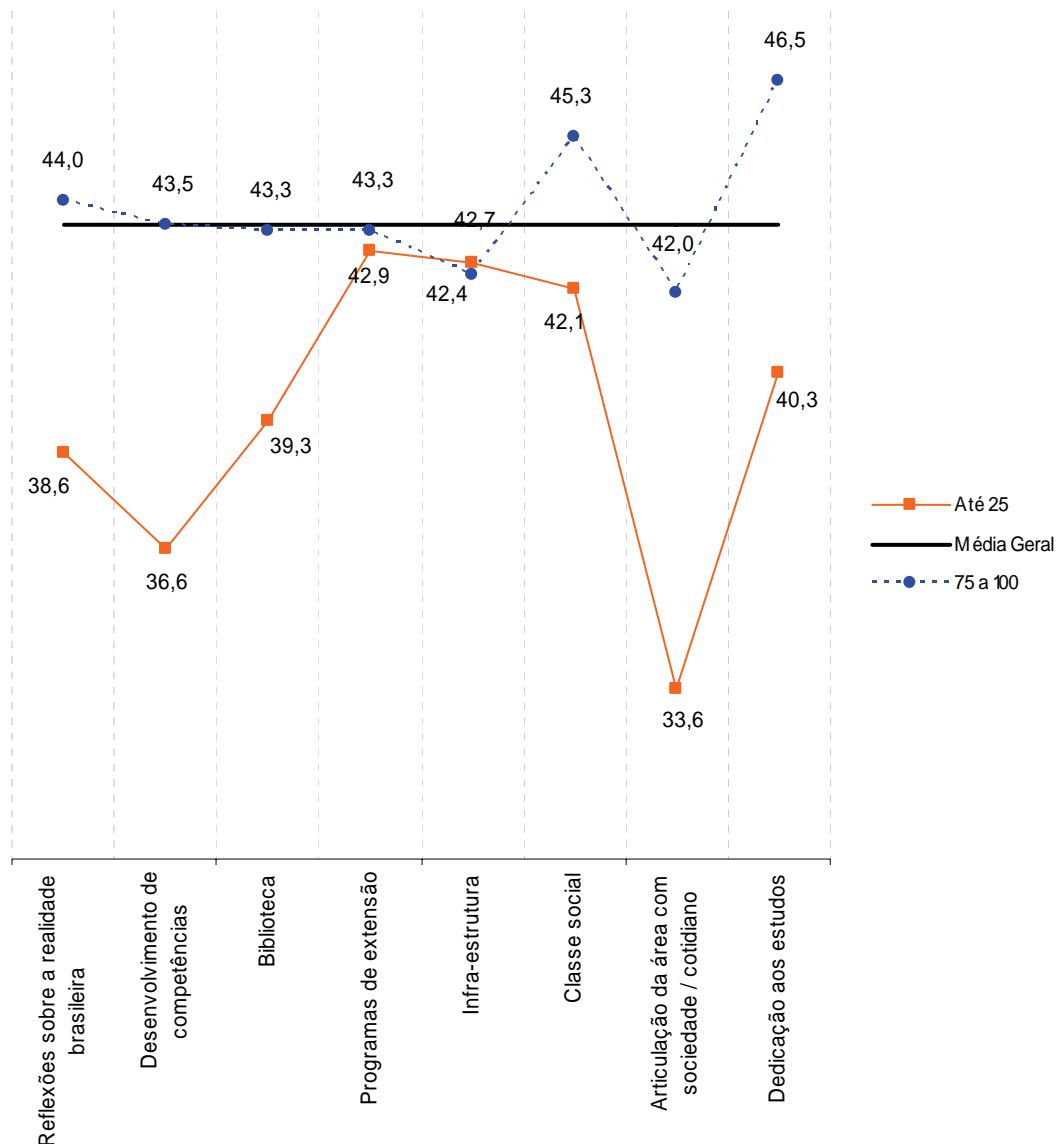


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias⁷ na prova segundo dimensão – ingressantes – ENADE/2006 – Turismo
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Conforme se observa, os ingressantes de nível socioeconômico mais elevado e aqueles que se dedicam mais aos estudos obtiveram desempenho superior à média geral, o que pode ser facilmente compreendido, visto que estudantes de classe social alta, em geral, têm base cultural e educacional mais sólida que estudantes de classe social baixa e a maior dedicação aos estudos leva à melhores resultados.

⁷ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes foram criados sete fatores^{8,9} de forma análoga ao realizado com os ingressantes, a saber:

1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de número 63 a 70).

2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens do questionário socioeconômico de número 98 a 105 e 107).

3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, e, além disso, se o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de número 49 a 51).

4) **Programas de extensão** – Os itens dessa dimensão são apenas três (86 a 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

5) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados dois itens referentes a escolaridade dos pais dos estudantes (itens do questionário socioeconômico de número 13 e 14).

⁸ A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁹ Com oito fatores foi possível explicar 67,7% da variância.

6) Articulação da área com sociedade / cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto a: concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

7) Conhecimento em língua estrangeira – Esta dimensão aborda o conhecimento dos estudantes na língua inglesa e espanhola (itens do questionário socioeconômico de número 19 e 20).

Adotando os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, para os concluintes considerados na análise, foi calculado um valor para cada uma das sete dimensões.

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Turismo – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Classe social	Os pais do estudante possuem escolaridade alta.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Conhecimento em língua estrangeira	O estudante possui um bom conhecimento da língua estrangeira inglesa e espanhola.

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Para estudar possíveis relações entre as sete dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13 duas dimensões apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. A correlação com as dimensões *Classe social* e *Conhecimento em língua estrangeira* tem sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos dos concluintes.

Tabela 6.13 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Turismo

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Classe social	-	0,10	0,11
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Conhecimento em língua estrangeira	0,14	0,17	0,18

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

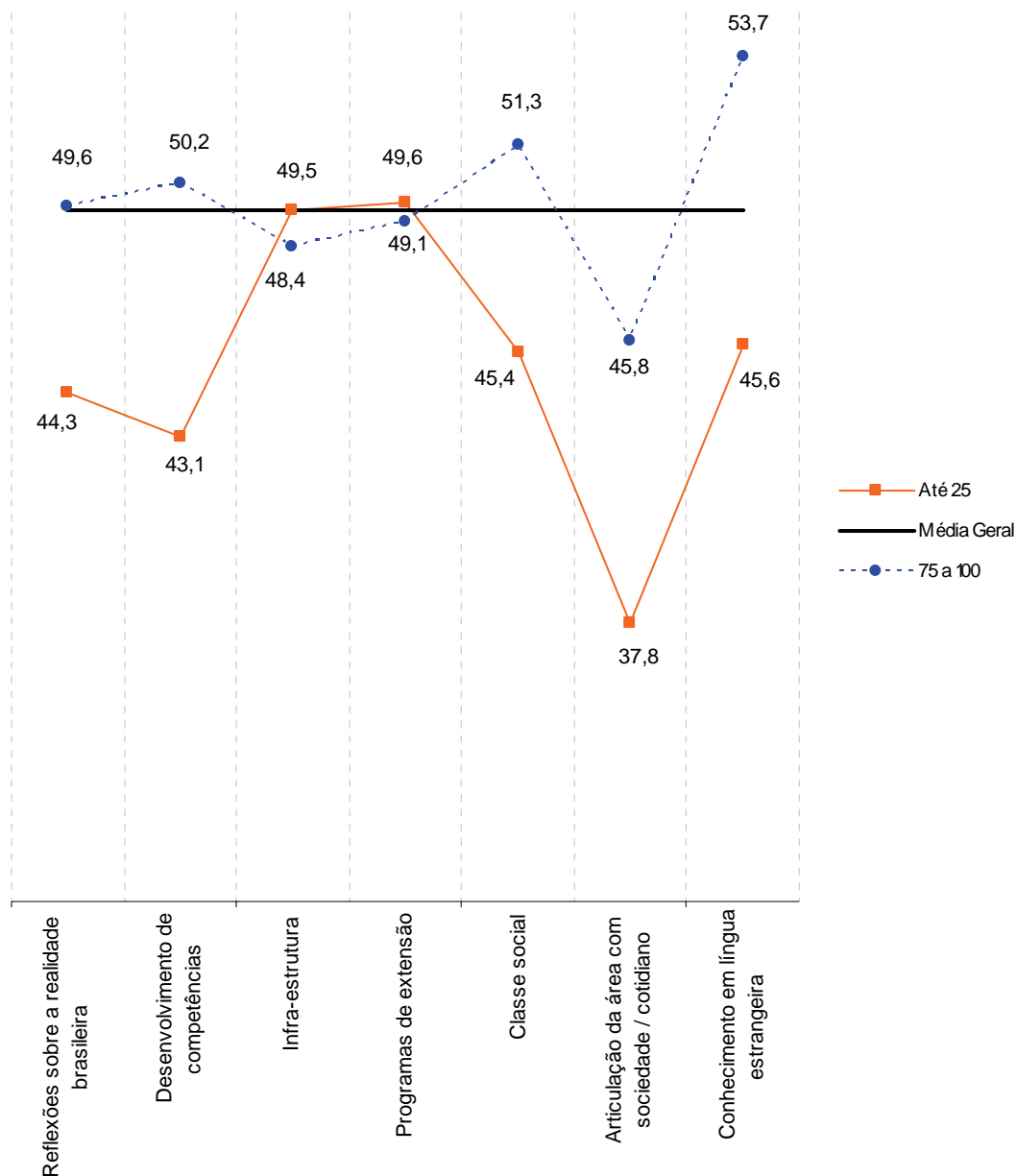


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias¹⁰ na prova, segundo dimensão – concluintes – ENADE/2006 – Turismo
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

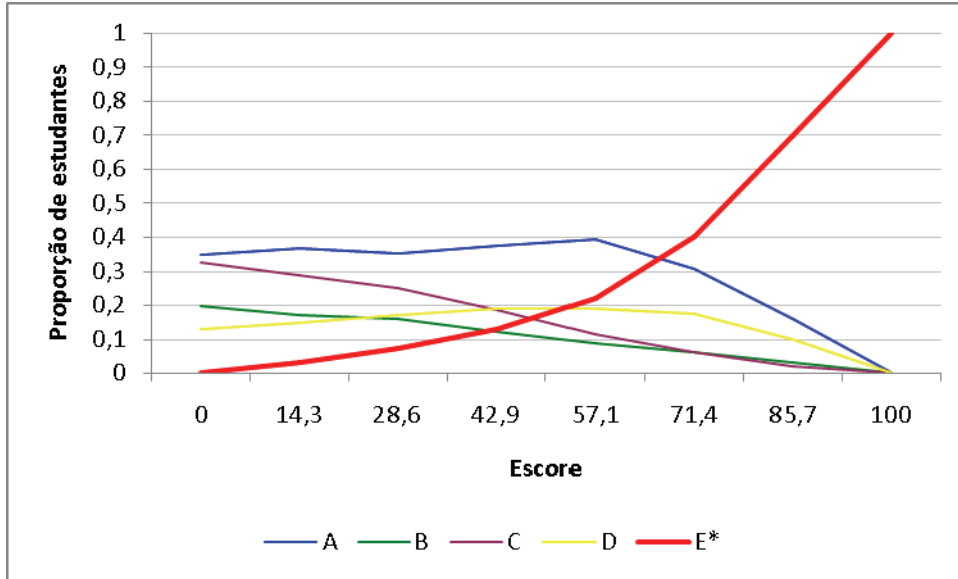
Como se observa, os concluintes de classe social mais elevada e os que têm bons conhecimentos em língua estrangeira obtiveram média superior à média geral.

Além disso, os estudantes que avaliaram positivamente a contribuição do curso para desenvolvimento de competências e para reflexões sobre a realidade brasileira apresentaram desempenho acima da média. Os que estão menos satisfeitos com a infra-estrutura da sua instituição também obtiveram média superior.

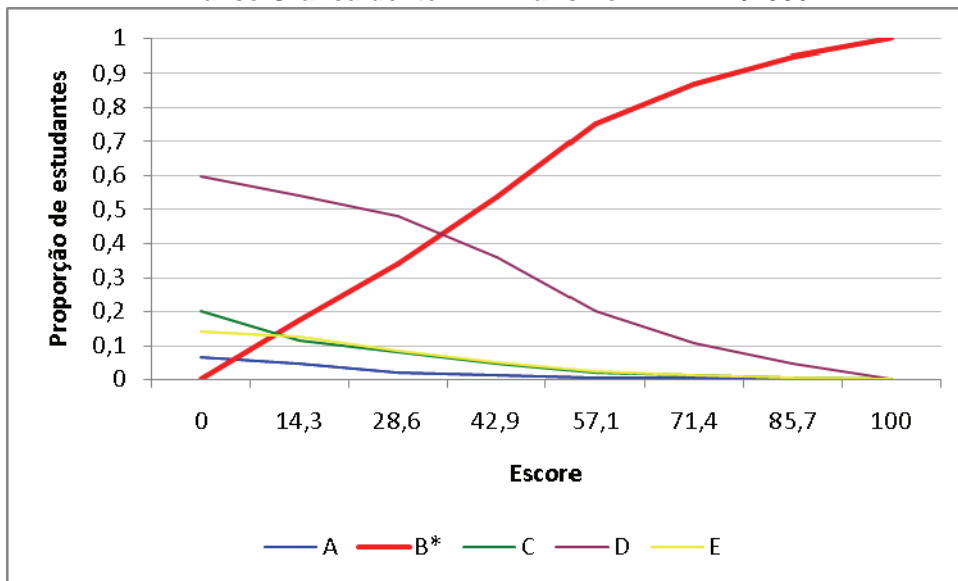
¹⁰ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Anexo I

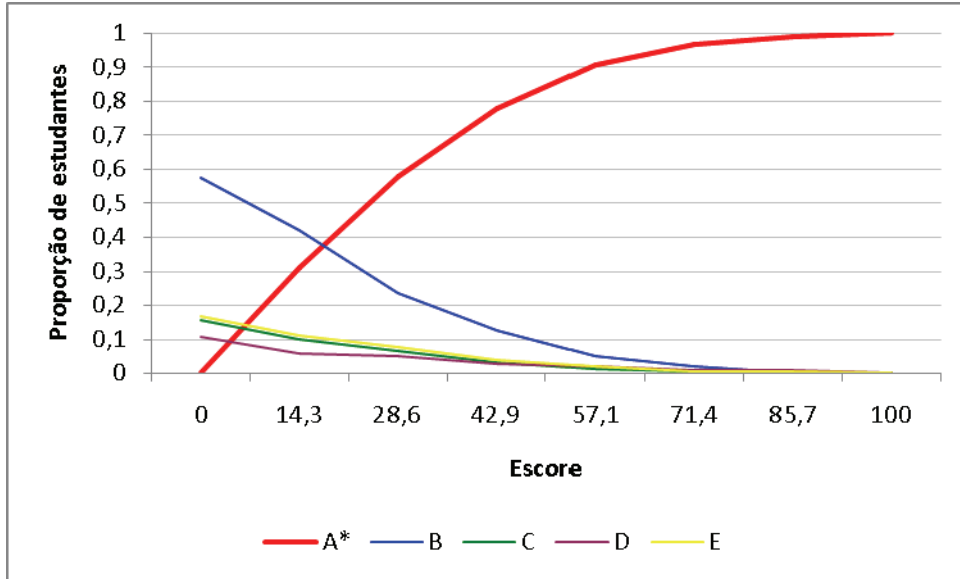
Análise Gráfica do item 1 – Turismo – ENADE/2006



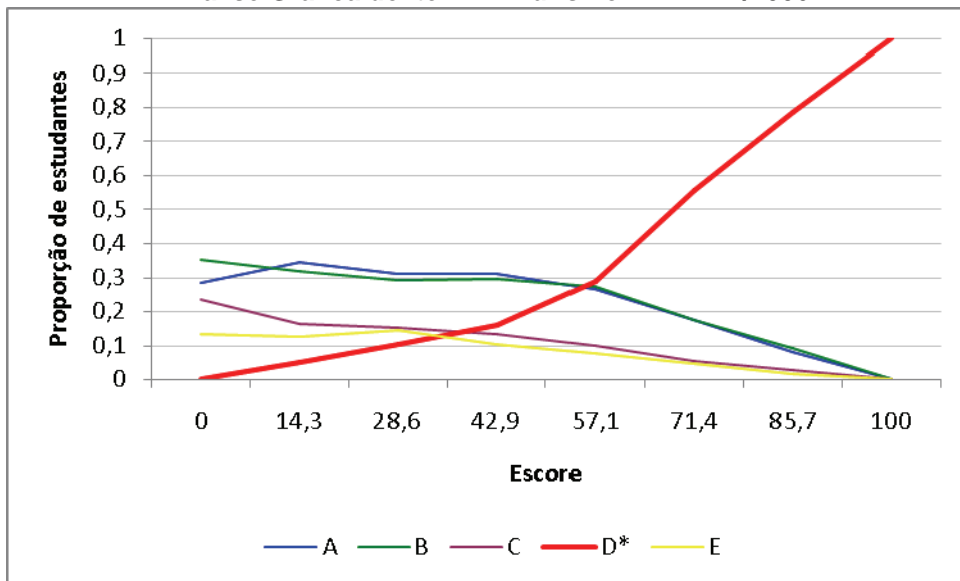
Análise Gráfica do item 2 – Turismo – ENADE/2006



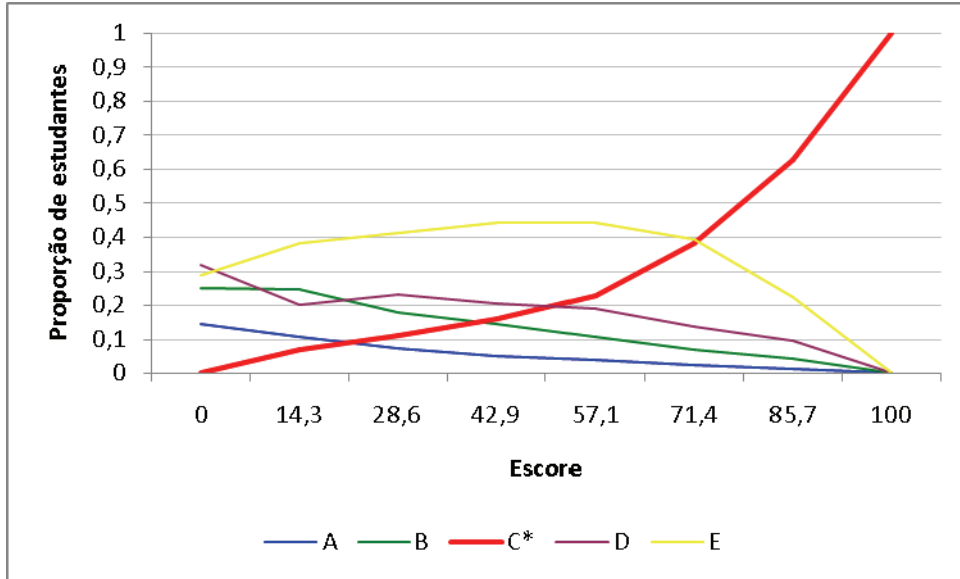
Análise Gráfica do item 3 – Turismo – ENADE/2006



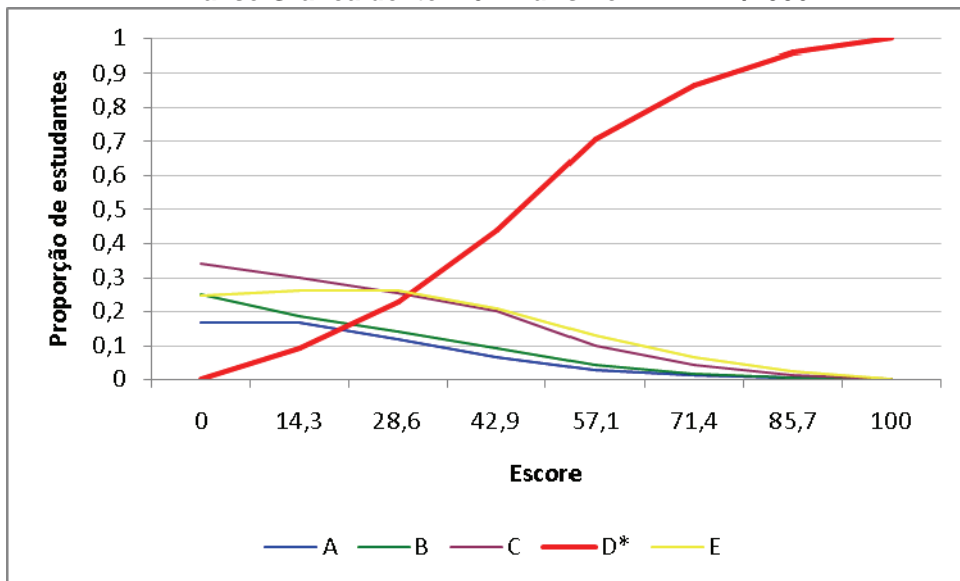
Análise Gráfica do item 4 – Turismo – ENADE/2006



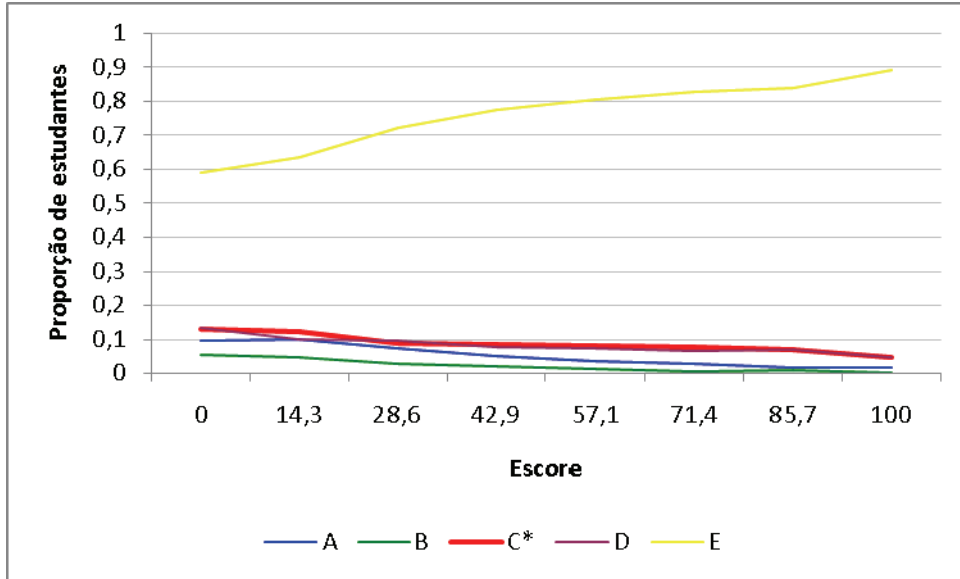
Análise Gráfica do item 5 – Turismo – ENADE/2006



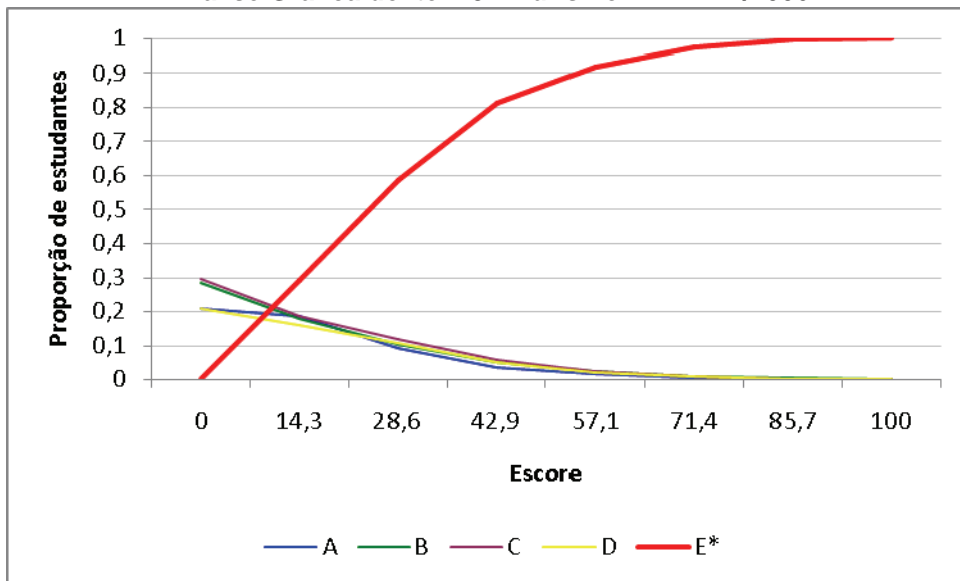
Análise Gráfica do item 6 – Turismo – ENADE/2006



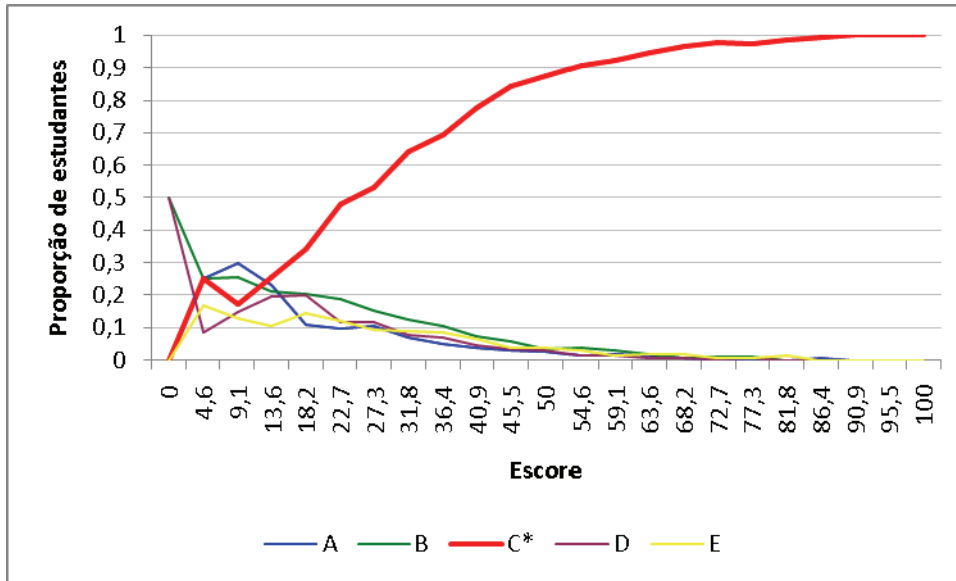
Análise Gráfica do item 7 – Turismo – ENADE/2006



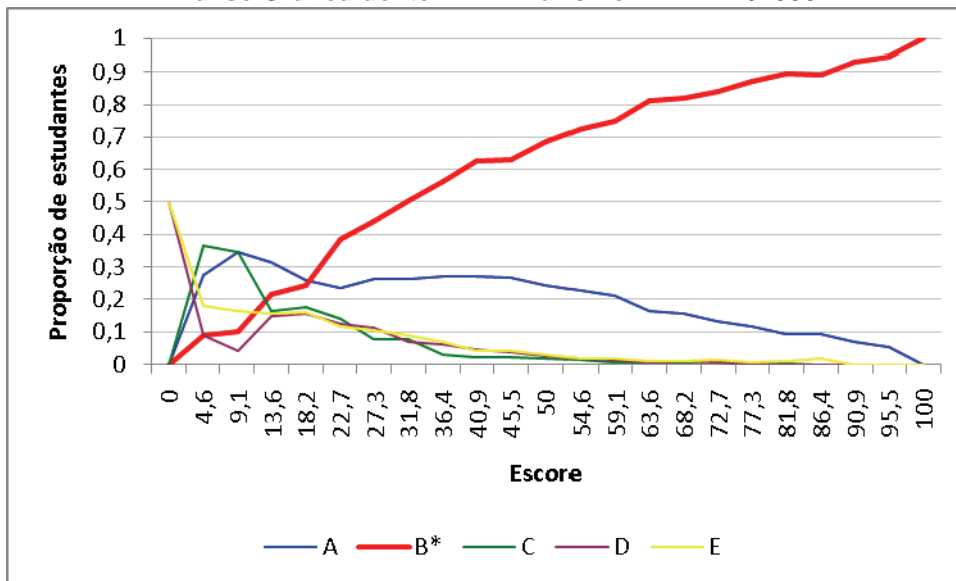
Análise Gráfica do item 8 – Turismo – ENADE/2006



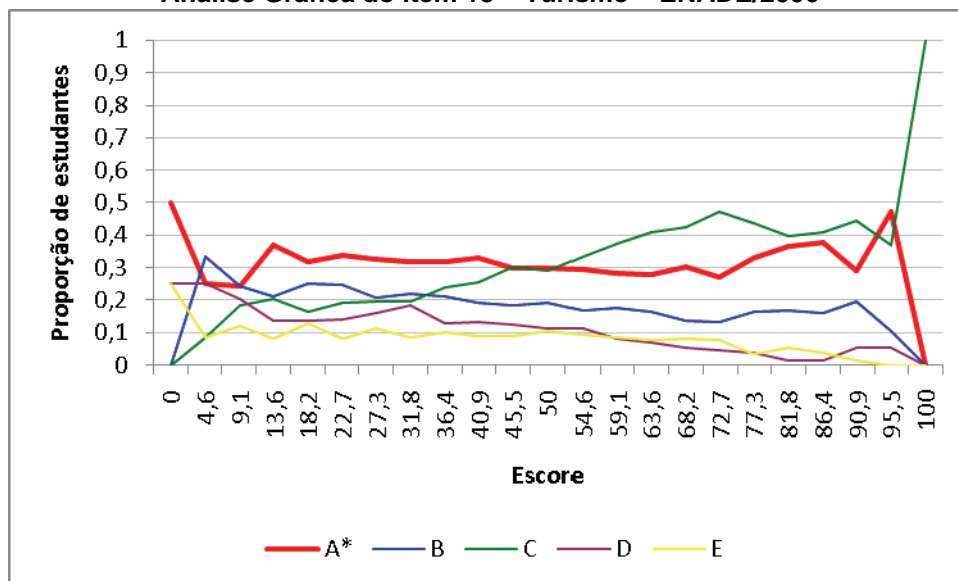
Análise Gráfica do item 11 – Turismo – ENADE/2006



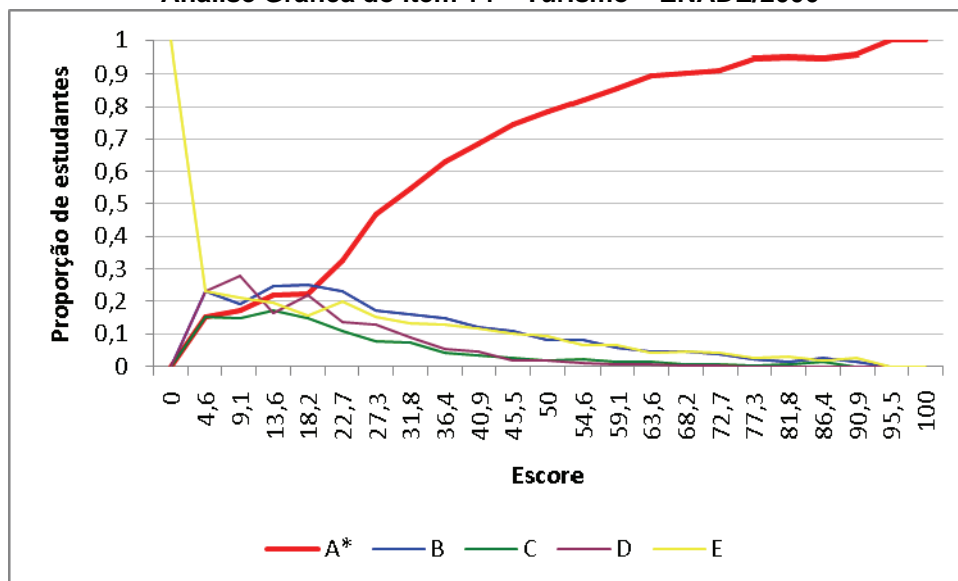
Análise Gráfica do item 12 – Turismo – ENADE/2006



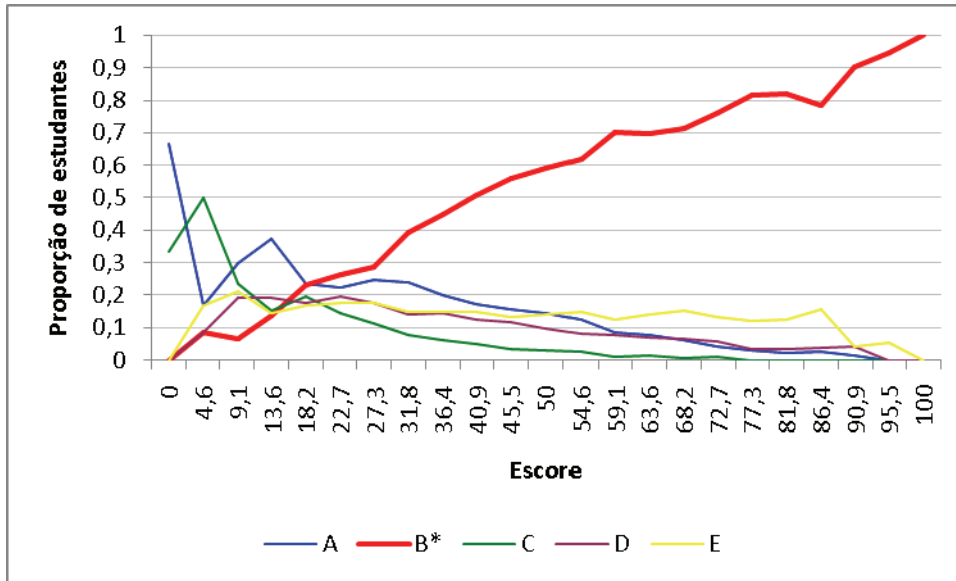
Análise Gráfica do item 13 – Turismo – ENADE/2006



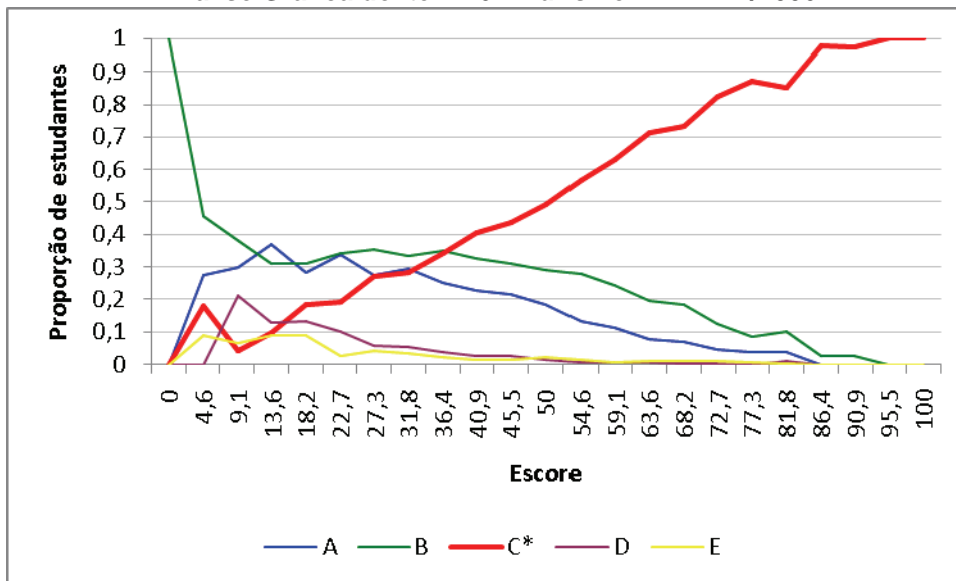
Análise Gráfica do item 14 – Turismo – ENADE/2006



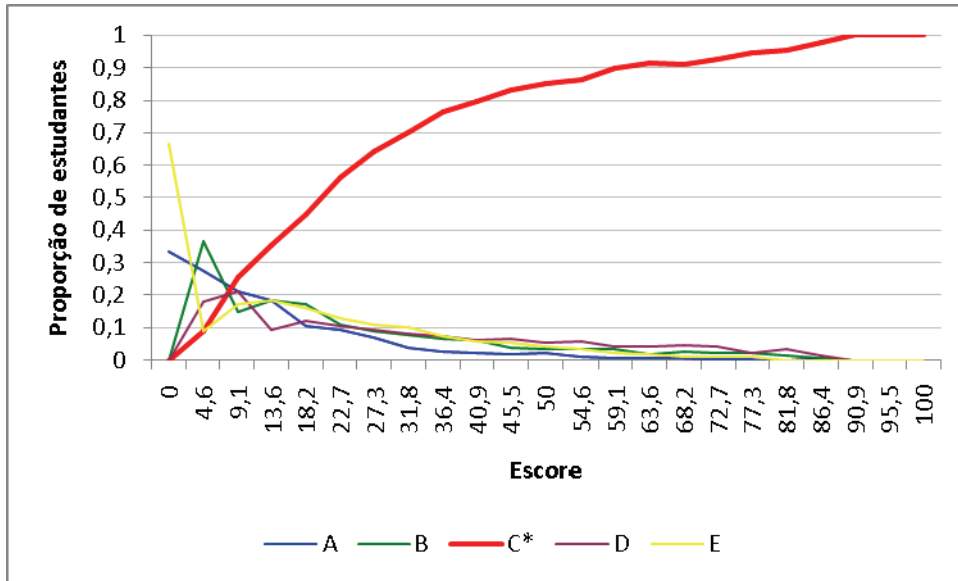
Análise Gráfica do item 15 – Turismo – ENADE/2006



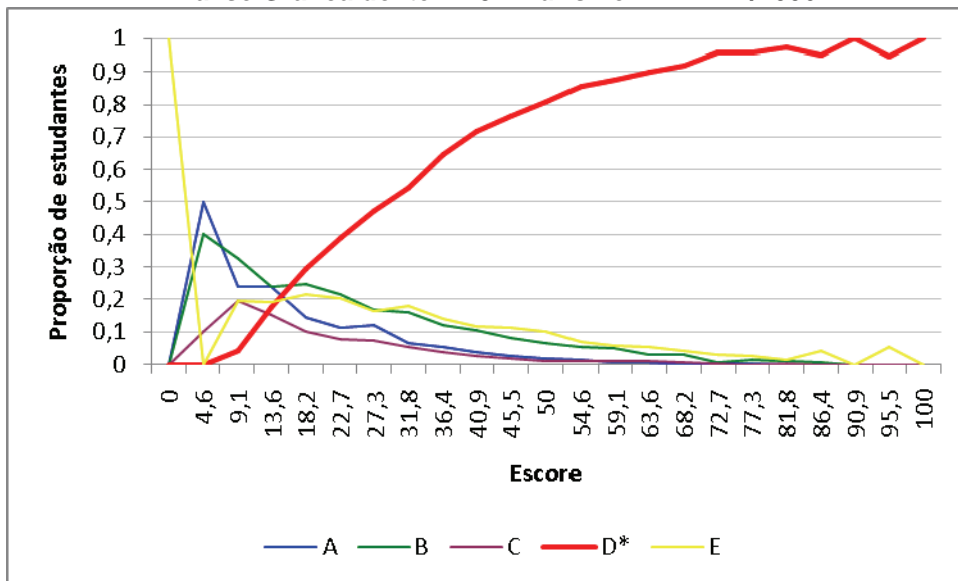
Análise Gráfica do item 16 – Turismo – ENADE/2006



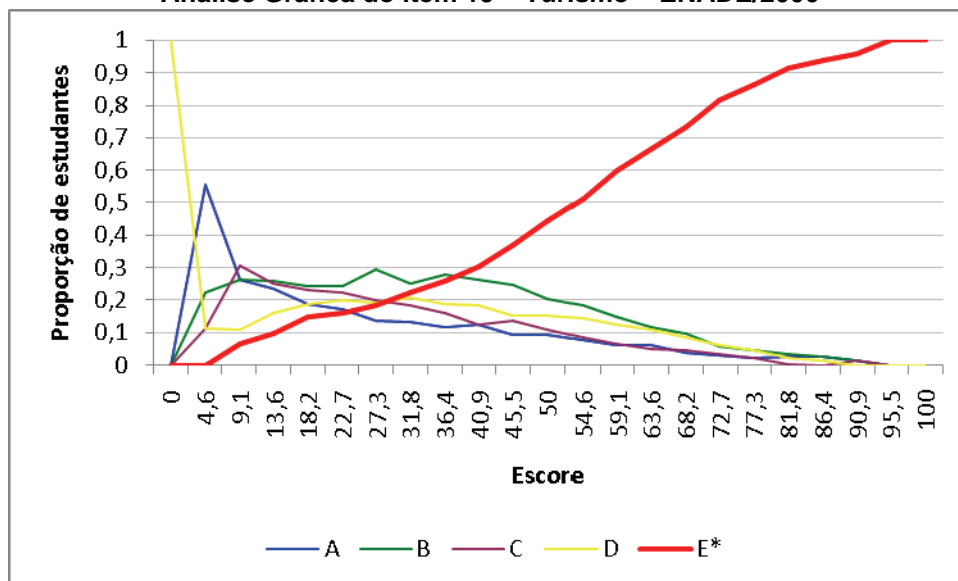
Análise Gráfica do item 17 – Turismo – ENADE/2006



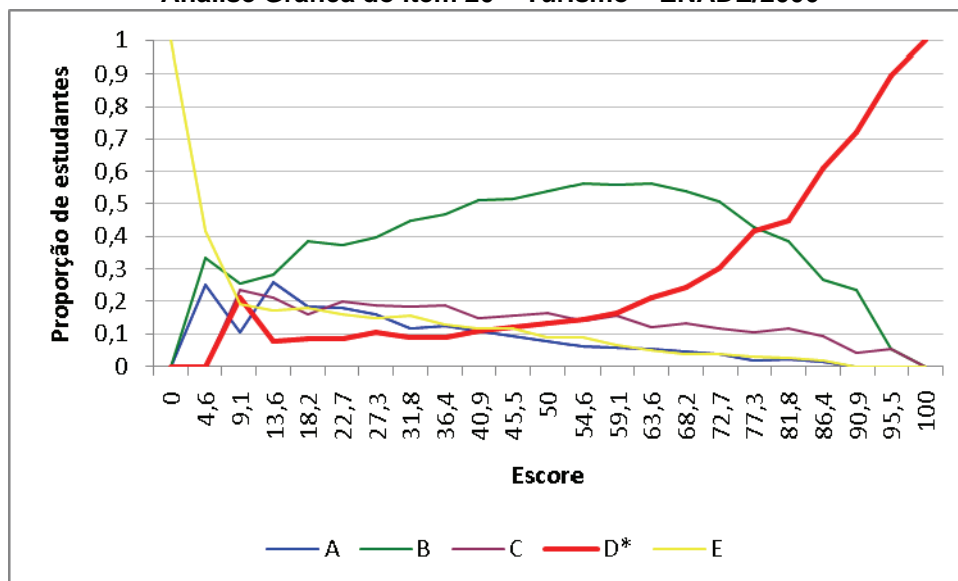
Análise Gráfica do item 18 – Turismo – ENADE/2006



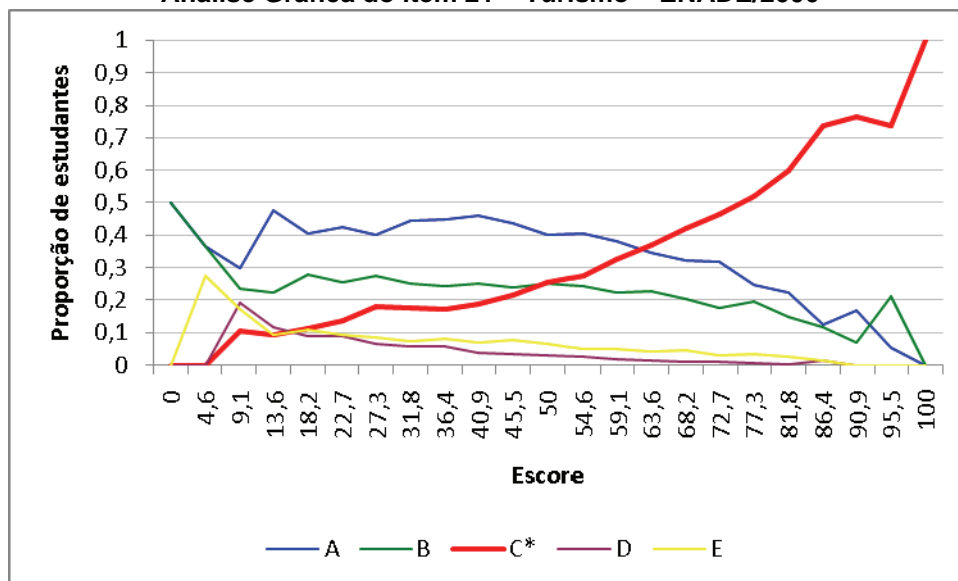
Análise Gráfica do item 19 – Turismo – ENADE/2006



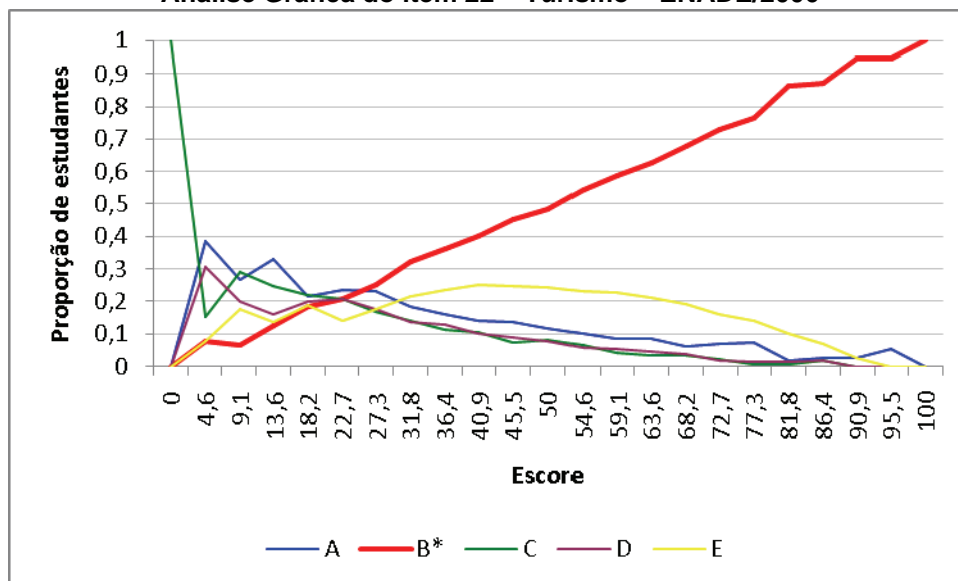
Análise Gráfica do item 20 – Turismo – ENADE/2006



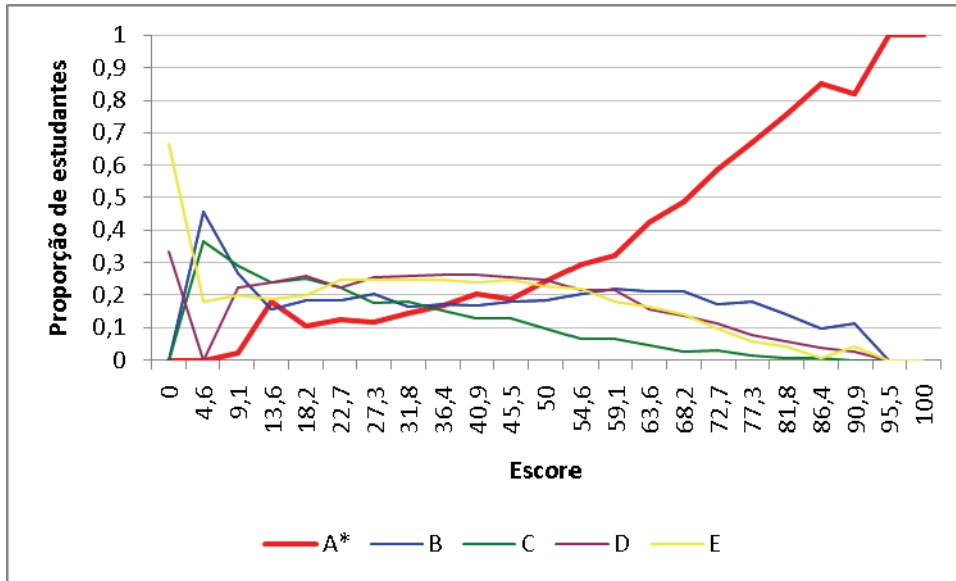
Análise Gráfica do item 21 – Turismo – ENADE/2006



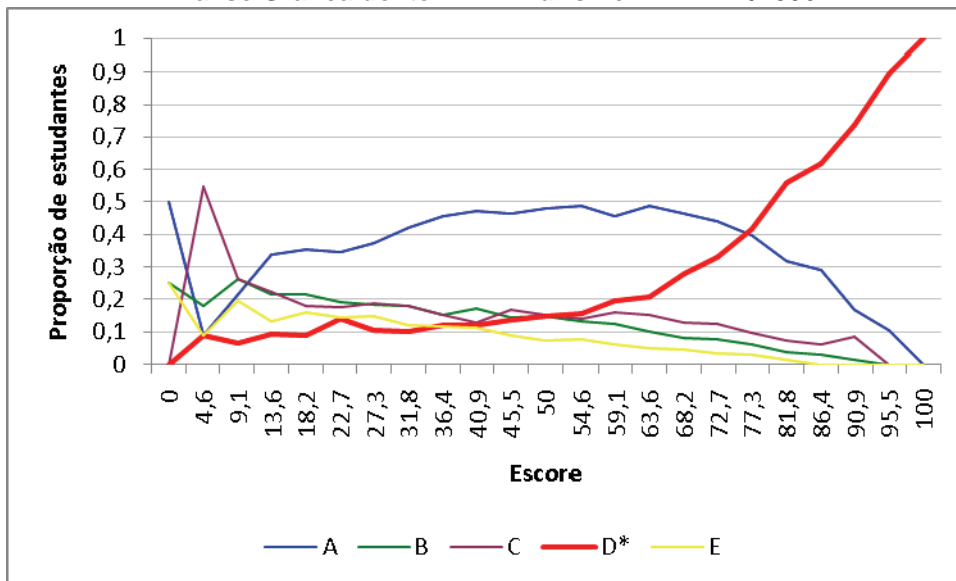
Análise Gráfica do item 22 – Turismo – ENADE/2006



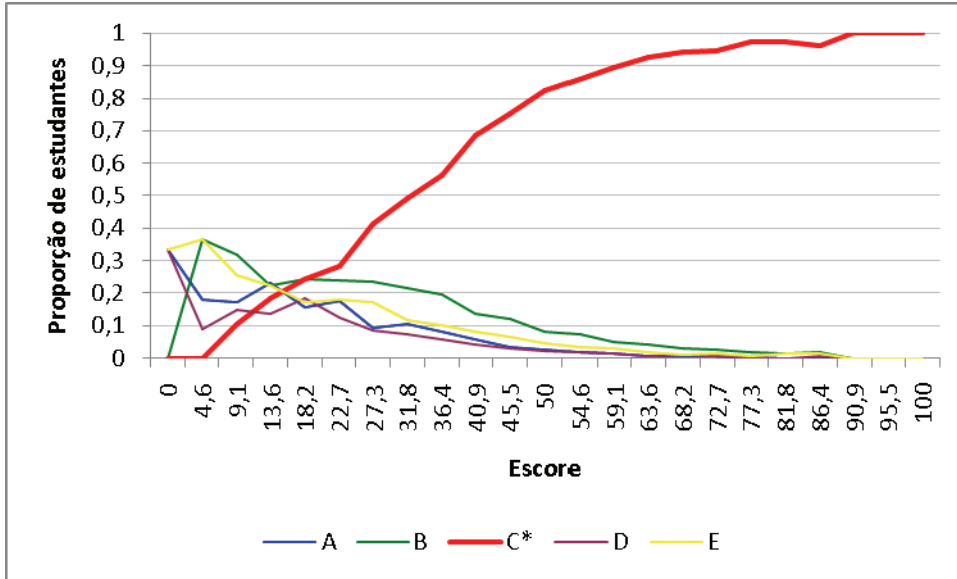
Análise Gráfica do item 23 – Turismo – ENADE/2006



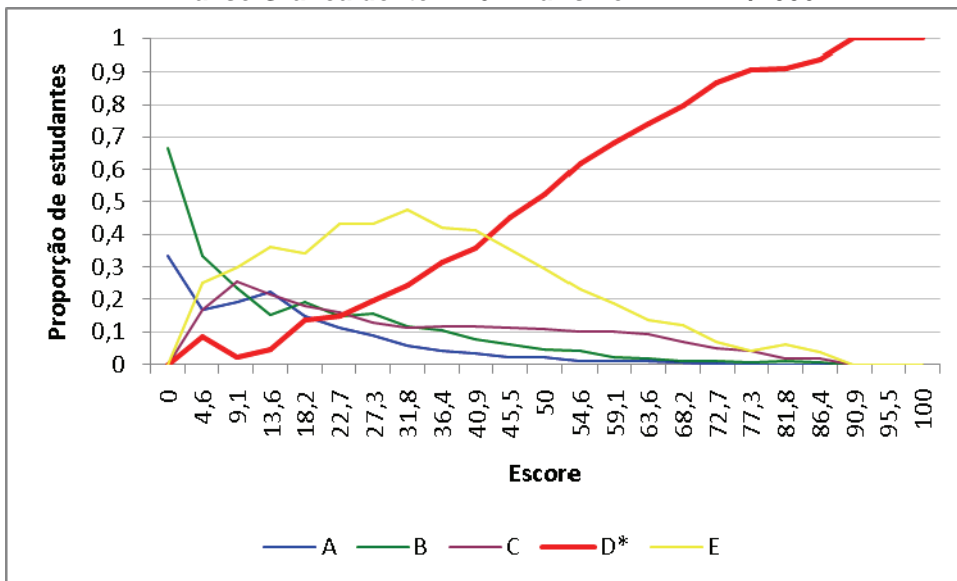
Análise Gráfica do item 24 – Turismo – ENADE/2006



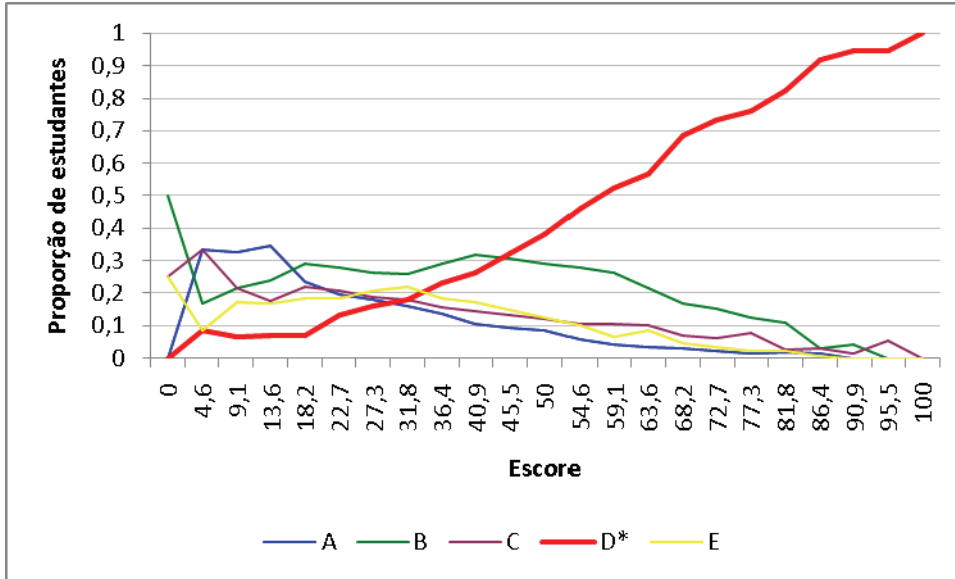
Análise Gráfica do item 25 – Turismo – ENADE/2006



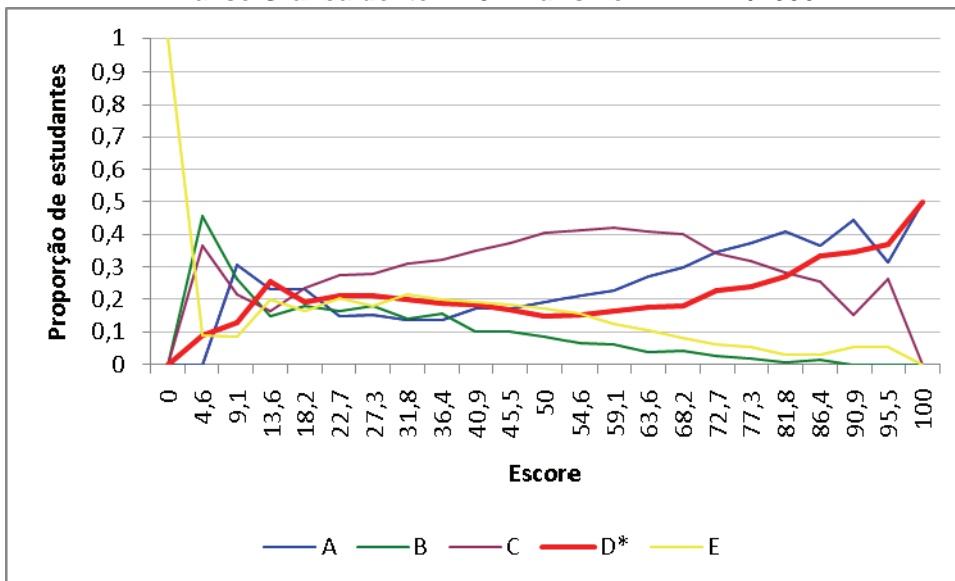
Análise Gráfica do item 26 – Turismo – ENADE/2006



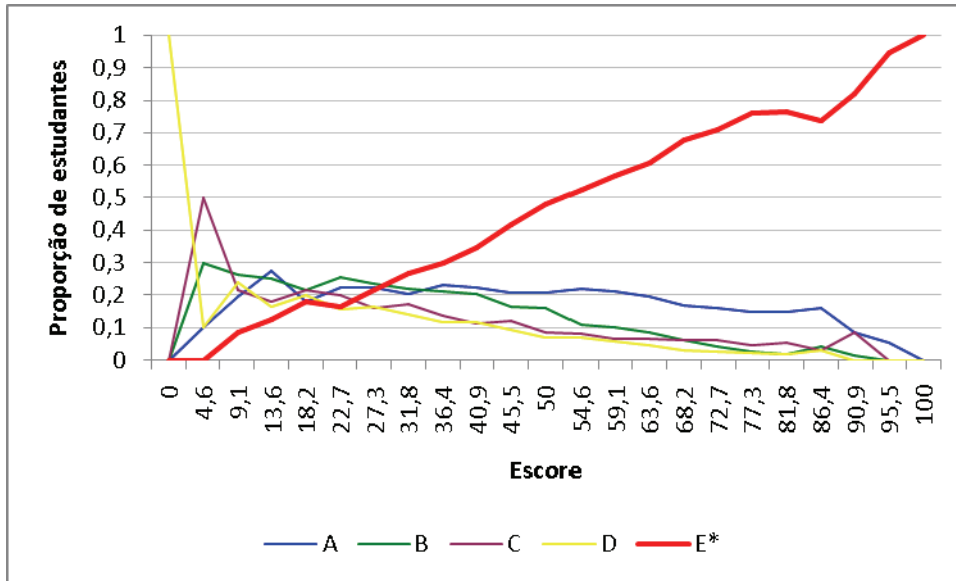
Análise Gráfica do item 27 – Turismo – ENADE/2006



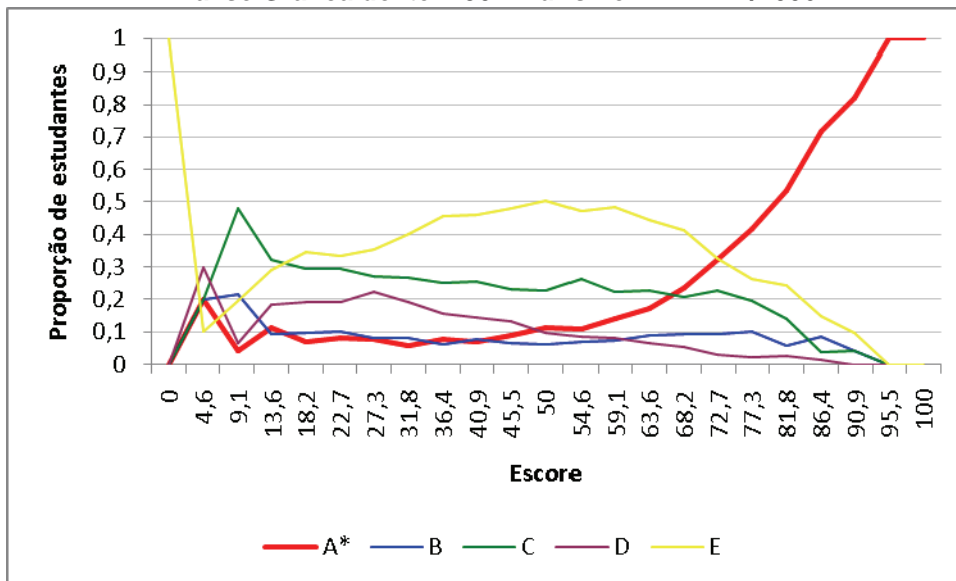
Análise Gráfica do item 28 – Turismo – ENADE/2006



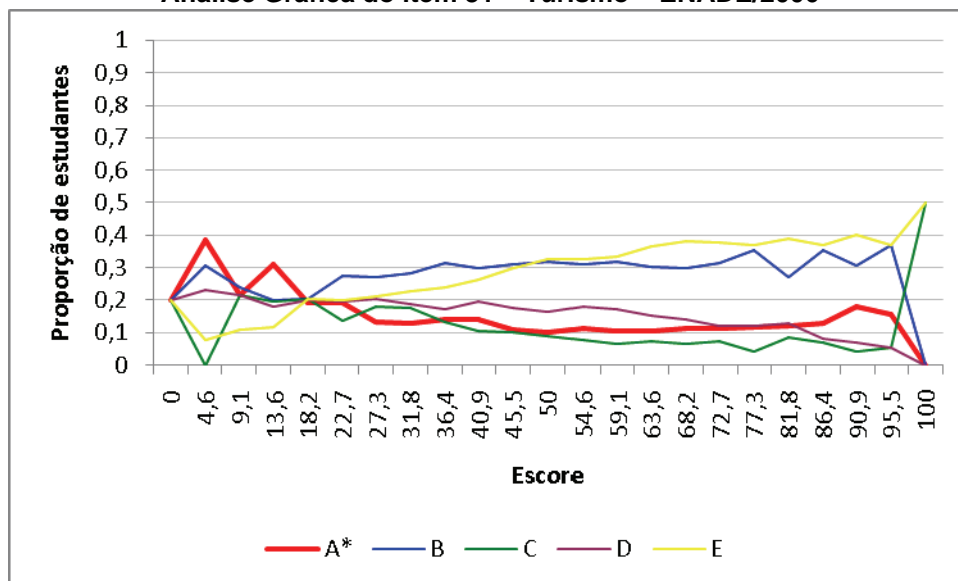
Análise Gráfica do item 29 – Turismo – ENADE/2006



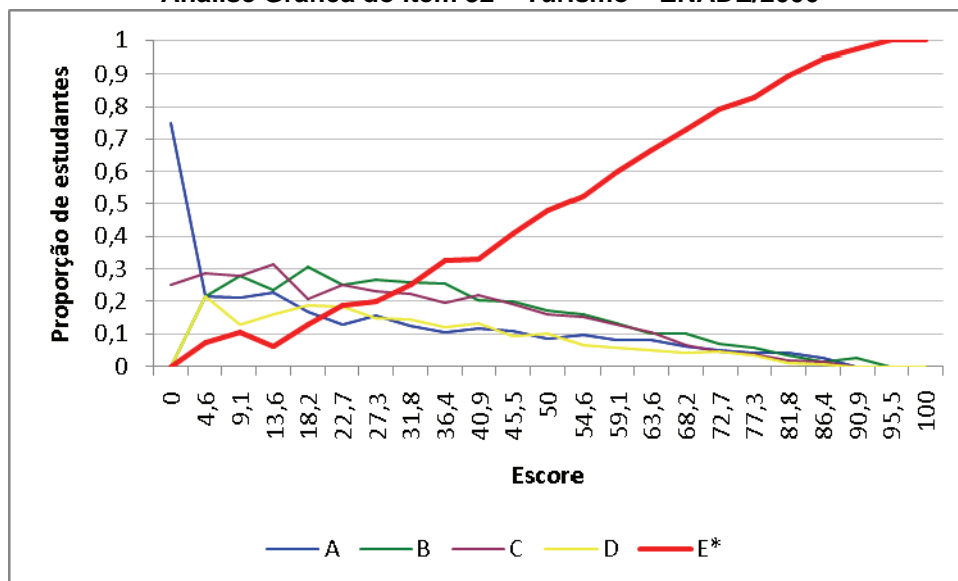
Análise Gráfica do item 30 – Turismo – ENADE/2006



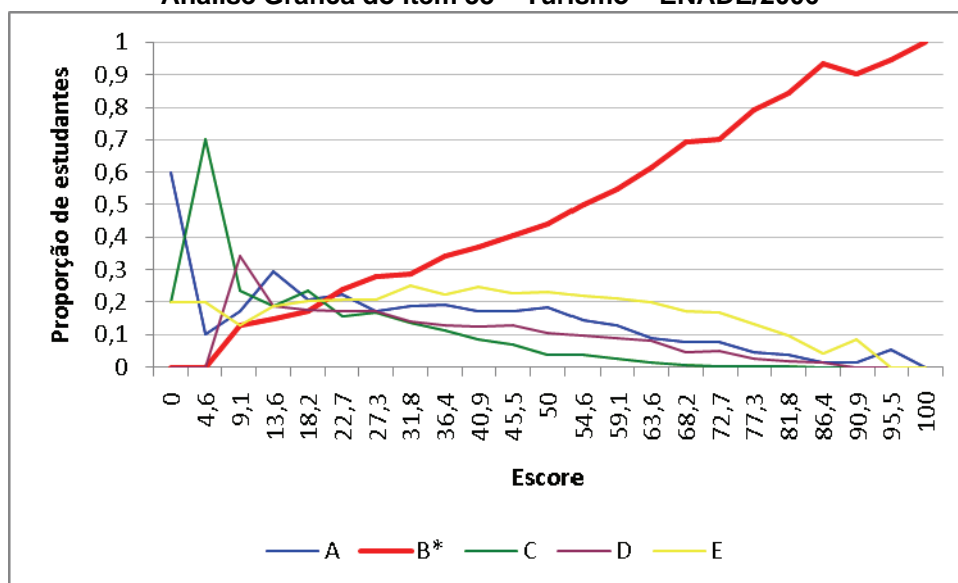
Análise Gráfica do item 31 – Turismo – ENADE/2006



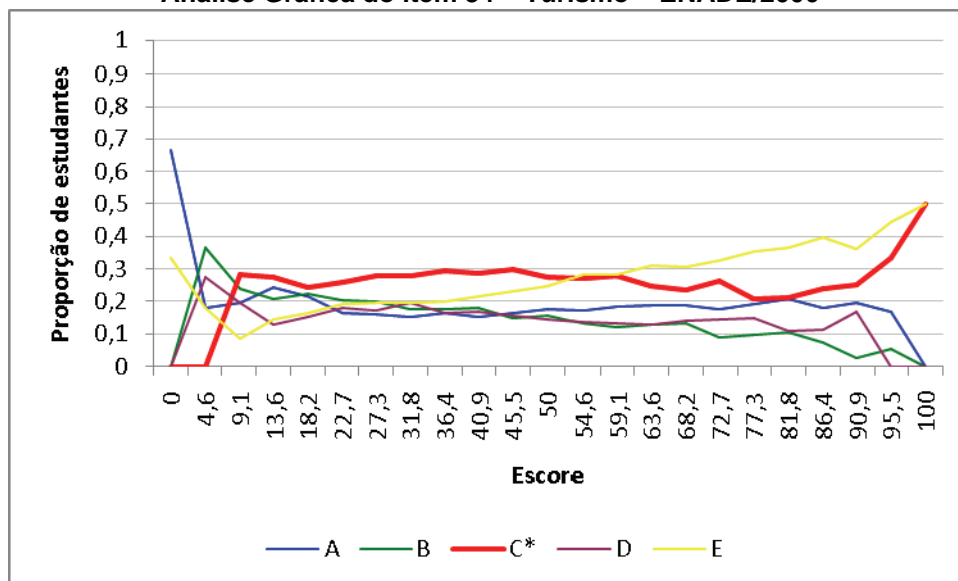
Análise Gráfica do item 32 – Turismo – ENADE/2006



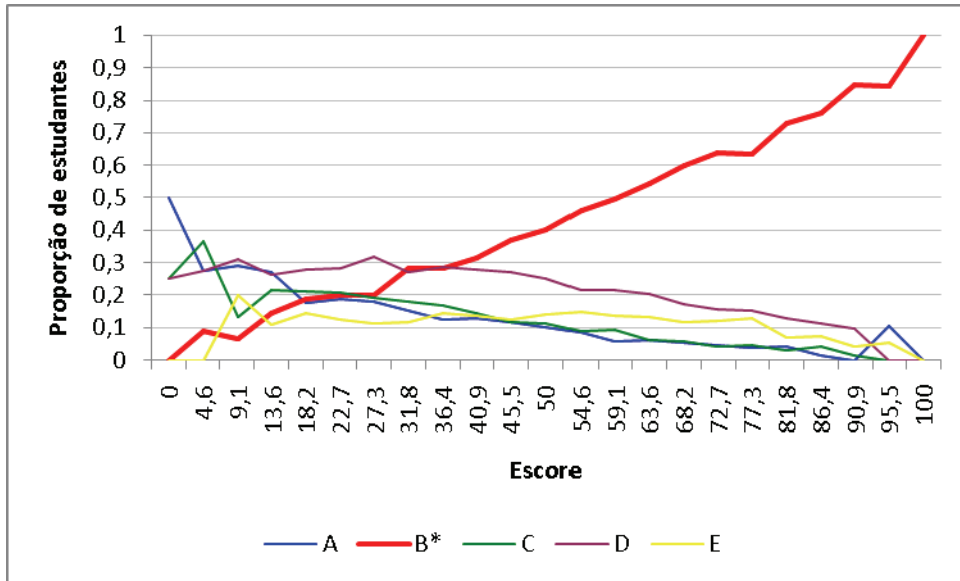
Análise Gráfica do item 33 – Turismo – ENADE/2006



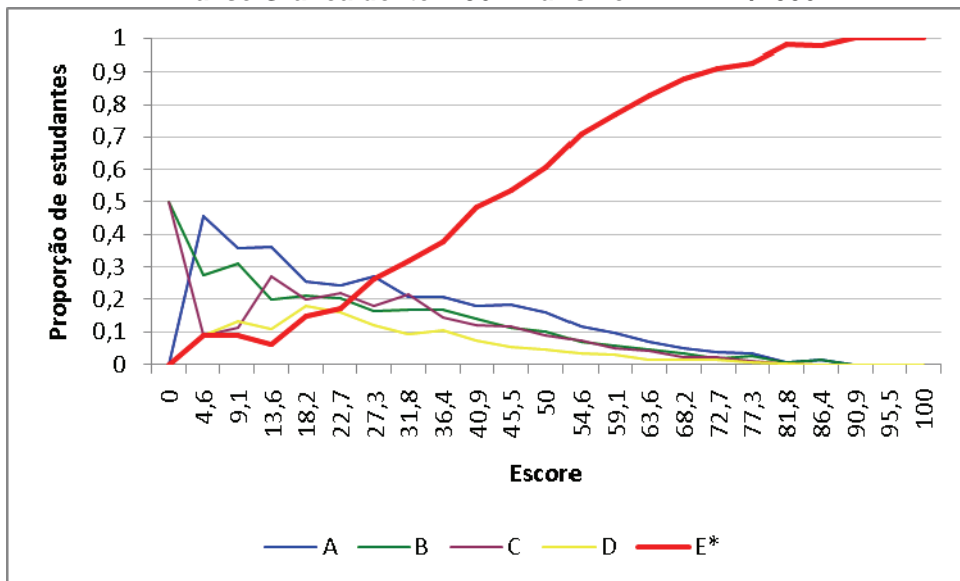
Análise Gráfica do item 34 – Turismo – ENADE/2006



Análise Gráfica do item 35 – Turismo – ENADE/2006



Análise Gráfica do item 36 – Turismo – ENADE/2006



Anexo II

Tabela 1
Qual o seu sexo?
Turismo – ENADE/2006

Sexo	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	32,0%	28,3%	30,1%	30,0%	29,4%	29,7%
Feminino	68,0%	71,7%	69,9%	70,0%	70,6%	70,3%
População	2599	2599	10367	2921	2932	11684
Tamanho da amostra	1605	1639	6562	2090	2046	8390

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 2
Qual a sua idade?
Turismo – ENADE/2006

Faixa Etária	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	80,5%	82,5%	81,5%	58,9%	72,9%	65,9%
Entre 25 e 29 anos	9,3%	7,6%	8,5%	23,8%	15,8%	19,8%
Entre 30 e 34 anos	4,4%	2,9%	3,6%	7,2%	5,3%	6,2%
Acima de 35 anos	5,8%	7,0%	6,4%	10,1%	6,0%	8,0%
População	2599	2599	10367	2921	2932	11684
Tamanho da amostra	1605	1639	6562	2090	2046	8390

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 3
Categoria administrativa
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	5,0%	15,8%	10,4%	2,5%	11,9%	7,2%
Estadual	1,7%	7,0%	4,3%	0,5%	4,6%	2,5%
Municipal	1,1%	1,7%	1,4%	0,9%	0,8%	0,8%
Particular	92,1%	75,6%	83,8%	96,1%	82,8%	89,4%
População	2599	2599	10367	2921	2932	11684
Tamanho da amostra	1605	1639	6450	2090	2046	8179

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 4
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 1)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,5%	-	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
AL	1,2%	0,4%	0,8%	1,2%	0,4%	0,8%
AM	1,3%	0,4%	0,9%	0,7%	0,5%	0,6%
AP	0,5%	0,3%	0,4%	0,8%	0,4%	0,6%
BA	5,9%	4,9%	5,4%	6,7%	6,9%	6,8%
CE	3,4%	2,5%	3,0%	2,6%	1,3%	2,0%
DF	1,8%	1,4%	1,6%	3,1%	1,9%	2,5%
ES	0,6%	0,8%	0,7%	1,5%	1,0%	1,2%
GO	1,1%	0,4%	0,8%	1,8%	1,0%	1,4%
MA	1,5%	2,1%	1,8%	2,2%	2,1%	2,1%
MG	8,2%	10,6%	9,4%	11,7%	17,7%	14,7%
MS	1,1%	1,7%	1,4%	2,7%	1,4%	2,0%
MT	1,4%	0,7%	1,0%	1,2%	0,9%	1,0%
PA	6,3%	2,3%	4,3%	3,0%	0,9%	2,0%
PB	0,5%	1,2%	0,8%	1,2%	1,6%	1,4%
PE	5,5%	4,8%	5,2%	3,1%	3,3%	3,2%
PI	1,2%	1,0%	1,1%	1,3%	0,8%	1,0%
PR	6,2%	7,6%	6,9%	7,6%	9,5%	8,6%
RJ	8,3%	12,2%	10,2%	6,1%	8,2%	7,2%
RN	1,8%	3,9%	2,9%	0,7%	2,2%	1,4%
RO	0,7%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%
RR	0,1%	-	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
RS	6,0%	5,1%	5,5%	3,2%	5,1%	4,1%
SC	2,5%	2,8%	2,6%	2,5%	3,4%	3,0%
SE	1,6%	0,5%	1,0%	0,2%	0,2%	0,2%
SP	30,4%	31,7%	31,1%	33,0%	28,1%	30,6%
TO	0,1%	-	0,1%	0,8%	0,3%	0,5%
Exterior	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
População	2582	2598	10339	2912	2929	11670
Tamanho da amostra	1596	1638	6544	2083	2044	8379

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 5
Qual o seu estado civil? (questão 2)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	89,1%	89,3%	89,2%	84,8%	88,2%	86,5%
Casado(a)	6,4%	6,4%	6,4%	10,9%	8,2%	9,6%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	3,1%	2,4%	2,7%	2,7%	1,8%	2,3%
Viúvo(a)	0,2%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%
Outro	1,2%	1,5%	1,3%	1,1%	1,3%	1,2%
População	2581	2595	10329	2899	2925	11642
Tamanho da amostra	1594	1636	6537	2073	2042	8359

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 6
Quantos irmãos você tem? (questão 3)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	8,4%	9,0%	8,7%	7,5%	8,0%	7,7%
Um	36,4%	40,7%	38,6%	32,1%	37,8%	35,0%
Dois	29,9%	27,1%	28,5%	31,2%	32,8%	32,0%
Três	10,8%	10,4%	10,6%	12,7%	10,9%	11,8%
Quatro ou mais	14,5%	12,7%	13,6%	16,6%	10,5%	13,5%
População	2579	2591	10305	2903	2929	11652
Tamanho da amostra	1594	1634	6528	2075	2044	8364

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 7
Quantos filhos você tem? (questão 4)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	87,8%	90,0%	88,9%	83,3%	89,7%	86,5%
Um	6,8%	5,0%	5,9%	10,3%	6,5%	8,4%
Dois	3,0%	3,7%	3,3%	4,1%	2,7%	3,4%
Três	2,0%	0,9%	1,5%	1,6%	0,7%	1,1%
Quatro ou mais	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%
População	2583	2595	10329	2906	2929	11645
Tamanho da amostra	1596	1637	6539	2080	2044	8363

Tabela 8
Como você se considera? (questão 5)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	60,4%	64,8%	62,6%	67,6%	72,3%	70,0%
Negro(a)	8,7%	7,4%	8,1%	5,1%	3,9%	4,5%
Pardo(a)/mulato(a)	26,2%	24,0%	25,1%	23,1%	20,3%	21,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	2,7%	2,5%	2,3%	2,7%	2,5%
Indígena ou de origem indígena	2,3%	1,2%	1,7%	1,8%	0,8%	1,3%
População	2581	2588	10317	2905	2928	11643
Tamanho da amostra	1594	1632	6530	2078	2043	8359

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 9
Com quem você mora atualmente? (questão 6)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	82,4%	79,4%	80,9%	77,3%	76,2%	76,8%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	7,9%	8,8%	8,4%	13,1%	10,2%	11,6%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	4,1%	6,8%	5,4%	3,8%	7,3%	5,5%
Com colegas, em alojamento universitário	0,6%	0,8%	0,7%	0,4%	0,8%	0,6%
Sozinho(a)	4,9%	4,2%	4,6%	5,4%	5,4%	5,4%
População	2582	2594	10334	2903	2927	11641
Tamanho da amostra	1595	1636	6541	2077	2042	8360

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 10
Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora? (questão 7)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	40,7%	29,4%	35,1%	24,3%	13,7%	19,0%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	21,9%	21,6%	21,8%	22,8%	18,6%	20,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	17,6%	23,4%	20,5%	25,6%	30,3%	27,9%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	10,6%	12,4%	11,5%	12,9%	16,4%	14,7%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	4,6%	7,2%	5,9%	7,3%	9,9%	8,6%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	2,1%	3,3%	2,7%	3,9%	6,0%	5,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	2,5%	2,7%	2,6%	3,2%	5,1%	4,2%
População	2558	2566	10236	2887	2909	11591
Tamanho da amostra	1581	1618	6480	2068	2030	8324

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 11
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 8)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	10,4%	12,8%	11,6%	13,7%	14,7%	14,2%
Um ou dois	27,8%	29,9%	28,9%	30,3%	33,9%	32,1%
Três ou quatro	44,8%	46,5%	45,7%	42,2%	42,5%	42,3%
Cinco ou seis	13,8%	8,2%	11,0%	11,3%	7,7%	9,5%
Mais de seis	3,2%	2,6%	2,9%	2,4%	1,2%	1,8%
População	2572	2589	10307	2901	2930	11656
Tamanho da amostra	1591	1632	6526	2078	2045	8372

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 12
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor descreve seu caso? (questão 9)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	47,7%	52,3%	50,0%	30,5%	29,1%	29,8%
Trabalho e recebo ajuda da família	29,4%	26,0%	27,7%	39,7%	45,1%	42,4%
Trabalho e me sustento	8,6%	7,1%	7,8%	12,9%	11,8%	12,4%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	12,1%	11,3%	11,7%	13,8%	11,2%	12,5%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	2,3%	3,3%	2,8%	3,0%	2,7%	2,9%
População	2581	2594	10329	2898	2928	11640
Tamanho da amostra	1595	1637	6539	2074	2043	8359

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 13
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa.) (questão 10)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	28,7%	34,4%	31,5%	12,2%	13,0%	12,6%
Trabalho/trabalhei eventualmente	7,9%	8,3%	8,1%	7,5%	5,7%	6,6%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	9,1%	5,3%	7,2%	10,0%	6,9%	8,5%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	17,4%	17,3%	17,3%	21,4%	21,4%	21,4%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	36,9%	34,7%	35,8%	48,9%	52,9%	50,9%
População	2557	2561	10216	2897	2918	11604
Tamanho da amostra	1579	1617	6472	2071	2036	8330

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 14
Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu pra custeio das despesas do curso?
(questão 11)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	3,9%	1,6%	2,8%	10,0%	7,5%	8,8%
Crédito educativo estadual	2,2%	3,1%	2,6%	3,4%	2,1%	2,8%
Crédito educativo municipal	2,6%	1,8%	2,2%	1,7%	0,9%	1,3%
Crédito educativo da sua instituição	12,7%	9,6%	11,2%	14,0%	14,1%	14,1%
Outro tipo de financiamento	78,6%	83,9%	81,1%	70,8%	75,4%	73,0%
População	2154	1912	8190	2445	2134	9316
Tamanho da amostra	1331	1194	5160	1756	1496	6702

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 15
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu pra custeio das despesas do curso? (questão 12)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	1,9%	11,4%	6,7%	0,6%	0,4%	0,5%
Prouni parcial	2,4%	3,1%	2,7%	1,4%	0,3%	0,8%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	14,3%	10,9%	12,6%	18,1%	17,4%	17,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	6,4%	4,1%	5,3%	6,0%	4,5%	5,2%
Nenhuma	75,0%	70,5%	72,8%	74,0%	77,4%	75,7%
População	2533	2540	10152	2867	2890	11485
Tamanho da amostra	1564	1604	6426	2047	2020	8244

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 16
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 13)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	3,3%	2,4%	2,8%	3,7%	1,2%	2,4%
Ensino fundamental de 1. ^a a 4. ^a série	18,9%	17,6%	18,2%	21,8%	14,3%	18,0%
Ensino fundamental de 5. ^a a 8. ^a série	18,1%	12,4%	15,2%	13,5%	12,5%	13,0%
Ensino médio	35,0%	36,1%	35,5%	33,3%	33,9%	33,6%
Ensino superior	24,8%	31,6%	28,2%	27,7%	38,2%	32,9%
População	2554	2567	10220	2890	2908	11576
Tamanho da amostra	1578	1618	6468	2067	2029	8309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 17
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 14)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	2,3%	1,1%	1,7%	2,9%	1,2%	2,0%
Ensino fundamental de 1. ^a a 4. ^a série	17,2%	15,6%	16,4%	17,7%	11,8%	14,8%
Ensino fundamental de 5. ^a a 8. ^a série	16,2%	15,8%	16,0%	14,8%	12,9%	13,9%
Ensino médio	38,8%	34,9%	36,8%	35,9%	34,3%	35,1%
Ensino superior	25,6%	32,6%	29,1%	28,8%	39,7%	34,3%
População	2564	2590	10297	2897	2924	11621
Tamanho da amostra	1585	1634	6521	2073	2041	8345

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 18
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 15)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,4%	-	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
AL	1,1%	0,3%	0,7%	1,3%	0,3%	0,8%
AM	1,3%	0,4%	0,9%	0,7%	0,3%	0,5%
AP	0,5%	0,5%	0,5%	1,0%	0,4%	0,7%
BA	4,9%	4,9%	4,9%	6,5%	6,8%	6,6%
CE	3,4%	2,4%	2,9%	2,5%	1,2%	1,9%
DF	1,5%	1,3%	1,4%	3,6%	2,2%	2,9%
ES	0,6%	0,8%	0,7%	1,5%	0,9%	1,2%
GO	1,3%	0,5%	0,9%	1,9%	0,9%	1,4%
MA	1,5%	2,2%	1,8%	2,2%	2,1%	2,1%
MG	7,9%	11,1%	9,5%	11,1%	18,2%	14,6%
MS	1,2%	2,0%	1,6%	2,8%	1,6%	2,2%
MT	1,4%	0,6%	1,0%	1,4%	0,8%	1,1%
PA	6,7%	2,2%	4,5%	2,7%	0,8%	1,7%
PB	0,6%	1,0%	0,8%	1,4%	1,6%	1,5%
PE	5,0%	4,8%	4,9%	2,8%	3,5%	3,1%
PI	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	0,8%	0,9%
PR	6,5%	7,9%	7,2%	7,0%	9,8%	8,4%
RJ	8,2%	12,0%	10,1%	5,8%	7,6%	6,7%
RN	2,2%	4,2%	3,2%	0,8%	2,2%	1,5%
RO	0,7%	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%	0,4%
RR	-	-	-	-	0,1%	0,1%
RS	5,8%	4,4%	5,1%	3,1%	4,5%	3,8%
SC	2,4%	2,4%	2,4%	2,9%	3,8%	3,4%
SE	1,6%	0,6%	1,1%	0,3%	0,3%	0,3%
SP	31,6%	32,0%	31,8%	33,8%	28,2%	31,0%
TO	0,1%	0,0%	0,1%	0,9%	0,4%	0,6%
Exterior	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
População	2577	2591	10325	2911	2928	11646
Tamanho da amostra	1594	1635	6539	2082	2043	8360

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 19
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 16)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,4%	-	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
AL	1,0%	0,3%	0,7%	1,3%	0,3%	0,8%
AM	1,4%	0,3%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%
AP	0,6%	0,5%	0,5%	1,0%	0,4%	0,7%
BA	4,6%	4,9%	4,7%	6,4%	6,8%	6,6%
CE	3,4%	2,4%	2,9%	2,3%	1,3%	1,8%
DF	2,0%	1,2%	1,6%	3,4%	2,3%	2,8%
ES	0,7%	1,0%	0,8%	1,6%	1,0%	1,3%
GO	1,4%	0,6%	1,0%	1,9%	1,0%	1,5%
MA	1,4%	2,1%	1,7%	2,2%	2,2%	2,2%
MG	7,6%	10,9%	9,2%	11,0%	18,4%	14,7%
MS	1,2%	2,0%	1,6%	2,7%	1,6%	2,2%
MT	1,4%	0,5%	0,9%	1,3%	0,9%	1,1%
PA	6,5%	1,8%	4,2%	2,6%	0,8%	1,7%
PB	0,7%	1,1%	0,9%	1,3%	1,5%	1,4%
PE	5,0%	4,6%	4,8%	2,8%	3,4%	3,1%
PI	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,8%
PR	6,3%	8,6%	7,5%	7,0%	9,6%	8,3%
RJ	7,9%	12,1%	10,0%	5,8%	7,3%	6,6%
RN	2,2%	4,4%	3,3%	0,9%	2,3%	1,6%
RO	0,8%	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%
RR	-	-	-	-	0,1%	0,0%
RS	5,7%	4,3%	5,0%	3,1%	4,2%	3,7%
SC	2,6%	2,3%	2,4%	2,9%	4,0%	3,4%
SE	1,5%	0,7%	1,1%	0,3%	0,3%	0,3%
SP	32,2%	31,7%	31,9%	33,9%	28,0%	31,0%
TO	0,1%	-	0,0%	1,2%	0,3%	0,7%
Exterior	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%
População	2585	2594	10333	2907	2924	11648
Tamanho da amostra	1598	1637	6543	2079	2040	8363

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 20
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 17)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	49,7%	43,9%	46,8%	43,5%	33,9%	38,7%
Toda em escola privada (particular)	31,1%	44,8%	38,0%	33,1%	52,9%	43,0%
A maior parte em escola pública	6,5%	3,6%	5,0%	8,4%	5,3%	6,9%
A maior parte em escola privada (particular)	6,4%	4,4%	5,4%	7,5%	5,1%	6,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	6,3%	3,2%	4,8%	7,5%	2,8%	5,1%
População	2577	2596	10323	2911	2928	11646
Tamanho da amostra	1594	1638	6540	2082	2043	8360

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 21
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 18)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	73,9%	82,0%	78,0%	67,9%	80,2%	74,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	5,8%	11,3%	8,5%	11,6%	13,2%	12,4%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular	4,3%	2,5%	3,4%	6,2%	3,2%	4,7%
Supletivo	12,7%	3,5%	8,1%	11,0%	2,9%	6,9%
Outro	3,3%	0,6%	2,0%	3,2%	0,5%	1,9%
População	2565	2591	10295	2893	2922	11615
Tamanho da amostra	1588	1634	6520	2068	2038	8336

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 22
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 19)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	12,8%	24,3%	18,6%	11,8%	30,6%	21,3%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	28,3%	36,2%	32,2%	29,4%	36,4%	33,0%
Leio, escrevo, mas não falo	11,1%	9,4%	10,3%	11,5%	8,3%	9,9%
Leio, mas não escrevo nem falo	15,3%	11,7%	13,5%	19,1%	11,8%	15,4%
Praticamente nulo	32,5%	18,4%	25,4%	28,2%	12,8%	20,4%
População	2564	2588	10303	2897	2928	11627
Tamanho da amostra	1586	1632	6524	2072	2043	8350

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 23
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 20)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,4%	7,5%	6,5%	8,0%	12,4%	10,3%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	25,8%	31,5%	28,7%	33,7%	39,7%	36,7%
Leio, escrevo, mas não falo	8,3%	6,8%	7,5%	8,6%	8,8%	8,7%
Leio, mas não escrevo nem falo	23,4%	26,6%	25,0%	25,4%	25,6%	25,5%
Praticamente nulo	37,0%	27,6%	32,3%	24,3%	13,4%	18,8%
População	2576	2582	10287	2904	2924	11632
Tamanho da amostra	1593	1629	6518	2076	2041	8350

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 24
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 21)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	16,8%	11,1%	14,0%	14,7%	8,6%	11,6%
No máximo dois	41,7%	31,1%	36,3%	35,3%	28,7%	31,9%
Entre três e cinco	29,8%	37,7%	33,8%	30,1%	36,9%	33,5%
Entre seis e oito	5,7%	9,8%	7,8%	10,2%	11,5%	10,9%
Mais de oito	6,0%	10,3%	8,2%	9,9%	14,3%	12,1%
População	2547	2586	10237	2870	2920	11548
Tamanho da amostra	1574	1631	6478	2049	2037	8294

Tabela 25
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 22)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	21,0%	38,0%	29,9%	12,8%	31,4%	22,5%
Obras literárias de não-ficção	12,4%	14,3%	13,4%	10,8%	14,1%	12,5%
Livros técnicos	17,5%	19,8%	18,7%	26,8%	28,1%	27,5%
Livros de auto-ajuda	16,1%	6,4%	11,0%	17,7%	9,2%	13,2%
Outros	33,0%	21,5%	27,0%	32,0%	17,1%	24,2%
População	2102	2293	8790	2425	2665	10158
Tamanho da amostra	1292	1444	5562	1741	1860	7327

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 26
Com que frequência você lê jornal? (questão 23)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	23,0%	15,3%	19,1%	25,1%	19,1%	22,1%
Algumas vezes por semana	36,1%	37,6%	36,9%	37,2%	40,3%	38,7%
Somente aos domingos	9,7%	10,3%	10,0%	9,2%	10,0%	9,6%
Raramente	28,1%	33,7%	30,9%	24,9%	28,4%	26,7%
Nunca	3,0%	3,1%	3,1%	3,7%	2,3%	3,0%
População	2578	2591	10315	2897	2922	11628
Tamanho da amostra	1593	1635	6531	2073	2039	8349

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 27
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 24)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	54,5%	56,4%	55,5%	61,9%	58,0%	59,9%
Política e (ou) economia	5,5%	6,5%	6,0%	4,9%	7,5%	6,2%
Cultura e arte	23,4%	26,4%	24,9%	19,5%	24,8%	22,2%
Esportes	7,8%	4,3%	6,1%	5,5%	4,0%	4,7%
Outros	8,8%	6,3%	7,6%	8,2%	5,7%	6,9%
População	2490	2505	9967	2785	2849	11292

Tamanho da amostra	1543	1582	6316	2008	1989	8136
--------------------	------	------	------	------	------	------

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 28
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 25)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	10,2%	8,7%	9,4%	13,1%	8,1%	10,5%
Revistas	4,0%	4,1%	4,0%	3,1%	4,3%	3,7%
TV	43,7%	45,6%	44,7%	43,5%	41,2%	42,4%
Rádio	3,1%	1,9%	2,5%	2,1%	1,9%	2,0%
Internet	39,0%	39,6%	39,3%	38,2%	44,5%	41,4%
População	2549	2581	10243	2859	2906	11519
Tamanho da amostra	1578	1629	6488	2047	2031	8275

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 29
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 26)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	0,5%	0,2%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%
Nunca a utilizo	7,0%	3,8%	5,4%	4,9%	1,9%	3,4%
Utilizo raramente	32,4%	26,3%	29,3%	27,4%	25,2%	26,3%
Utilizo com razoável frequência	42,8%	48,8%	45,8%	45,4%	48,7%	47,0%
Utilizo muito frequentemente	17,3%	20,9%	19,1%	21,6%	24,1%	22,9%
População	2577	2591	10316	2911	2922	11651
Tamanho da amostra	1594	1635	6535	2082	2039	8365

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 30
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 27)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	26,1%	31,7%	28,9%	43,2%	47,2%	45,2%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,9%	2,5%	2,7%	3,6%	2,7%	3,2%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	3,5%	1,9%	2,7%	3,2%	3,7%	3,4%
A internet	66,3%	63,7%	65,0%	49,3%	45,7%	47,5%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	1,2%	0,2%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%
População	2547	2570	10209	2873	2894	11484
Tamanho da amostra	1575	1622	6469	2053	2020	8248

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 31
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 28)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	15,9%	8,2%	12,0%	15,2%	10,1%	12,6%
Uma a duas	52,9%	41,9%	47,4%	50,6%	39,7%	45,2%
Três a cinco	22,2%	33,7%	28,0%	25,0%	32,1%	28,5%
Seis a oito	5,6%	11,0%	8,3%	5,8%	10,8%	8,3%
Mais de oito	3,4%	5,1%	4,3%	3,5%	7,2%	5,4%
População	2577	2588	10325	2903	2926	11647
Tamanho da amostra	1593	1633	6538	2078	2042	8364

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 32
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 29)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,3%	4,4%	4,3%	4,6%	7,6%	6,1%
Atividades de monitoria	5,3%	4,2%	4,7%	7,8%	5,7%	6,8%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	25,3%	14,8%	20,0%	31,7%	24,2%	27,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	15,4%	23,5%	19,5%	15,8%	20,7%	18,2%
Nenhuma atividade	49,7%	53,1%	51,4%	40,2%	41,8%	41,0%
População	2567	2578	10280	2891	2915	11600
Tamanho da amostra	1585	1626	6506	2069	2034	8329

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 33
Você está/esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 30)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	7,1%	5,1%	6,1%	7,6%	6,3%	7,0%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	19,2%	16,0%	17,6%	33,1%	29,6%	31,4%
Sim, participo/participei de projetos de professores	7,9%	7,5%	7,7%	8,9%	8,4%	8,7%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,5%	1,2%	1,3%	1,2%	0,5%	0,8%
Não, porque não me interesse/interessei ou não tive oportunidade	64,3%	70,2%	67,2%	49,2%	55,1%	52,1%
População	2562	2575	10253	2888	2920	11600
Tamanho da amostra	1582	1624	6490	2065	2037	8325

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 34
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 31)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	63,7%	72,4%	68,1%	65,0%	63,3%	64,1%
Outras instituições de ensino	6,8%	7,0%	6,9%	11,0%	9,8%	10,4%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	3,8%	3,2%	3,5%	2,9%	3,3%	3,1%
Associações científicas ou profissionais da área	6,1%	8,1%	7,1%	9,3%	18,3%	13,8%
Não participo/participei de eventos	19,6%	9,4%	14,5%	11,7%	5,3%	8,5%
População	2558	2585	10279	2898	2922	11609
Tamanho da amostra	1580	1631	6509	2073	2039	8336

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 35
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 32)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	72,0%	81,4%	76,7%	77,9%	82,0%	80,0%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	4,1%	2,2%	3,1%	3,1%	1,9%	2,5%
Atividades desportivas	2,8%	1,5%	2,1%	2,6%	1,4%	2,0%
Estudos de línguas estrangeiras	3,6%	4,1%	3,9%	2,7%	2,8%	2,8%
Nenhuma	17,5%	10,8%	14,1%	13,6%	11,9%	12,8%
População	2566	2581	10287	2899	2921	11616
Tamanho da amostra	1584	1628	6510	2074	2038	8342

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 36
Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 33)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	37,1%	48,4%	42,8%	40,1%	49,8%	45,0%
Espectáculos teatrais	11,6%	10,9%	11,2%	12,4%	11,7%	12,1%
Shows musicais e(ou) concertos	30,1%	28,9%	29,5%	29,4%	28,9%	29,2%
Dança	15,5%	9,7%	12,6%	13,2%	8,1%	10,6%
Nenhuma	5,7%	2,1%	3,9%	4,8%	1,5%	3,1%
População	2548	2583	10253	2888	2911	11566
Tamanho da amostra	1578	1629	6498	2067	2034	8313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 37
Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 34)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca	1,6%	0,5%	1,1%	1,2%	0,6%	0,9%
Raramente	4,4%	1,8%	3,1%	3,0%	0,5%	1,7%
Às vezes	11,6%	7,8%	9,7%	9,9%	3,1%	6,5%
Freqüentemente	31,0%	26,6%	28,8%	28,7%	17,8%	23,2%
Sempre	51,4%	63,2%	57,3%	57,2%	78,0%	67,7%
População	2553	2568	10247	2874	2908	11570
Tamanho da amostra	1576	1622	6489	2059	2028	8309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 38
Você tem acesso à Internet? (questão 35)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,8%	95,4%	94,6%	95,1%	98,1%	96,6%
Não	6,2%	4,6%	5,4%	4,9%	1,9%	3,4%
População	2524	2568	10180	2871	2907	11530
Tamanho da amostra	1556	1620	6445	2053	2027	8280

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 39
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 36)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	68,0%	73,5%	70,8%	76,6%	86,6%	81,6%
Não	32,0%	26,5%	29,2%	23,4%	13,4%	18,4%
População	2509	2568	10164	2847	2904	11487
Tamanho da amostra	1547	1620	6432	2034	2025	8249

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 40
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 37)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	44,0%	42,2%	43,1%	60,7%	69,6%	65,2%
Não	56,0%	57,8%	56,9%	39,3%	30,4%	34,8%
População	2482	2518	10020	2823	2877	11397
Tamanho da amostra	1530	1588	6344	2015	2005	8179

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 41
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 38)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	76,2%	83,2%	79,7%	77,7%	81,7%	79,7%
Não	23,8%	16,8%	20,3%	22,3%	18,3%	20,3%
População	2505	2569	10162	2858	2906	11498
Tamanho da amostra	1543	1620	6429	2042	2027	8255

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 42
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 39)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	64,8%	62,2%	63,5%	55,8%	57,0%	56,4%
Não	35,2%	37,8%	36,5%	44,2%	43,0%	43,6%
População	2491	2567	10135	2842	2893	11452
Tamanho da amostra	1534	1618	6411	2032	2017	8223

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 43
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 40)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	87,4%	91,0%	89,2%	84,0%	90,4%	87,2%
Não	12,6%	9,0%	10,8%	16,0%	9,6%	12,8%
População	2516	2575	10191	2860	2906	11518
Tamanho da amostra	1551	1624	6447	2043	2027	8269

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 44
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 41)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	98,2%	99,0%	98,6%	98,5%	99,6%	99,1%
Não	1,8%	1,0%	1,4%	1,5%	0,4%	0,9%
População	2519	2571	10196	2866	2908	11536
Tamanho da amostra	1555	1621	6453	2049	2029	8286

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 42)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	63,0%	58,4%	60,7%	78,9%	85,3%	82,1%
Não	37,0%	41,6%	39,3%	21,1%	14,7%	17,9%
População	2504	2555	10132	2847	2900	11485
Tamanho da amostra	1543	1612	6410	2035	2022	8245

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 43)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	91,9%	95,4%	93,7%	94,5%	98,1%	96,3%
Não	8,1%	4,6%	6,3%	5,5%	1,9%	3,7%
População	2506	2569	10177	2855	2903	11503
Tamanho da amostra	1546	1620	6439	2040	2025	8259

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 44)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	20,6%	20,6%	20,6%	29,7%	35,7%	32,8%
Não	79,4%	79,4%	79,4%	70,3%	64,3%	67,2%
População	2495	2571	10150	2841	2899	11475
Tamanho da amostra	1539	1621	6422	2033	2022	8241

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 45)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	20,4%	26,0%	23,3%	26,3%	37,4%	31,9%
Não	79,6%	74,0%	76,7%	73,7%	62,6%	68,1%
População	2493	2567	10145	2847	2897	11477
Tamanho da amostra	1538	1620	6421	2034	2020	8243

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 49
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 46)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	26,5%	29,5%	28,0%	31,7%	37,3%	34,5%
Bom	65,4%	62,9%	64,1%	61,1%	59,0%	60,0%
Ruim	7,3%	7,2%	7,3%	6,5%	3,7%	5,1%
Muito ruim	0,7%	0,4%	0,5%	0,7%	0,1%	0,4%
População	2532	2565	10201	2871	2910	11545
Tamanho da amostra	1561	1618	6455	2053	2030	8291

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 50
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 47)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	42,7%	35,7%	39,2%	54,7%	48,8%	51,7%
Entre 31 e 50	43,6%	52,2%	47,9%	35,6%	44,0%	39,8%
Entre 51 e 70	8,6%	8,7%	8,7%	8,3%	6,4%	7,4%
Entre 71 e 100	4,4%	3,1%	3,8%	1,2%	0,7%	1,0%
Mais de 100	0,8%	0,3%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%
População	2567	2584	10289	2898	2918	11613
Tamanho da amostra	1587	1630	6514	2075	2035	8340

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 51
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 48)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	67,6%	70,0%	68,8%	63,4%	65,0%	64,2%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	14,3%	14,3%	14,3%	15,8%	15,5%	15,7%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	10,5%	9,5%	10,0%	11,8%	11,8%	11,8%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	3,9%	3,8%	3,9%	6,1%	5,2%	5,7%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	3,7%	2,4%	3,1%	2,9%	2,6%	2,7%
População	2571	2580	10285	2905	2921	11633
Tamanho da amostra	1588	1626	6511	2078	2039	8352

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 52
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 49)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	51,9%	46,8%	49,3%	44,2%	39,5%	41,8%
Sim, na maior parte delas	33,9%	42,0%	37,9%	37,2%	44,4%	40,8%
Sim, mas apenas na metade delas	8,0%	6,1%	7,1%	9,1%	7,4%	8,2%
Sim, mas em menos da metade delas	3,1%	3,0%	3,0%	5,6%	4,8%	5,2%
Não, em nenhuma.	3,2%	2,1%	2,7%	3,9%	3,9%	3,9%
População	2570	2574	10272	2907	2917	11635
Tamanho da amostra	1587	1622	6500	2080	2034	8352

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 53
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 50)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	43,6%	42,6%	43,1%	36,5%	31,2%	33,8%
Sim, na maior parte delas	36,4%	40,3%	38,3%	37,0%	43,3%	40,2%
Sim, mas apenas na metade delas	7,7%	7,4%	7,6%	10,5%	9,6%	10,1%
Sim, mas em menos da metade delas	6,8%	4,5%	5,6%	8,1%	7,5%	7,8%
Não, em nenhuma.	5,6%	5,2%	5,4%	7,9%	8,4%	8,1%
População	2550	2570	10250	2900	2911	11618
Tamanho da amostra	1577	1620	6489	2074	2029	8338

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 54
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 51)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	34,7%	33,8%	34,2%	27,6%	22,8%	25,2%
Sim, na maior parte delas	36,3%	41,5%	38,9%	34,2%	39,3%	36,8%
Sim, mas apenas na metade delas	12,0%	9,9%	11,0%	14,8%	13,4%	14,1%
Sim, mas em menos da metade delas	8,9%	8,5%	8,7%	12,0%	14,7%	13,3%
Não, em nenhuma.	8,0%	6,3%	7,1%	11,4%	9,8%	10,6%
População	2559	2567	10264	2902	2912	11622
Tamanho da amostra	1583	1618	6497	2076	2031	8342

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 55
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 52)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	64,0%	58,5%	61,2%	62,2%	56,7%	59,4%
Atualizados, mas mal conservados	8,7%	8,2%	8,5%	11,7%	10,0%	10,8%
Atualizados, mas bem conservados	7,9%	10,5%	9,2%	10,2%	14,0%	12,1%
Desatualizados e mal conservados	4,2%	4,2%	4,2%	5,2%	5,7%	5,4%
Não há laboratório no meu curso	15,1%	18,6%	16,9%	10,8%	13,7%	12,3%
População	2562	2566	10260	2893	2915	11615
Tamanho da amostra	1582	1618	6494	2071	2033	8340

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 56
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 53)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	48,5%	55,5%	52,0%	41,5%	42,8%	42,2%
De forma limitada	40,6%	38,7%	39,6%	51,9%	53,4%	52,7%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	5,2%	2,2%	3,7%	3,3%	2,3%	2,8%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,2%	1,5%	1,9%	1,9%	0,7%	1,3%
O curso não necessita de microcomputadores	3,4%	2,1%	2,8%	1,3%	0,8%	1,0%
População	2572	2586	10306	2900	2919	11627
Tamanho da amostra	1589	1631	6524	2074	2037	8350

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 57
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das
necessidades curriculares do seu curso? (questão 54)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	52,3%	49,6%	50,9%	40,6%	36,7%	38,6%
É medianamente atualizado	27,1%	31,2%	29,2%	34,7%	40,0%	37,4%
É pouco atualizado	12,0%	11,4%	11,7%	17,1%	15,6%	16,3%
É desatualizado	3,0%	4,5%	3,8%	4,9%	6,8%	5,9%
Não sei responder	5,7%	3,2%	4,4%	2,7%	0,8%	1,8%
População	2561	2583	10276	2882	2915	11592
Tamanho da amostra	1581	1628	6504	2062	2036	8324

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 58
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na
biblioteca atende ao alunado? (questão 55)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	22,4%	17,1%	19,7%	20,9%	16,6%	18,8%
Atende razoavelmente	50,6%	50,5%	50,5%	50,3%	52,3%	51,3%
Atende precariamente	10,7%	16,7%	13,7%	14,1%	18,6%	16,4%
Não atende	11,6%	11,9%	11,7%	12,1%	11,5%	11,8%
Não sei responder	4,7%	3,9%	4,3%	2,6%	1,0%	1,8%
População	2558	2585	10270	2884	2918	11594
Tamanho da amostra	1579	1630	6500	2064	2038	8326

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 59
Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 56)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	39,1%	41,6%	40,4%	34,9%	36,3%	35,6%
É medianamente atualizado	38,0%	33,9%	36,0%	45,3%	40,7%	43,0%
É desatualizado	4,5%	4,4%	4,4%	7,6%	9,4%	8,5%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,5%	2,8%	2,2%	2,6%	3,8%	3,2%
Não sei responder	16,9%	17,3%	17,1%	9,5%	9,8%	9,7%
População	2548	2581	10256	2883	2916	11592
Tamanho da amostra	1573	1627	6493	2063	2037	8326

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 60
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 57)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	77,0%	71,9%	74,5%	70,1%	71,3%	70,7%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	13,9%	21,7%	17,9%	22,1%	24,2%	23,2%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	3,0%	2,9%	2,9%	4,3%	3,0%	3,6%
Não há empréstimo	0,8%	0,3%	0,6%	0,7%	0,2%	0,5%
Não sei responder	5,2%	3,1%	4,2%	2,8%	1,3%	2,0%
População	2554	2575	10258	2879	2913	11576
Tamanho da amostra	1576	1625	6494	2060	2035	8314

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 61
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 58)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	13,1%	7,6%	10,4%	12,1%	8,1%	10,1%
Dispõe de sistema informatizado local	49,7%	62,8%	56,3%	63,2%	73,3%	68,3%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	13,5%	12,0%	12,8%	11,7%	10,1%	10,9%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	3,9%	4,0%	3,9%	3,3%	4,0%	3,6%
Não sei responder	19,8%	13,6%	16,6%	9,7%	4,5%	7,1%
População	2542	2567	10215	2872	2912	11559
Tamanho da amostra	1570	1618	6466	2054	2034	8300

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 62
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 59)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Perenemente adequado	46,7%	52,7%	49,7%	45,6%	52,8%	49,2%
Adequado	42,9%	39,8%	41,4%	43,9%	40,9%	42,4%
Pouco adequado	5,7%	4,6%	5,1%	6,7%	5,0%	5,8%
Inadequado	1,0%	1,2%	1,1%	2,1%	1,0%	1,5%
Não sei responder	3,7%	1,7%	2,7%	1,8%	0,4%	1,1%
População	2556	2585	10273	2884	2920	11599
Tamanho da amostra	1578	1630	6505	2064	2037	8327

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 63
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 60)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Perenemente adequadas	40,5%	44,2%	42,3%	37,7%	41,5%	39,6%
Adequadas	46,7%	44,9%	45,8%	48,5%	46,6%	47,5%
Pouco adequadas	8,2%	6,9%	7,5%	10,4%	9,6%	10,0%
Inadequadas	1,7%	2,3%	2,0%	2,1%	1,8%	2,0%
Não sei responder	2,9%	1,7%	2,3%	1,3%	0,5%	0,9%
População	2555	2585	10268	2881	2923	11593
Tamanho da amostra	1579	1630	6502	2061	2039	8322

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 64
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 61)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	36,2%	38,3%	37,2%	27,6%	24,2%	25,9%
Sim, no ensino de várias disciplinas	34,5%	43,8%	39,2%	36,2%	45,0%	40,6%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	21,5%	16,1%	18,8%	30,3%	28,6%	29,5%
Não articula	1,0%	0,8%	0,9%	2,1%	1,7%	1,9%
Não sei informar	6,8%	1,0%	3,9%	3,8%	0,5%	2,1%
População	2561	2592	10289	2904	2927	11643
Tamanho da amostra	1583	1634	6513	2079	2042	8361

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 65
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 62)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	38,3%	42,2%	40,2%	29,5%	26,9%	28,2%
Sim, no ensino de várias disciplinas	34,9%	41,3%	38,1%	37,9%	47,4%	42,7%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	19,3%	15,3%	17,3%	27,8%	23,9%	25,9%
Não articula	1,2%	0,4%	0,8%	1,6%	1,5%	1,5%
Não sei informar	6,3%	0,8%	3,5%	3,2%	0,3%	1,8%
População	2555	2590	10279	2896	2927	11635
Tamanho da amostra	1581	1633	6510	2072	2042	8355

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 66
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 63)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	35,6%	34,8%	35,2%	34,2%	26,4%	30,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,3%	34,7%	33,5%	32,6%	35,7%	34,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,7%	17,0%	14,9%	18,3%	24,4%	21,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,1%	6,8%	6,0%	8,0%	10,5%	9,3%
Não sei informar	14,2%	6,7%	10,4%	6,8%	2,9%	4,9%
População	2564	2590	10292	2900	2924	11633
Tamanho da amostra	1583	1633	6514	2075	2040	8352

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 67

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 64)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	41,4%	52,9%	47,2%	35,5%	42,6%	39,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,5%	31,6%	32,1%	36,0%	36,9%	36,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,1%	9,6%	10,3%	17,5%	16,0%	16,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,4%	2,4%	2,9%	5,3%	3,1%	4,2%
Não sei informar	11,6%	3,5%	7,5%	5,7%	1,4%	3,5%
População	2565	2586	10292	2899	2925	11639
Tamanho da amostra	1584	1631	6515	2074	2041	8358

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 68

Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 65)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,6%	44,7%	39,6%	32,7%	37,0%	34,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,1%	35,7%	33,9%	34,5%	37,2%	35,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,1%	11,4%	12,8%	18,6%	19,1%	18,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,4%	3,4%	4,4%	7,3%	4,6%	5,9%
Não sei informar	13,8%	4,8%	9,3%	6,9%	2,1%	4,5%
População	2565	2589	10292	2901	2923	11636
Tamanho da amostra	1584	1632	6513	2076	2039	8355

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 69
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 66)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	27,6%	28,6%	28,1%	23,8%	19,7%	21,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,9%	35,7%	34,3%	35,0%	34,5%	34,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,8%	19,0%	16,9%	19,4%	28,8%	24,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,8%	8,2%	7,5%	11,2%	12,8%	12,0%
Não sei informar	18,0%	8,5%	13,2%	10,6%	4,2%	7,4%
População	2565	2587	10292	2900	2922	11634
Tamanho da amostra	1583	1631	6514	2075	2039	8354

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 70
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias? (questão 67)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,9%	48,7%	44,3%	37,0%	37,7%	37,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	26,7%	29,2%	28,0%	30,8%	35,4%	33,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,7%	12,0%	11,9%	14,8%	17,9%	16,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	5,4%	4,7%	5,1%	8,5%	6,2%	7,3%
Não sei informar	16,2%	5,4%	10,7%	8,9%	2,7%	5,8%
População	2566	2592	10295	2902	2924	11640
Tamanho da amostra	1584	1634	6516	2077	2040	8358

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 68)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,3%	58,7%	49,0%	37,7%	55,3%	46,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,7%	26,8%	28,8%	34,5%	31,4%	33,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	9,4%	7,7%	8,5%	13,3%	9,7%	11,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,9%	1,4%	2,1%	5,2%	1,7%	3,5%
Não sei informar	17,8%	5,4%	11,6%	9,2%	1,9%	5,6%
População	2565	2581	10277	2897	2921	11627
Tamanho da amostra	1584	1627	6505	2073	2038	8348

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 69)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	33,1%	40,9%	37,0%	31,7%	30,5%	31,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,3%	36,0%	34,7%	36,1%	41,3%	38,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,7%	13,4%	13,5%	15,9%	20,1%	18,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,6%	4,1%	4,4%	8,2%	5,4%	6,8%
Não sei informar	15,3%	5,6%	10,4%	8,2%	2,7%	5,4%
População	2568	2592	10296	2900	2925	11628
Tamanho da amostra	1586	1634	6517	2075	2041	8352

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 73
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 70)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	31,1%	33,4%	32,3%	30,9%	26,2%	28,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	27,2%	29,4%	28,3%	29,6%	35,9%	32,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,4%	21,5%	18,4%	17,2%	24,5%	20,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,7%	7,7%	8,2%	11,4%	10,0%	10,7%
Não sei informar	17,6%	8,0%	12,8%	10,8%	3,3%	7,0%
População	2562	2592	10291	2904	2925	11640
Tamanho da amostra	1582	1634	6513	2078	2041	8358

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 74
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 71)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	18,1%	22,5%	20,3%	15,2%	17,2%	16,2%
Sim, em várias disciplinas	19,5%	14,2%	16,8%	20,8%	15,7%	18,2%
Sim, em algumas disciplinas	29,9%	33,0%	31,5%	33,7%	42,7%	38,2%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	10,9%	7,8%	9,4%	10,2%	7,6%	8,9%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	21,5%	22,5%	22,0%	20,1%	16,8%	18,5%
População	2568	2583	10277	2895	2914	11619
Tamanho da amostra	1586	1629	6506	2072	2032	8341

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 75
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à
atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 72)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	15,1%	20,2%	17,6%	12,5%	16,2%	14,4%
Sim, em várias disciplinas	17,4%	11,7%	14,6%	18,1%	11,1%	14,6%
Sim, em algumas disciplinas	29,5%	31,4%	30,5%	33,4%	38,1%	35,7%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	10,1%	8,0%	9,1%	10,0%	9,1%	9,5%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	27,8%	28,6%	28,2%	26,1%	25,5%	25,8%
População	2560	2583	10272	2897	2914	11614
Tamanho da amostra	1581	1629	6500	2074	2032	8338

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 76
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 73)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	52,2%	57,8%	55,0%	39,8%	40,8%	40,3%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	32,8%	32,8%	32,8%	41,4%	47,1%	44,3%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	7,0%	5,7%	6,3%	12,9%	9,6%	11,2%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	1,5%	1,2%	1,4%	3,3%	1,4%	2,4%
Não sei dizer	6,5%	2,6%	4,5%	2,7%	1,0%	1,8%
População	2560	2581	10273	2890	2918	11607
Tamanho da amostra	1584	1626	6503	2071	2036	8337

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 77
Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 74)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	47,4%	40,4%	43,9%	44,7%	37,0%	40,8%
Sim, a maior parte deles	35,8%	44,9%	40,4%	33,9%	41,9%	37,9%
Sim, mas apenas cerca da metade	6,8%	6,8%	6,8%	10,0%	10,3%	10,1%
Sim, mas menos da metade	5,6%	4,5%	5,1%	6,9%	8,1%	7,5%
Nenhum discute	4,4%	3,4%	3,9%	4,5%	2,7%	3,6%
População	2557	2588	10283	2897	2922	11624
Tamanho da amostra	1579	1632	6506	2073	2039	8346

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 78
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 75)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todo contém	53,7%	55,4%	54,5%	53,2%	52,5%	52,8%
Sim, a maior parte contém	35,1%	36,3%	35,7%	33,5%	35,2%	34,4%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	6,3%	4,9%	5,6%	8,0%	7,4%	7,7%
Sim, mas apenas menos da metade contém	4,3%	2,8%	3,5%	4,4%	3,5%	4,0%
Não, nenhum contém	0,6%	0,6%	0,6%	0,9%	1,4%	1,1%
População	2442	2493	9915	2762	2842	11183
Tamanho da amostra	1507	1570	6267	1979	1985	8038

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 79
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os
estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 76)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	29,9%	32,9%	31,4%	26,0%	29,1%	27,5%
São relevantes	52,4%	52,2%	52,3%	51,7%	49,8%	50,7%
São medianamente relevantes	11,9%	11,4%	11,6%	16,7%	16,6%	16,6%
São de pouca relevância	4,2%	2,3%	3,2%	4,3%	4,1%	4,2%
Não são relevantes	1,7%	1,2%	1,5%	1,3%	0,4%	0,8%
População	2432	2489	9879	2761	2842	11179
Tamanho da amostra	1500	1568	6244	1979	1985	8036

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 80
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 77)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	10,4%	15,2%	12,8%	12,3%	19,3%	15,9%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	45,0%	61,9%	53,5%	48,4%	63,1%	55,8%
Aulas práticas	5,9%	1,7%	3,8%	5,1%	1,8%	3,4%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	33,3%	18,5%	25,9%	28,7%	13,8%	21,2%
Outra	5,4%	2,6%	4,0%	5,5%	2,0%	3,7%
População	2541	2582	10244	2888	2916	11595
Tamanho da amostra	1575	1628	6489	2066	2034	8323

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 81
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 78)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	21,3%	23,7%	22,5%	14,7%	17,2%	15,9%
Sim, na maior parte das disciplinas	36,5%	42,1%	39,3%	39,4%	46,1%	42,7%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	12,2%	11,7%	11,9%	15,7%	14,1%	14,9%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	13,9%	12,4%	13,1%	18,5%	16,5%	17,5%
Não, em nenhuma disciplina	16,1%	10,2%	13,2%	11,7%	6,2%	8,9%
População	2571	2584	10298	2891	2919	11618
Tamanho da amostra	1588	1629	6517	2068	2038	8343

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 82
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores
quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 79)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	21,3%	21,8%	21,5%	14,3%	12,0%	13,1%
Adequados	51,8%	51,4%	51,6%	46,7%	47,0%	46,9%
Parcialmente adequados	21,8%	22,9%	22,4%	29,9%	35,2%	32,6%
Pouco adequados	3,9%	3,0%	3,4%	7,8%	4,7%	6,2%
Inadequados	1,2%	0,9%	1,0%	1,3%	1,1%	1,2%
População	2566	2583	10292	2899	2921	11630
Tamanho da amostra	1587	1628	6514	2074	2038	8351

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 83
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 80)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	24,9%	26,9%	25,9%	23,4%	27,0%	25,2%
Apostilas e resumos	43,6%	33,0%	38,3%	43,0%	29,1%	36,0%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	25,5%	36,1%	30,8%	28,1%	39,9%	34,0%
Artigos de periódicos especializados	2,6%	1,5%	2,0%	2,8%	1,5%	2,2%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	3,4%	2,6%	3,0%	2,7%	2,4%	2,6%
População	2542	2584	10251	2883	2907	11558
Tamanho da amostra	1575	1629	6492	2062	2028	8304

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 84
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais, no seu curso? (questão 81)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplio e adequado	56,3%	54,7%	55,5%	49,5%	41,3%	45,4%
Amplio, mas inadequado	10,6%	6,6%	8,6%	9,1%	6,4%	7,8%
Restrito, mas adequado	24,7%	31,2%	28,0%	31,7%	42,3%	37,0%
Restrito e inadequado	4,7%	6,9%	5,8%	8,1%	9,5%	8,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,7%	0,6%	2,1%	1,7%	0,5%	1,1%
População	2560	2583	10276	2898	2917	11621
Tamanho da amostra	1582	1628	6505	2074	2035	8344

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 85
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na
informática, no seu curso? (questão 82)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	55,5%	51,3%	53,4%	45,3%	36,7%	41,0%
Amplo, mas inadequado	13,0%	6,6%	9,8%	11,9%	7,5%	9,7%
Restrito, mas adequado	21,3%	30,5%	25,9%	31,1%	38,7%	34,9%
Restrito e inadequado	7,3%	9,8%	8,6%	10,1%	15,3%	12,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	2,9%	1,8%	2,3%	1,6%	1,7%	1,7%
População	2563	2574	10271	2901	2922	11627
Tamanho da amostra	1585	1623	6503	2075	2039	8347

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 86
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota
predominantemente? (questão 83)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	56,2%	60,7%	58,5%	63,6%	66,5%	65,1%
Testes objetivos	8,5%	5,7%	7,1%	6,6%	4,0%	5,3%
Trabalhos em grupo	29,7%	30,8%	30,3%	22,7%	27,7%	25,2%
Trabalhos individuais	2,2%	1,8%	2,0%	2,2%	1,2%	1,7%
Provas práticas	3,4%	0,9%	2,2%	4,8%	0,6%	2,7%
População	2546	2576	10224	2863	2901	11529
Tamanho da amostra	1574	1623	6471	2046	2023	8274

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 87
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação
extraclasse? (questão 84)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	23,1%	14,6%	18,9%	15,5%	9,3%	12,4%
A maioria tem disponibilidade	38,9%	45,5%	42,2%	37,3%	46,5%	41,9%
Cerca da metade tem disponibilidade	19,1%	20,4%	19,8%	21,3%	22,3%	21,8%
Menos da metade tem disponibilidade	14,7%	16,1%	15,4%	22,5%	20,1%	21,3%
Nenhum tem disponibilidade	4,2%	3,3%	3,8%	3,4%	1,9%	2,6%
População	2567	2578	10273	2901	2918	11629
Tamanho da amostra	1586	1627	6504	2075	2036	8349

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 88
Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas
ministradas? (questão 85)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	48,3%	46,9%	47,6%	30,0%	22,4%	26,2%
Sim, a maior parte deles	41,0%	46,2%	43,6%	49,9%	59,8%	54,9%
Sim, mas apenas a metade deles	7,0%	4,7%	5,8%	12,9%	12,3%	12,6%
Sim, mas menos da metade deles	3,0%	1,8%	2,4%	6,7%	5,4%	6,1%
Não, nenhum deles	0,8%	0,3%	0,5%	0,4%	0,1%	0,3%
População	2565	2585	10296	2899	2925	11627
Tamanho da amostra	1585	1629	6516	2074	2041	8350

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 89
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica. (questão 86)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	39,3%	46,5%	42,9%	39,4%	42,8%	41,1%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	16,4%	10,0%	13,2%	18,1%	11,6%	14,8%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,1%	2,7%	4,9%	9,7%	8,3%	9,0%
Não oferece	8,0%	7,4%	7,7%	10,5%	11,5%	11,0%
Não sei informar	29,2%	33,4%	31,3%	22,2%	25,9%	24,0%
População	2561	2579	10261	2891	2916	11600
Tamanho da amostra	1583	1625	6494	2069	2035	8330

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 90
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 87)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	40,4%	49,8%	45,1%	38,2%	44,1%	41,2%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	15,8%	7,9%	11,8%	15,7%	10,4%	13,0%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,4%	3,5%	5,4%	10,0%	6,9%	8,4%
Não oferece	5,9%	6,2%	6,1%	10,7%	11,3%	11,0%
Não sei informar	30,5%	32,7%	31,6%	25,5%	27,3%	26,4%
População	2561	2581	10267	2888	2912	11587
Tamanho da amostra	1582	1626	6496	2066	2032	8320

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria.
(questão 88)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	38,9%	43,9%	41,4%	36,0%	37,0%	36,5%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	14,9%	6,5%	10,6%	16,1%	10,6%	13,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,0%	3,8%	4,9%	9,4%	6,6%	8,0%
Não oferece	9,5%	10,5%	10,0%	14,6%	20,0%	17,3%
Não sei informar	30,8%	35,4%	33,1%	23,9%	25,9%	24,9%
População	2554	2574	10242	2885	2918	11595
Tamanho da amostra	1579	1622	6483	2063	2036	8324

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 92
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 89)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	27,3%	25,0%	26,1%	22,1%	20,3%	21,2%
Parcial	29,6%	20,5%	25,0%	34,2%	21,9%	28,0%
Restrita	9,2%	6,6%	7,9%	12,2%	11,2%	11,7%
Nenhuma	5,1%	3,4%	4,3%	6,6%	5,9%	6,2%
Não participei desse tipo de programa	28,8%	44,5%	36,7%	24,8%	40,7%	32,8%
População	2546	2578	10238	2891	2913	11580
Tamanho da amostra	1573	1624	6477	2070	2032	8314

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 93
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 90)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	27,8%	28,6%	28,2%	20,5%	20,5%	20,5%
Parcial	28,2%	19,5%	23,8%	34,0%	21,0%	27,5%
Restrita	8,0%	4,6%	6,3%	10,8%	10,3%	10,5%
Nenhuma	4,2%	3,2%	3,7%	8,0%	6,1%	7,1%
Não participei desse tipo de programa	31,7%	44,1%	38,0%	26,7%	42,1%	34,4%
População	2540	2573	10230	2888	2918	11588
Tamanho da amostra	1572	1621	6475	2067	2036	8318

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 91)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	24,9%	18,7%	21,8%	20,2%	13,1%	16,6%
Parcial	26,5%	17,5%	22,0%	29,4%	17,1%	23,2%
Restrita	8,3%	5,9%	7,1%	11,6%	9,1%	10,3%
Nenhuma	5,8%	5,2%	5,5%	9,7%	10,2%	10,0%
Não participei desse tipo de programa	34,4%	52,7%	43,6%	29,0%	50,5%	39,8%
População	2543	2579	10223	2882	2910	11573
Tamanho da amostra	1571	1624	6468	2061	2030	8308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 95
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 92)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	38,4%	33,1%	35,8%	37,2%	31,7%	34,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	13,3%	9,4%	11,4%	14,0%	11,3%	12,7%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	8,0%	6,0%	7,0%	12,0%	8,0%	10,1%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	4,2%	1,8%	3,0%	6,3%	3,4%	4,9%
Não há (houve) avaliação	36,1%	49,8%	42,7%	30,4%	45,6%	37,7%
População	2492	2328	9702	2820	2606	10943

Tamanho da amostra	1544	1467	6146	2024	1830	7902
--------------------	------	------	------	------	------	------

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 96
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 93)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	34,3%	34,2%	34,2%	33,4%	30,2%	31,8%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	16,1%	9,7%	13,0%	15,2%	10,9%	13,2%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	8,2%	4,9%	6,6%	11,6%	7,8%	9,7%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	3,9%	1,8%	2,9%	6,3%	3,0%	4,7%
Não há (houve) avaliação	37,6%	49,4%	43,3%	33,5%	48,2%	40,6%
População	2491	2343	9719	2824	2632	10974
Tamanho da amostra	1542	1479	6159	2023	1848	7917

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 94)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	37,1%	27,8%	32,7%	32,3%	22,2%	27,4%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	12,2%	6,7%	9,6%	14,7%	9,0%	12,0%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	7,9%	4,6%	6,3%	10,6%	7,3%	9,0%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	3,7%	2,4%	3,1%	6,8%	3,2%	5,1%
Não há (houve) avaliação	38,9%	58,5%	48,3%	35,7%	58,3%	46,5%
População	2496	2314	9696	2835	2600	10944
Tamanho da amostra	1545	1459	6142	2032	1825	7896

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 98
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico
(congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 95)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	46,8%	31,4%	39,1%	32,0%	17,8%	24,9%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	11,8%	9,6%	10,7%	12,1%	11,6%	11,9%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	29,4%	45,0%	37,2%	38,8%	53,8%	46,3%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	6,3%	8,8%	7,5%	7,4%	9,5%	8,5%
Não apóia de modo algum	5,7%	5,3%	5,5%	9,6%	7,4%	8,5%
População	2534	2530	10106	2876	2897	11506
Tamanho da amostra	1566	1597	6403	2061	2020	8265

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 99
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 96)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	20,5%	15,2%	17,8%	27,1%	27,1%	27,1%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	26,6%	31,7%	29,2%	32,8%	42,6%	37,7%
Exige/exigiu de mim na medida certa	48,4%	49,9%	49,2%	35,7%	29,0%	32,3%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	3,8%	2,7%	3,2%	3,4%	1,1%	2,2%
Deveria exigir/ter exigido muito menos de mim	0,8%	0,4%	0,6%	1,0%	0,4%	0,7%
População	2548	2578	10254	2896	2912	11596
Tamanho da amostra	1576	1626	6492	2072	2032	8328

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 100
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 97)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	16,8%	10,8%	13,7%	22,9%	18,9%	20,9%
A aquisição de formação geral	24,0%	25,3%	24,7%	20,4%	23,0%	21,7%
A aquisição de formação profissional	52,3%	55,2%	53,8%	48,3%	45,7%	47,0%
A aquisição de formação telúrica	2,8%	6,8%	4,8%	5,3%	10,8%	8,1%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	4,1%	1,9%	3,0%	3,1%	1,7%	2,4%
População	2550	2571	10236	2883	2906	11569
Tamanho da amostra	1576	1622	6481	2062	2028	8311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 101
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 98)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	46,2%	57,4%	51,8%	40,8%	50,1%	45,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,1%	31,9%	35,0%	39,6%	35,4%	37,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,0%	8,5%	9,7%	13,7%	11,9%	12,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,6%	1,0%	1,8%	3,2%	1,1%	2,2%
Não considero que desenvolva competências	2,2%	1,2%	1,7%	2,8%	1,4%	2,1%
População	2550	2582	10256	2895	2914	11607
Tamanho da amostra	1578	1628	6494	2071	2033	8334

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 102
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 99)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	48,8%	59,3%	54,1%	40,8%	45,9%	43,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	36,8%	32,6%	34,7%	41,5%	41,5%	41,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	9,7%	6,9%	8,3%	13,2%	10,6%	11,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,4%	0,5%	1,5%	2,8%	1,6%	2,2%
Não considero que desenvolva competências	2,2%	0,6%	1,4%	1,7%	0,3%	1,0%
População	2552	2585	10272	2901	2919	11625
Tamanho da amostra	1578	1629	6501	2076	2037	8348

Tabela 103
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 100)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	49,6%	56,1%	52,8%	40,1%	45,6%	42,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	35,3%	33,7%	34,5%	42,1%	40,4%	41,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,8%	8,7%	9,7%	13,0%	12,2%	12,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,4%	0,8%	1,6%	3,0%	1,2%	2,1%
Não considero que desenvolva competências	2,0%	0,8%	1,4%	1,8%	0,6%	1,2%
População	2555	2584	10274	2894	2918	11609
Tamanho da amostra	1580	1629	6504	2071	2036	8336

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 104
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 101)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,7%	54,0%	48,9%	37,0%	43,1%	40,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	40,4%	36,1%	38,2%	43,3%	43,8%	43,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,4%	8,1%	9,3%	14,6%	11,3%	13,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,1%	1,3%	2,2%	3,2%	1,1%	2,2%
Não considero que desenvolva competências	2,4%	0,5%	1,4%	1,8%	0,6%	1,2%
População	2550	2581	10253	2882	2917	11593
Tamanho da amostra	1575	1626	6487	2062	2035	8324

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 105
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 102)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	40,6%	48,0%	44,3%	36,5%	44,5%	40,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	39,0%	37,6%	38,3%	41,7%	40,9%	41,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,8%	10,6%	12,2%	15,9%	11,4%	13,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,7%	2,0%	2,9%	3,9%	2,0%	2,9%
Não considero que desenvolva competências	2,9%	1,8%	2,3%	2,0%	1,2%	1,6%
População	2551	2572	10236	2887	2914	11591
Tamanho da amostra	1575	1621	6475	2065	2034	8321

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 106
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 103)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	51,9%	64,9%	58,5%	49,0%	63,1%	56,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,0%	26,5%	29,2%	33,2%	28,2%	30,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,6%	6,5%	9,0%	13,0%	7,2%	10,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,4%	1,7%	2,1%	2,9%	1,0%	1,9%
Não considero que desenvolva competências	2,1%	0,3%	1,2%	1,9%	0,5%	1,2%
População	2551	2583	10256	2888	2913	11584
Tamanho da amostra	1575	1627	6488	2066	2033	8318

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 107

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas a observações, interpretações e análise de dados e informações? (questão 104)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	45,0%	52,3%	48,7%	37,8%	43,9%	40,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	40,0%	38,6%	39,3%	43,5%	45,0%	44,3%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,0%	7,7%	9,4%	14,6%	9,5%	12,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,2%	0,9%	1,5%	2,4%	1,2%	1,8%
Não considero que desenvolva competências	1,8%	0,4%	1,1%	1,7%	0,4%	1,0%
População	2545	2583	10250	2882	2917	11592
Tamanho da amostra	1571	1627	6484	2062	2035	8322

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 108

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 105)

Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,7%	44,4%	44,0%	36,3%	36,5%	36,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,0%	39,2%	38,1%	42,1%	44,1%	43,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,4%	13,7%	13,5%	16,6%	16,6%	16,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,4%	1,9%	2,6%	3,2%	1,5%	2,4%
Não considero que desenvolva competências	2,6%	0,9%	1,7%	1,9%	1,2%	1,6%
População	2544	2580	10243	2888	2916	11592
Tamanho da amostra	1573	1625	6484	2066	2034	8322

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 109
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 106)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,8%	33,3%	36,5%	29,8%	22,3%	26,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,4%	37,3%	35,4%	40,1%	38,3%	39,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,9%	20,6%	18,7%	21,7%	31,2%	26,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	7,0%	7,0%	7,0%	6,1%	6,6%	6,4%
Não considero que desenvolva competências	2,9%	1,9%	2,4%	2,2%	1,7%	1,9%
População	2544	2574	10234	2886	2916	11588
Tamanho da amostra	1572	1622	6477	2065	2034	8319

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 110
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 107)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	33,8%	36,1%	35,0%	27,8%	27,5%	27,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,4%	41,0%	41,2%	44,3%	46,8%	45,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,2%	17,5%	16,8%	19,9%	20,3%	20,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,7%	3,6%	4,2%	5,5%	3,8%	4,6%
Não considero que desenvolva competências	3,8%	1,9%	2,9%	2,5%	1,7%	2,1%
População	2541	2571	10218	2870	2914	11557
Tamanho da amostra	1570	1621	6467	2052	2033	8295

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 111
Qual o período em que você está matriculado? (questão 108)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	4,2%	4,6%	4,4%	3,0%	3,0%	3,0%
Diurno (matutino)	21,2%	30,1%	25,7%	17,4%	23,8%	20,6%
Diurno (vespertino)	3,4%	5,6%	4,5%	3,5%	5,2%	4,4%
Noturno	68,6%	58,3%	63,4%	72,5%	64,9%	68,7%
Diurno e noturno	2,6%	1,5%	2,1%	3,7%	3,1%	3,4%
População	2528	2568	10170	2868	2901	11497

Tamanho da amostra	1563	1618	6435	2051	2025	8254
--------------------	------	------	------	------	------	------

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 112
Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura. (questão 109)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	11,4%	9,8%	10,6%	20,4%	22,3%	21,3%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na mi	28,7%	22,4%	25,6%	26,1%	16,3%	21,2%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pó	25,6%	28,7%	27,2%	22,0%	26,4%	24,2%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	7,8%	8,1%	7,9%	12,3%	12,8%	12,6%
Pretendo trabalhar em empresa privada	9,3%	10,7%	10,0%	6,0%	8,5%	7,2%
Ainda não me decidi	17,2%	20,2%	18,7%	13,3%	13,8%	13,5%
População	2527	2558	10151	2857	2882	11467
Tamanho da amostra	1559	1612	6424	2042	2011	8226

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 113
Você quer ser professor? (questão 110)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	15,1%	18,8%	16,2%	19,1%	28,1%	22,3%
Não	61,3%	59,5%	60,7%	55,1%	47,0%	52,2%
Ainda não me decidi	23,6%	21,6%	23,0%	25,8%	24,9%	25,5%
População	645	284	1757	704	388	2102
Tamanho da amostra	395	179	1103	506	262	1500

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 114
Você já teve experiências no magistério? (questão 111)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	14,1%	19,3%	15,6%	18,8%	16,1%	17,8%
Não	85,9%	80,7%	84,4%	81,2%	83,9%	82,2%
População	609	261	1669	674	368	2003
Tamanho da amostra	372	166	1048	487	248	1429

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 115
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 112)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	32,8%	28,0%	31,1%	39,2%	26,1%	34,9%
Ensino regular em escola privada	21,5%	25,0%	22,7%	22,7%	12,4%	19,3%
Ensino supletivo	8,6%	2,9%	6,6%	6,6%	2,6%	5,3%
Ensino técnico	1,3%	-	0,8%	6,5%	9,3%	7,4%
Cursinho	4,9%	7,0%	5,6%	3,5%	15,1%	7,3%
Outra modalidade	31,0%	37,1%	33,1%	21,6%	34,6%	25,8%
População	90	48	244	122	59	363
Tamanho da amostra	56	33	155	89	44	267

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 116
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 113)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	12,3%	12,1%	12,3%	11,8%	21,9%	15,0%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	17,0%	19,9%	17,9%	26,9%	27,7%	27,1%
Por influência da família	7,5%	3,9%	6,4%	6,9%	2,9%	5,6%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	10,0%	9,0%	9,7%	10,8%	9,6%	10,4%
Eu não quero ser professor	49,0%	51,9%	49,9%	40,6%	37,4%	39,5%
É o único curso próximo da minha residência	4,1%	3,2%	3,8%	3,1%	0,6%	2,3%
População	420	192	1150	466	219	1285
Tamanho da amostra	258	120	728	343	152	946

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 117
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 114)
Turismo – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	31,8%	43,7%	35,4%	36,4%	40,2%	37,7%
Não	17,5%	18,3%	17,8%	31,7%	29,3%	30,9%
Não sei responder	50,7%	37,9%	46,8%	31,9%	30,5%	31,4%
População	467	207	1242	513	265	1464
Tamanho da amostra	285	131	785	378	183	1075

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006